



Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA - UNICRUZ**

2021

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – PAI

Reitor - UNICRUZ

Prof. Fábio Dal-Soto

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Regis Augusto Norbert Deuschle

Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Profª. Janaina Coser

Pró-Reitor de Administração

Prof. José Ricardo Libardoni dos Santos

Diretora do Centro de Ciências Humanas e Sociais

Profª. Jaciara Treter Sippert

Diretor do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias

Prof. Leandro de Moares Kohl

Equipe de elaboração

Maria Christina Scherttet Moraes - CPA

Regina Brandão Drum - Apoio Técnico

Márcio Renan Ungaro

Dados institucionais

Mantenedora: Fundação Universidade de Cruz Alta

Universidade de Cruz Alta - Unicruz

Instituição Comunitária de Ensino Superior - ICES

Código da IES: 0446

Presidência da Fundação

Luísa Cristina Carpovinski Pieniz - Presidente

Rafael Vieira de Mello Lopes - Conselheiro Vice-Presidente

Marco Heliton Bittencourt - Conselheiro Titular

Reitoria da Universidade

Fábio Dal-Soto - Reitor

Regis Augusto Norbert Deuschle - Pró-Reitor de Graduação

Janaina Coser - Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

José Ricardo Libardoni dos Santos - Pró-Reitor de Administração

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Segmento representado	Composição
Coordenadora	Maria Christina Scherttert Moraes
Representante do corpo docente CCHS	Angela Simone Pires Keitel
Representante do corpo docente CCSA	Dinara Hansen
Representante do corpo docente da Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>	Marilia de Rosso Krug
Representante do corpo discente CCSA	Natali Fernanda Mello Padilha
Representante do corpo discente CCHS	Eugênia Trevisan Piovesan dos Santos
Representante do corpo discente da Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>	Gabriela Soares
Representante do corpo técnico-administrativo	Ana Paula Ropke dos Reis
Representante do corpo técnico-administrativo	Laura Suelen Ribas de Oliveira
Representante do corpo técnico-administrativo	Marcélia Antonello Bittencourt
Representante da sociedade civil organizada	Emilady Alves Malheiros
Representante da sociedade civil organizada	Cinara Fontoura Dorneles Machado
Representante da sociedade civil organizada	Marcio Laufer
Apoio Técnico	Regina Brandão Drum Marcio Renan Ungaro

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Composição da CPA – Comissão Própria de Avaliação	33
Tabela 2	Participação discente, na avaliação institucional, por curso de graduação da UNICRUZ, 2021.....	34
Tabela 3	Participação discente na avaliação institucional, por curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i> da UNICRUZ, 2021.....	35
Tabela 4	Participação discente na Avaliação Institucional, por curso de Pós-Graduação ...	35
Tabela 5	Participação docente na Avaliação Institucional, por Centro e Curso de Graduação da UNICRUZ, 2021	36
Tabela 6	Participação docente na auto avaliação institucional, por curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i> da UNICRUZ, 2021.....	36
Tabela 7	Participação docente na auto avaliação institucional, por curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> da UNICRUZ, 2021.....	37
Tabela 8	Participação na avaliação institucional, do corpo técnico funcional da UNICRUZ – 2021	37
Tabela 9	Participação na avaliação institucional, egressos da UNICRUZ 2021	38
Tabela 10	Indicadores de qualidade	42
Tabela 11	Indicadores de qualidade dos cursos que realizaram ENADE em 2019, UNICRUZ	43

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Fases da autoavaliação	13
Quadro 2	Questionários para cada segmento	15
Quadro 3	Programa de avaliação institucional.....	23
Quadro 4	Objetivos e metas para a política de avaliação institucional	24
Quadro 5	Planejamento estratégico.....	31
Quadro 6	Atendimentos realizados pelo NAEP – UNICRUZ, 2021	64
Quadro 7	Oferta cursos de graduação	77
Quadro 8	Eventos focados na internacionalização, UNICRUZ, 2021	86
Quadro 9	Corpo docente	98
Quadro 10	Quanto ao plano de carreira	100

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Processos avaliativos realizados pela UNICRUZ.....	28
Figura 2	Etapas do processo de avaliação institucional	30
Figura 3	Percepção dos docentes dos cursos de graduação sobre a existência de melhorias implantadas na Instituição a partir do processo de autoavaliação, UNICRUZ, 2021	39
Figura 4	Articulação entre avaliação e planejamento estratégico	40
Figura 5	Reunião de representantes de turma com a Reitoria, 2021	41
Figura 6	Avaliação dos funcionários sobre a apreciação e devolutiva do relatório da Avaliação Institucional do seu setor encaminhado pela CPA: questionário online, discussão no setor dos resultados e retornos sobre as demandas solicitadas, 2021	42
Figura 7	Consultoria realizada relacionada a projeto de design	46
Figura 8	Plataforma Socrative.....	60
Figura 9	Encontro realizado com as envolvidas no projeto, UNICRUZ, 2021.	65
Figura 10	Avaliação dos egressos da UNICRUZ sobre a contribuição do curso para seu desenvolvimento pessoal e cultural, 2021	84
Figura 11	Avaliação da preparação para o exercício profissional pela UNICRUZ, 2021	84
Figura 12	Formação continuada dos egressos dos cursos da UNICRUZ, 2021	85
Figura 13	Percepções dos egressos da UNICRUZ sobre a instituição, 2021	85

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
2	METODOLOGIA.....	13
2.1	Coleta de dados	15
2.2	Análise dos dados.....	21
3	DESENVOLVIMENTO.....	22
3.1	Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional	22
3.1.1	Evolução a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	22
3.1.2	Projeto/Processo de autoavaliação institucional	27
3.1.3	Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.....	33
3.1.4	Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados .	
	38
3.1.5	Elaboração do relatório de autoavaliação	43
3.2	Eixo 2 – Desenvolvimento institucional	44
3.2.1	Missão Institucional, metas e objetivos do PDI.....	44
3.2.2	PDI, planejamento didático-instrucional e política do ensino da graduação e pós-	
	graduação	52
3.2.2.1	Graduação	52
3.2.2.2	Pós-Graduação.....	66
3.2.3	PDI, políticas e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica,	
	artística e de desenvolvimento artístico e cultural	74
3.2.4	PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente,	
	da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e ações afirmativas	
	de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.....	74
3.2.5	PDI e as políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à	
	responsabilidade social	75
3.2.6	PDI e políticas institucionais para a modalidade EaD	75

3.3 Eixo 3 - Políticas acadêmicas	77
3.3.1 Políticas de ensino e ações acadêmicas administrativas para os cursos de graduação	77
3.3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	78
3.3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	79
3.3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística, cultural e extensão	79
3.3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	81
3.3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica	82
3.3.7 Política institucional para a educação continuada – Programa Qualifique-C.....	83
3.3.8 Política institucional para acompanhamento dos egressos	83
3.3.9 Política institucional para a internacionalização.....	86
3.3.10 Comunicação da IES com a comunidade externa.....	87
3.3.11 Comunicação da IES com a comunidade interna	88
3.3.12 Política de atendimento aos discentes.....	89
3.3.13 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e a participação em eventos (graduação e pós-graduação)	98
3.4 Eixo 4 – Políticas de gestão	98
3.4.1 Titulação do corpo docente.....	98
3.4.2 Política de capacitação do corpo docente e formação continuada.....	99
3.4.3 Corpo técnico-administrativo	99
3.4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-funcional	99
3.4.5 Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho do corpo técnico- administrativo	99
3.4.6 Processos de gestão institucional.....	100
3.4.7 Organização do sistema de registro acadêmico	101

3.4.8 Sustentabilidade Financeira: relação com o desenvolvimento institucional e participação da comunidade interna	102
3.5 Eixo 5 - Infraestrutura	104
3.5.1 Instalações administrativas	104
3.5.2 Auditórios	105
3.5.3 Sala de professores	105
3.5.4 Espaços para atendimentos aos discentes	106
3.5.5 Espaços de convivência e alimentação	107
3.5.6 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.....	107
3.5.7 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	109
3.5.8 Bibliotecas: infraestrutura.....	109
3.5.9 Bibliotecas: plano de atualização do acervo	110
3.5.10 Instalações sanitárias	111
3.5.11 Recursos de tecnologias de informação e comunicação	111
3.5.12 Ambiente virtual de aprendizagem – AVA	112
REFERÊNCIAS	113

APRESENTAÇÃO

Avançar em algum propósito, qualquer que seja ele, requer organização, persistência e atitudes. Mais do que isso: quando se pretende atingir objetivos, faz-se necessário que, além do empenho dispendido, sejam avaliados os rumos e ações que estão conduzindo para aquilo que objetivamos.

Dentro deste contexto, avaliar é olhar para si mesmo. Para as práticas, atitudes e fazeres; para as próprias metas e objetivos delineados, se estão condizentes com a nossa missão e nos fazendo caminhar seguramente na direção de cumpri-la.

Neste sentido, o processo de autoavaliação institucional vem constituir importante instrumento que nos permite fazer esse “olhar para si mesmo”, no intuito de promover as necessárias correções de rumos e fortalecer aqueles aspectos que efetivamente conduzem aos objetivos propostos e ao cumprimento da missão institucional. Os resultados deste processo subsidiam, da forma mais racional e objetiva, a tomada de decisões no ambiente da Universidade, sejam elas acadêmicas ou administrativas. Nos permite direcionar esforços e recursos de uma forma mais precisa, lógica e voltada às reais necessidades de nossa comunidade acadêmica, uma vez que o processo conta com a participação de toda a comunidade acadêmica interna e mesmo com a comunidade externa.

E esse é um ideal permanente: que a autoavaliação seja mais que um processo pontual definido em calendário; seja uma cultura institucional. Buscando a ampla participação de todos os segmentos, questionando, pontuando, discutindo e relatando, obtém-se as informações necessárias que, devidamente trabalhadas, resultam nos subsídios para promover as melhorias necessárias, sejam elas a curto, médio ou longo prazo. Espera-se que os bons frutos advindos desse processo, resultem em um convencimento natural de todos os envolvidos: de que a autoavaliação não só é processual, como amplamente benéfica e necessária, e toda a comunidade acadêmica é depositária, direta ou indiretamente, dos benefícios dela advindos.

Com todo este contexto, as informações tomadas nos diferentes segmentos, e que foram colhidas, organizadas, discutidas e compiladas, e agora organizadas na forma deste relatório, servirão como base para definição de rumos e tomada de ações, pelas diferentes instâncias que compõe nossa Universidade. Pretende-se que, com isso, qualifiquemos cada vez mais nossas atividades de ensino, pesquisa e extensão, sob uma ótica pragmática e de racionalidade, e que permita empregar nosso tempo e recursos da melhor forma possível. Ensejamos que os dados aqui apresentados, em mais ou menos tempo, sejam convertidos, portanto, em ações que resultem em uma realidade acadêmica e administrativa mais eficiente e qualificada, e em uma

Unicruz ainda melhor. Registre-se aqui o agradecimento a todos os envolvidos, que participaram de forma incansável neste processo, e que ainda continuarão, sempre no intuito de evoluir e qualificar nossas atividades!

Prof. Me. Regis Augusto Norbert Deuschle
Pró-Reitor de Graduação da Unicruz

1 INTRODUÇÃO

A Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ¹, sediada na cidade de Cruz Alta, inserida na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul é mantida pela Fundação Universidade de Cruz Alta, e declarada como Instituição Comunitária de Educação Superior – ICES, pela Portaria SERES/MEC Nº 784, de 19/12/2014. A Instituição rege-se pelo Estatuto da Universidade de Cruz Alta, aprovado em 2012, com a finalidade promover o ensino, a pesquisa e a extensão universitária, de forma indissociável, com padrões elevados de qualidade social e equidade; oportunizar o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural em todas as áreas do conhecimento; atuar no sentido de superar os problemas regionais e nacionais, e, formar cidadãos capacitados para o exercício crítico da investigação científica e do magistério em todas as áreas do conhecimento, e qualificá-los para as atividades profissionais (ESTATUTO, 2012, p. 8). Para atingir sua finalidade, apresenta como **missão** a “*produção e socialização do conhecimento qualificado pela sólida base científica, tecnológica e humanística, capaz de contribuir com a formação de cidadãos críticos, éticos, solidários e comprometidos com o desenvolvimento sustentável*”.

Na perspectiva de consolidar a missão, os objetivos e suas respectivas metas com políticas e diretrizes presentes no Planejamento Estratégico e no Pano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2018-2022), a avaliação institucional se constitui como uma valiosa ferramenta, a partir do olhar interno e externo, para subsidiar e (re)orientar os processos de gestão, na atualização, (re)construção dos documentos institucionais e melhoria das políticas/ de ensino, pesquisa, extensão e gestão com vistas à evolução e aperfeiçoamento da IES.

Com base na compreensão da importância dos processos avaliativos e nos requisitos do próprio SINAES, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, da Universidade de Cruz Alta, apresenta o Relatório Parcial da Autoavaliação Institucional, referente ao ano de 2021, e que faz parte do ciclo 2021-2023, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 e com o Instrumento de Avaliação Institucional Externa, (Portaria Normativa nº 19, de 13 de dezembro de 2017.

¹ Criada pelo Decreto Nº 97000, de 21/10/1988 e reconhecida pela Portaria Nº 1704, de 03/12/1993. Foi recredenciada pela Portaria Nº 711, de 08/8/2013. Está inserida como entidade Beneficente de Assistência Social, pelo registro nº 060.352, de 18/9/1953 e declarada de Utilidade Pública Federal, D.O.U. de 05/10/1981, bem como, de Utilidade Pública Municipal conforme Lei Nº 157, de 14/6/1994. Está inscrita no CNPJ sob o nº 92.928.845/0001-60; com sede e foro com sede na Rodovia Municipal Jacob Della Méa, Km 5.4, Distrito Parada Benito, CEP: 98.020-290 no Município de Cruz Alta, estado do Rio Grande do Sul.

A avaliação institucional é um processo pelo qual a Universidade verifica se o resultado do seu trabalho está de acordo com o propósito projetado e com o que dela se espera como instituição de ensino, de pesquisa e extensão. Trata-se de um exercício permanente de reflexão, diagnóstico e proposição de ações, que deve reunir pontos de vista de toda a comunidade acadêmica e também do público externo.

Esse exercício permanente, segundo Dias Sobrinho (2009, p.141) “cria os espaços de discussão, de debate, de reflexão coletiva, de valoração a respeito dos processos pedagógicos, sociais, administrativos e dos contextos” tornando a avaliação um processo democrático. Mas para isso, segundo o autor (2009), além de lidar com os diferentes interesses, concepções, posicionamentos que podem se apresentar na instituição, é necessário discutir e refletir sobre o enraizamento, pertinência, adequação às demandas e necessidades do contexto local e regional onde está inserida, bem como da sociedade em geral.

Com a perspectiva de tornar a avaliação um processo democrático, um dos desafios da UNICRUZ é o fortalecimento do Projeto de Avaliação Institucional que tem como propósito auxiliar na qualificação das práticas institucionais, nas mais variadas dimensões e atender as demandas e necessidades que comportam a vida e a comunidade acadêmica.

Fortalecer seu projeto, significa a IES melhorar cada vez mais os processos de transparência e a qualidade educacional. Por esse motivo a CPA apresenta o Planejamento Estratégico, com as ações do ano de 2021, tendo em vista as políticas, as diretrizes, os objetivos e as metas apresentadas no PDI (2018-2022), bem como o objetivo estratégico institucional em melhorar o nível de satisfação geral da comunidade acadêmica a partir da autoavaliação.

Os eixos avaliados foram os definidos pela Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014, com os indicadores do instrumento de avaliação institucional externa que subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) assim definidos: 1 Planejamento e Avaliação Institucional; 2 Desenvolvimento Institucional; 3 Políticas Acadêmicas; 4 Políticas de Gestão; 5 Infraestrutura. Nos cinco eixos, estão contempladas as dez dimensões que foram avaliadas anualmente por todos os segmentos a partir dos preceitos estabelecidos no SINAES e pela CPA.

2 METODOLOGIA

O Plano de Autoavaliação Institucional da UNICRUZ é composto por um conjunto de avaliações onde cada um dos processos tem periodicidade própria, diferentes instrumentos e públicos determinados. Os instrumentos e resultados são disponibilizados no Sistema de Avaliações e o objeto da análise são os cinco (5) eixos presentes no instrumento, que abrangem as dez, (10) dimensões.

Os sujeitos são os atores sociais envolvidos nesse processo, ou seja, o conjunto de professores e estudantes da graduação e pós-graduação, egressos, técnicos administrativos e membros da comunidade externa, destacando que os processos seguem os procedimentos institucionais e se utilizam da infraestrutura da Universidade.

A metodologia empregada apresenta a combinação de abordagens quantitativas e qualitativas, denominada por Creswell (2010) de “método misto”, a partir de uma “estratégia exploratória sequencial” (2010, p. 248) que envolve, segundo o mesmo autor, “uma primeira fase de coleta e análise de dados qualitativos, seguida por uma segunda fase de coleta de dados quantitativos que é desenvolvida sobre os resultados da primeira fase qualitativa” (p. 248). Significa que a avaliação acontece de forma participativa e reflexiva a partir da manifestação de toda a comunidade acadêmica num processo de espiral reflexiva que envolve planejamento, ação, observação, avaliação e replanejamento e que culmina no final com a sistematização de dados para análise e interpretação.

Importante ressaltar que a metodologia proposta pela Universidade de Cruz Alta, contempla tanto o processo individual quanto o coletivo e está contribuindo significativamente para os avanços institucionais em todas as dimensões analisadas, porque, a partir dos instrumentos utilizados e dos resultados obtidos, está sendo possível manter o diálogo entre Reitoria, Fundação e CPA para a tomada de decisões tendo em vista o (re)planejamento e atendimento a curto, médio e longo prazo das demandas em pauta. Fases distintas compõem o processo da avaliação, assim descritos:

Quadro 1 - Fases da autoavaliação

Fases da Autoavaliação	Ações 2021
1) Planejamento, sensibilização e construção do processo avaliativo e dos instrumentos utilizados;	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões com as Pró-Reitorias de Graduação, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação para apresentar os instrumentos atualizados e discutir os mesmos tendo em vista a melhoria dos instrumentos dos processos de coleta. - Reunião com o Centro Tecnológico (CTEC) visando utilizar recursos técnicos para o processo de coleta de dados via sistema acadêmico.

	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação da autoavaliação por todos os canais de comunicação e redes sociais tais como: página da UNICRUZ, panfletos, banners, facebook da UNICRUZ. - Estudo, por cursos, dos relatórios do ENADE-Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes visando planejamento. - Planejamento da autoavaliação com a definição de objetivos, estratégias, metodologia e recursos a partir de um cronograma. - Sensibilização com os Coordenadores de Cursos, seus NDEs-Núcleo Docente Estruturante, professores e corpo técnico funcional sobre a importância da autoavaliação. - Atualização e/ou construção dos instrumentos de avaliação (questionários, entrevistas e/ou outros). - Encontro com o NDE e professores de cada Curso para o planejamento de ações em cada curso a partir da análise do relatório da CPA.
2) Avaliação técnica formal – período/cronograma	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação dos instrumentos de avaliação nos períodos: - 17 de maio a 07 de junho – Avaliação Institucional Cursos Graduação. - 17 de maio a 07 de junho – Avaliação Institucional Cursos Pós-graduação Stricto Sensu – Mestrado - 17 de maio a 07 de junho – Avaliação Institucional Pós-graduação <i>Stricto sensu</i> - Doutorado - 15 a 30 de julho – Avaliação corpo Técnico Funcional - 26 de julho a 09 de agosto – Avaliação Pós-graduação <i>Lato sensu</i> - 15 de setembro a 24 de outubro - Avaliação Institucional cursos de Graduação – geral e por disciplinas - 25 de outubro a 17 de novembro – análise e interpretação de dados, encaminhamento dos relatórios para os setores e reitoria - 23 de novembro – encontro dos líderes de turmas do CCSA com a reitoria - 25 de novembro – encontro dos líderes de turmas do CCHS com a reitoria.
3) Análise das informações decorrentes da autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões com diretores de centro e coordenadores de curso. - Encontros da CPA para análise das informações. - Encontro da Direção de Centro com os respectivos Cursos para discussão das informações coletadas. - Encontro dos Cursos com os NDEs para discussão das avaliações e seus resultados por disciplina/curso. - Encontro dos Coordenadores com os professores para análise dos dados.
4) Retorno aos participantes dos resultados obtidos	<ul style="list-style-type: none"> - Docentes e corpo Técnico funcional se reúnem com seus coordenadores para discutir sobre processo de AI; - Seminário para retorno aos discentes dos resultados das autoavaliações. - Acompanhamento do NAEPE (Núcleo de Apoio ao Estudante e Professores) aos professores, tendo em vista a autoavaliação pedagógica realizada.
5) Efetiva socialização dos resultados da autoavaliação visando ao uso dos mesmos para o (re)planejamento e (re)tomada de decisões nos processos pedagógicos e de gestão	<ul style="list-style-type: none"> - Encaminhamento dos dados para a Reitoria apresentando os resultados da avaliação com vistas a inclusão das demandas no planejamento. - Reuniões nos NDEs dos cursos avaliados para discussão e planejamento de ações. - Realização dos Encontro de Avaliação Institucional em salas de aula (videoconferência) onde as turmas responderam questionário para que apontem sugestões de melhorias; - Encontro dos Representantes de Curso com Reitoria para retorno avaliação Institucional e apresentação demandas e expectativas da comunidade acadêmica.

	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação para a comunidade dos resultados obtidos, em reuniões da Reitoria com líderes de turma para apresentar propostas de melhorias, a partir das avaliações apresentadas. - Encontro do corpo técnico funcional para discussão das avaliações e (re)planejamento das atividades a partir das demandas e após encaminhamento a Pró-Reitoria de Administração. - Elaboração do relatório de autoavaliação institucional parcial.
--	--

2.1 Coleta de dados

Para a coleta de dados da autoavaliação, a técnica utilizada foi um questionário, através do formulário gerado pelo sistema de gestão integrado TOTVS – RM com a finalidade de levantar os dados a partir de cada um dos segmentos. O questionário obedeceu ao que preconiza a nota técnica do INEP/DAES/CONAES nº 65, assim como as orientações elencadas no instrumento de avaliação institucional externo da Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES.

Os questionários elaborados para cada segmento, apresentam diferente número de questões, bem como diferentes conceitos conforme discriminados no quadro abaixo.

Quadro 2 - Questionários para cada segmento

Segmento	Número de questões	Conceito para avaliação
Corpo Técnico-funcional (08)	02	Sim Não Às vezes
	04	Excelente Muito boa Suficiente Insuficiente Não existe
	02	Descritivas/Sugestões
Estudantes da Graduação (20)	3	Muito satisfeito Satisfeito Pouco satisfeito Insatisfeito
	11	Sim Não Em parte
	02	Múltipla escolha
	04	Descritivas/ Sugestões
Estudantes da Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> (19)	09	Totalmente Parcialmente Não atende Não sei responder
	04	Muito boa Boa Média Ruim

		Muito ruim
	01	Sempre Às vezes Não tenho este hábito
	02	Alternativas variadas
	01	Atende 100% Atende 75% Atende 50% Não atende
	01	Sim Não
	01	Certamente Não recomendaria Talvez
Estudantes Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (24)	21	Discordo totalmente Discordo parcialmente Nem discordo, nem concordo Concordo parcialmente Concordo totalmente
	03	Sugestões/ comentários
Docentes da Graduação (21)	03	Muito satisfeito Satisfeito Pouco satisfeito Insatisfeito
	11	Sim Não Em parte
	01	Múltipla escolha
	06	Descritiva/ Sugestões
Docentes da Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> (15)	08	Totalmente Parcialmente Não atende
	04	Muito boa Boa Média Ruim Muito ruim
	02	Alternativas variadas
	01	Comentários/sugestões
Docentes da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (24)	21	Discordo totalmente Discordo parcialmente Não concordo, nem discordo Concordo parcialmente Concordo totalmente
	03	Descritiva/ sugestões
Egressos (26)	26	Alternativas variadas e com espaço para comentários

Para coleta e análise dos dados cada um dos segmentos avaliou questões sobre os cinco eixos que fazem parte do instrumento de avaliação institucional externa da Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES. Nos quadros a seguir estão dispostos o segmento, o eixo e as questões que fazem parte de cada um dos eixos.

CORPO TÉCNICO-FUNCIONAL

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

1. Como avalia a apreciação e devolutiva do relatório da AI realizada pelo setor.

EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional

1. Setor promove desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções que a Universidade e Sociedade enfrentam.

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

1. Participação de representantes em órgãos colegiados e conselhos da Instituição.
2. Retorno dos representantes sobre as deliberações tomadas nas reuniões das quais participam.

EIXO 4 – Políticas de Gestão

1. Capacitações e treinamentos atende as necessidades.
2. Participação planejamento das metas e atividades do setor.
3. Capacidade para esclarecer dúvidas e dar orientações de superiores.
4. Avaliação do estado físico, mental e emocional na situação vivenciada pela pandemia.
5. Sentimento frente ao momento relacionado às mudanças institucionais.

EIXO 5 – Infraestrutura Física

1. Grau de satisfação no que se refere ao atendimento das demandas solicitadas na AI.
2. Avaliação dos recursos tecnológicos disponíveis para o desenvolvimento das atividades profissionais.
3. Avaliação dos canais de comunicação com a Universidade.

DOCENTES DA GRADUAÇÃO

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

1. Participação nos processos da avaliação institucional.
2. Resultados do processo de autoavaliação do curso e da Instituição.
3. Envolvimento dos estudantes do curso nas discussões dos diferentes momentos da AI.

EIXO 2 Desenvolvimento Institucional

1. Coerência entre os conteúdos desenvolvidos e atividades avaliativas propostas.
2. Conteúdo da disciplina tem relação com outras disciplinas do curso.
3. Estratégias utilizadas para ensinar e aprender favorecem o processo de ensino e aprendizagem.
4. Metodologia utilizada nas aulas favorecem o processo de ensino e aprendizagem.
5. Conhecimento sobre melhoria das condições sociais da comunidade externa através de projetos de pesquisa e extensão institucionais.
6. Conhecimento sobre ações artístico-culturais e de inovação tecnológica desenvolvida pela Unicruz.

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

1. Utilização de recursos que promovam a interação/comunicação entre professor e estudantes.
2. Percepção sobre o envolvimento e participação dos alunos nas aulas e atividades propostas.
3. Conhecimento sobre atualização curricular e dos conteúdos do curso.
4. Conhecimento sobre o atendimento das expectativas dos estudantes pelas disciplinas EAD.
5. Contribuição da Formação Pedagógica para docência.

EIXO 4 – Políticas de Gestão

1. Nível de satisfação com o trabalho desenvolvido pela Reitoria.
2. Como avalia o trabalho desenvolvido pela Coordenação de curso.
3. Como avalia o trabalho desenvolvido pela Direção de Centro.
4. Como avalia a articulação do NDE e Colegiado na Consolidação do PPC do Curso.
5. Como avalia a formação continuada através do Programa Pedagogia Universitária.
6. Recepção às necessidades dos estudantes e cooperação na solução de dificuldades da disciplina.
7. Ouve e considera, críticas, sugestões, opiniões referentes as aulas, mostrando-se aberto ao diálogo.

EIXO 5 – Infraestrutura Física

1. Recursos didáticos das salas de aula e dos laboratórios atendem as necessidades dos estudantes e das disciplinas.
2. Recursos tecnológicos utilizados no ambiente EAD, atendem as necessidades dos estudantes e das disciplinas.
3. Utilização dos serviços do NAEF por si próprio e recomendação para os alunos.
4. Conhecimento sobre recursos disponibilizados pela página da UNICRUZ.

ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO**EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional**

1. Participação nas atividades relativas ao processo de Autoavaliação Institucional.
2. Discussões da avaliação institucional.
3. Retorno em sala de aula dos resultados da autoavaliação.
4. Melhorias realizadas na Instituição a partir da autoavaliação.

EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

1. Percepção comparativa entre o ensino remoto oferecido no 1º semestre do ano e o 2º semestre de 2021.
2. Percepção sobre o ensino remoto como um todo.
3. Interesse na incorporação do ensino remoto síncrono ao ensino presencial de forma pontual e criteriosa em algumas disciplinas.
4. Participação dos acadêmicos nas aulas síncronas.
5. Percebe coerência entre conteúdos desenvolvidos e atividades avaliativas propostas.
6. Conteúdo da disciplina tem relação com outras disciplinas do curso.
7. As diferentes estratégias utilizadas para ensinar e aprender favorecem a formação.
8. Metodologia utilizada favorece o processo de ensino e aprendizagem.
9. Participação em programas e iniciativas oferecidos pela Universidade.
10. Interação entre ensino, pesquisa e extensão proporcionada pelo curso.
11. Melhorias das condições sociais da comunidade externa através de projetos de pesquisa e extensão.
12. Conhecimento sobre ações artístico-culturais e inovação tecnológica desenvolvidas pela UNICRUZ.

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

1. Utilização de recursos que promovam a interação/comunicação entre professor/estudante.
2. Recebimento de orientações e retorno das atividades propostas no decorrer das disciplinas.
3. Conhece oportunidades oferecidas pela Instituição para realização de intercâmbio e/ou estágios não obrigatórios.
4. Conhecimento sobre atualização curricular nas disciplinas oferecidas pelo curso.
5. Conhecimento sobre o programa de monitoria.
6. Conhecimento sobre a existência de bolsas de pesquisa e extensão.

EIXO 4 – Políticas de Gestão

1. Disponibilidade e atuação da coordenação do curso para atendimento aos estudantes.
2. Trabalho desenvolvido pela Direção de Centro.
3. Desempenho da Reitoria, consideradas as instâncias de gestão das Pró-reitorias e Reitoria.
4. Professor mostra-se receptivo as necessidades dos estudantes e cooperativo na solução das dificuldades.

EIXO 5 – Infraestrutura Física

1. Recursos didáticos e tecnológicos utilizados nas aulas e nos laboratórios atendem as necessidades dos estudantes.
2. Recursos tecnológicos utilizados no ambiente EAD, atendem as necessidades dos estudantes.
3. Conhecimento e utilização de auxílio dos serviços oferecidos pelo NAEPEP.
4. Conhecimento dos recursos disponibilizados pela página da UNICRUZ.

DISCENTES LATO SENSU**EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional**

1. Recomendaria o curso.
2. Meio através do qual soube da existência do curso.

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

1. Registros acadêmicos junto ao portal
2. Atendimento prestado pela Secretaria Acadêmica
3. Atendimento das expectativas acadêmicas durante as aulas práticas.
4. Domínio dos conhecimentos específicos pelos professores.
5. Recursos pedagógicos utilizados
6. Qualidade do Portal do Aluno.
7. Qualidade do ambiente virtual.
8. Recursos utilizados nas avaliações das disciplinas remotas.
9. Coerência entre as avaliações e as disciplinas
10. Satisfação com a metodologia de ensino adotada nas disciplinas
11. Coerência entre os objetivos do curso e as disciplinas ofertadas
12. Adequação na abordagem dos conteúdos e o nível de ensino.
13. Distribuição da carga horária das disciplinas.
14. Contribuição do curso para a qualificação profissional

EIXO 4 – Políticas de Gestão

1. Acesso à coordenação do curso.
2. Incentivo à produção científica.
3. Relação entre as disciplinas do curso.

EIXO 5 – Infraestrutura física

1. Estrutura da Universidade: biblioteca, internet, centro de convivência, salas de aula e laboratórios.

DOCENTES DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU**EIXO 3 – Políticas Acadêmicas**

1. Utilização de metodologias ativas.
2. Abordagem de conteúdos de maneira interdisciplinar e contextualizada.
3. Relação adequada entre competências, conhecimentos e habilidades previsto pelo curso e conteúdos desenvolvidos
4. Relação entre disciplinas ministradas e objetivos do curso.
5. Objetividade nos processos avaliativos.
6. Recursos pedagógicos utilizados nas aulas remotas.
7. Recursos utilizados nas avaliações.
8. Atendimento prestado pela secretaria da pós-graduação.

EIXO 4 – Políticas de Gestão

1. Distribuição da carga horária adequada à disciplina.
2. Acesso à coordenação do curso.

EIXO 5 – Infraestrutura física

1. Qualidade do ambiente virtual de aprendizagem Moodle.
2. Qualidade do portal do professor.
3. Estrutura da UNICRUZ: biblioteca, internet, centro de convivência.
4. Adequação das salas de aula, laboratórios ou ambientes externos à IES utilizados para as aulas práticas.

ESTUDANTES PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU**EIXO 2 Desenvolvimento Institucional**

1. Recomendaria o curso.
2. Procurado se envolver em outras atividades de pesquisa vinculadas aos PPGs, além do projeto de dissertação.
3. Metodologias adotadas nas disciplinas.
4. Avalia permanentemente à produção dos docentes, a fim de manter a qualidade.

EIXO 3- Políticas Acadêmicas

1. Disponibilidade dos docentes dos cursos a atenderem os alunos.
2. Acessibilidade dos docentes do PPG.
3. Conhecimento dos professores agrega na formação dos estudantes.
4. Existência ou não de contatos acadêmicos nacionais e/ou internacionais dos professores do PPG.
5. Compreensão dos conceitos debatidos nas disciplinas.
6. Utilização de metodologias de ensino inovadoras.
7. Adequação das atividades propostas e das bibliografias sugeridas.
8. Critérios adequados de avaliação.
9. Feedback das atividades realizadas.
10. Leituras indicadas adequadas à discussão na sala de aula.
11. Cumprimento da carga horária e do conteúdo das disciplinas.
12. Contribuição dos conteúdos para qualificação e formação profissional.

EIXO 4 – Políticas de Gestão

1. Organização interdisciplinar do curso.

DOCENTES PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU**EIXO 2 Desenvolvimento Institucional**

1. Metodologias adotadas nas disciplinas.

EIXO 3- Políticas Acadêmicas

1. Disponibilidade dos docentes dos cursos a atenderem os alunos.
2. Acessibilidade dos docentes do PPG.
3. Desenvolvimento de boas práticas de ensino.
4. Conhecimento específico do professor sobre a disciplina que ministra.
5. Publicação científica de no mínimo um artigo por ano, em periódicos nos extratos superiores e/ou em jornais internacionais
6. Clareza na transmissão de conceitos das disciplinas ministradas.
7. Utilização de metodologias de ensino inovadoras.
8. Adequação das atividades propostas.
9. Uso de bibliografia relevante para a área.
10. Feedback das atividades realizadas.
11. Leituras indicadas adequadas à discussão na sala de aula.

EIXO 4 – Políticas de Gestão – Relação com o orientando

1. Retorno das demandas encaminhadas.
2. Participação com bolsistas de projetos de pesquisa/extensão.
3. Publicação de artigos em periódicos nacionais/internacionais.
4. Participação em grupos de estudo/pesquisa.
5. Participação na modalidade acadêmica internacional.
6. Inserção em outras atividades.
7. Domínio dos conteúdos referentes à dissertação.

- | |
|---|
| 8. Discussão conjunta da pesquisa com regularidade. |
| 9. Busca de literatura relevante para o trabalho. |
| 10. Estabelecimento de um bom relacionamento |

2.2 Análise dos dados

A análise dos dados acontece a partir da sistematização dos questionários e é realizada da seguinte forma:

- a) disponibilização do acesso aos dados dos questionários realizados à Reitoria, Pró-Reitorias, Coordenadores de Curso, Coordenadores da Pós Graduação, Professores (das disciplinas em que atuam), e aos Coordenadores de Setores;
- b) análise pelo setor, curso e professor dos indicadores sistematizados bem como as potencialidades e fragilidades;
- c) reunião de cada NDE (Núcleo Docente Estruturante) e coordenação de cursos, para destacar os apontamentos gerais mais evidenciados por estudantes e professores dos indicadores da avaliação pedagógica e de infraestrutura; plano de ação do curso para melhoria do processo de aprendizagem;
- d) semana de avaliação com as seguintes atividades: encontros por curso e turma, com um professor responsável para análise dos indicadores levantados quanto a aprendizagem e infraestrutura; sistematização das análises realizadas pelas turmas, das fragilidades e potencialidades do curso e da instituição; encontro dos líderes de turma com a reitoria para discussão dos encaminhamentos a serem realizados em curto, médio e longo prazo dos indicadores apontados por cada um dos cursos de graduação e pós-graduação;
- e) reunião de cada um dos setores da instituição para avaliação dos apontamentos gerais indicados na avaliação do corpo técnico-funcional; plano de ação para melhoria do funcionamento do setor.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional

3.1.1 Evolução a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

A UNICRUZ, na sua trajetória histórica, que culmina com a implementação de Instituição Comunitária de Educação Superior - ICES, em 2014, conforme Portaria SERES/MEC nº 784, de 19/12, remonta ao início do século XX, conforme já relatado no Relatório Trienal 2018-2020.

A Universidade de Cruz Alta, sempre se mostrou preocupada com a qualificação de seus processos, desde o ano de 1991 existem os primeiros registros avaliativos. Logo após, em 1994, passa a integrar o Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas- COMUNG e ao Programa de Avaliação Institucional do COMUNG - PAIUNG, incorporando os princípios, objetivos e metodologia do PAIUB (Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras). No mesmo ano cria uma comissão de avaliação institucional que elaborou um Projeto de Avaliação Institucional e aí, nesse período ocorre a primeira autoavaliação com levantamento de dados de professores e alunos sobre os processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão, culminando com a discussão dos mesmos nos cursos e departamentos.

O processo de avaliação tem continuidade em 1997, com um Seminário de Avaliação Institucional intitulado: “Seminário de Articulação: resultados e perspectivas”, reunindo várias universidades, como: UNICRUZ, UNIJUÍ, UCS, UNISC, URI e URCAMP, com o objetivo de revelar à comunidade a caminhada da avaliação, a articulação político-pedagógica entre as universidades e apresentação dos resultados da avaliação interna e externa.

De 2000-2004 dá continuidade à participação nos encontros de avaliação do PAIUNG e na autoavaliação institucional em alguns cursos e setores, evidenciando mais a área pedagógica. Em 2005, em razão da intervenção judicial, um grande seminário de autoavaliação com a participação de professores, funcionários e gestores foi realizado, desencadeando a reorganização de todos os processos administrativos e pedagógicos da IES. Entre os resultados desse processo avaliativo está a Resolução nº 05/2006 de 26/4/06 da Reitoria da Universidade de Cruz Alta (visando se adequar à lei nº 10861/04), que institui formalmente a avaliação interna na Instituição pela constituição da CPA – Comissão Própria de Avaliação na UNICRUZ.

O período de 2006-2013 foi decisivo para a consolidação do processo de avaliação, como importante e necessário ao desenvolvimento da Instituição. A princípio, além dos estudos

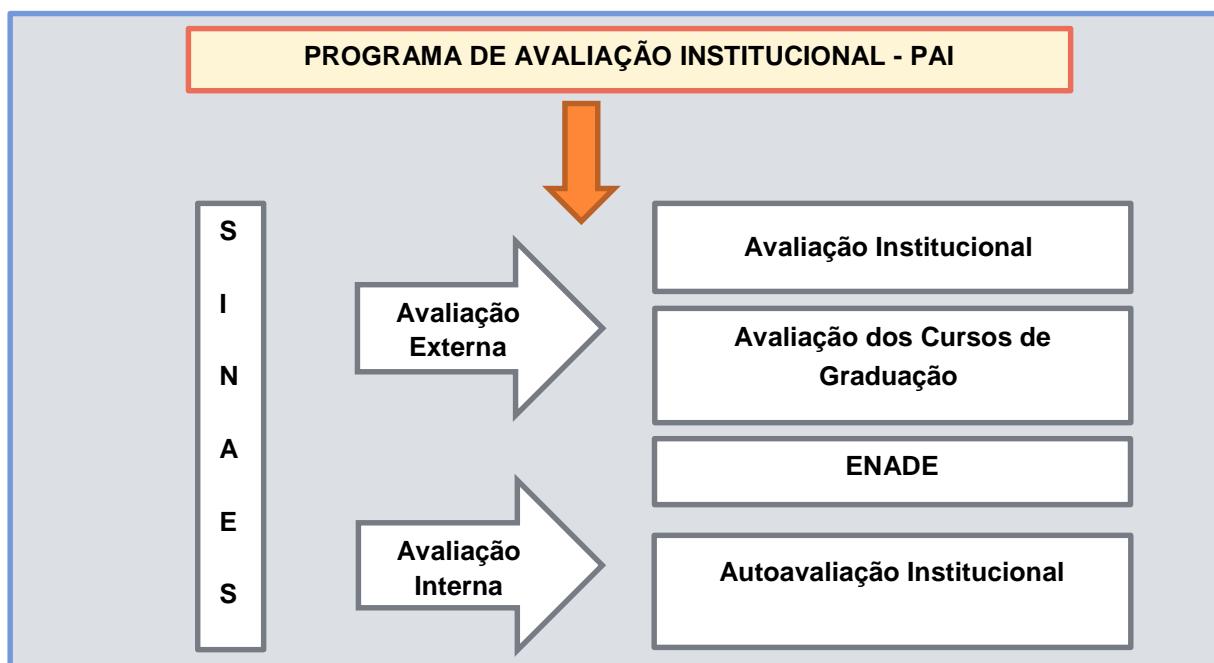
mensais, a CPA participou de diversos encontros organizados pelo COMUNG e PAIUNG para compreender sua função na Instituição, de acordo com o SINAES.

Cada vez mais a avaliação passa a ser vista como um processo de significativas experiências onde se verifica a relação resultado alcançado x trabalho projetado numa instituição aonde o ensino, a pesquisa e a extensão são valorizadas. Trata-se de um exercício permanente de reflexão, diagnóstico e proposição de ações, que deve reunir pontos de vista de toda a comunidade acadêmica e do público externo.

Nessa perspectiva é implantado, em 2014, o Programa de Avaliação Institucional – PAI, com o propósito de congregar todas as ações e os vários setores que respondem pela avaliação institucional externa e interna. O PAI congrega a Comissão Própria de Avaliação – CPA e a Comissão de Avaliação Institucional – CAI.

O Quadro 3 a seguir sistematiza o Programa de Avaliação Institucional.

Quadro 3 - Programa de avaliação institucional



Fonte: Adaptação Unicruz (2015).

A seguir o planejamento realizado pelo PAI, com os objetivos e metas, que tem como função qualificar cada vez mais o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão, bem como a descrição do processo de avaliação externa a partir das visitas *in loco* e Enade; a autoavaliação e ações propostas e realizadas com os resultados apresentados pela avaliação externa e autoavaliação.

Quadro 4 - Objetivos e metas para a política de avaliação institucional

Objetivos	Metas
a) Fortalecer o Programa de Avaliação Institucional – PAI	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação anual dos processos de avaliação institucional da Unicruz, a partir das normativas do SINAES, entre a CPA, a reitoria e Fundação, para inclusão no planejamento institucional. - Visitas às salas de aula dos ingressantes para informar sobre a Avaliação Institucional e reforço ao que é o ENADE. - Estímulo à participação dos acadêmicos nas diferentes formas de avaliação interna e externa. - Semana da Avaliação institucional com a participação da comunidade acadêmica. - Encontro com Reitoria para análise do andamento das propostas apresentadas aos acadêmicos.
b) Qualificar os processos de autoavaliação da IES	<ul style="list-style-type: none"> - Proposição de projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional. - Desenvolvimento de estudos e análises, visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional. - Socialização e divulgação dos resultados oriundos da avaliação na comunidade interna e externa. - Divulgação dos resultados e ações dos processos avaliativos realizados na Instituição por meio de produções acadêmicas. - Encontro com a Reitoria para apresentar os resultados da avaliação, com vistas à inclusão das demandas no planejamento estratégico anual. - Reuniões com os NDEs dos cursos avaliados para acompanhamento das ações planejadas. - Revisão anual dos instrumentos de avaliação. - Qualificação constante dos recursos tecnológicos disponíveis para os processos de autoavaliação.
c) Ampliar e qualificar os processos de autoavaliação da pesquisa e da extensão	<ul style="list-style-type: none"> - Organização de autoavaliação para a pesquisa e extensão. - Organização e condução dos processos de avaliação interna e externa. - Acompanhamento dos resultados apresentados pelos setores para discussão dos mesmos e posterior plano de ações. - Envolvimento nos períodos de autoavaliação (maio, julho e outubro), visando alcançar melhores índices de participação docente e discente e do corpo técnico funcional. - Acompanhamento e análise dos resultados dos processos externos (Enade e Visitas <i>in loco</i>), como apoio na construção de um plano de ações, em relação as fragilidades apresentadas nos relatórios. - Organização e realização da Semana da Avaliação Institucional e do Seminário de Avaliação Institucional. - Encontros sistemáticos com Reitoria, Direção de Centro, Coordenação de Cursos e Coordenação de Setores para discussão dos relatórios apresentados e a evolução das demandas no planejamento.
d) Implementar a autoavaliação da pós-graduação <i>Stricto sensu</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Encontros sistemáticos com Centros, Cursos e Programas de Pós-Graduação e Setores da Instituição para discussão e análise dos processos avaliativos. - Dinamização da avaliação institucional em um processo contínuo, participativo e inclusivo de representantes da comunidade acadêmica. <p>Campanha de esclarecimento aos alunos sobre a importância de sua participação como sujeito ativo, na avaliação da IES.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantia da socialização dos resultados da autoavaliação nos cursos.
e) Acompanhar a evolução da qualidade dos cursos de graduação.	<ul style="list-style-type: none"> - Análise dos resultados dos relatórios de IES e Cursos disponibilizados pelo Inep.

	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização da avaliação institucional em um processo contínuo, participativo e inclusivo de representantes da comunidade acadêmica. - Encontros anuais com Direção de Centro, Coordenadores e NDE dos Cursos para análise dos resultados dos processos de avaliação do ENADE para posterior plano de ação. - Encontros semestrais com os setores e Pró-Reitorias, especialmente com a de Graduação e a de Administração, para articular os resultados dos processos de avaliação desenvolvidos e as demandas apresentadas. - Aprimoramento dos instrumentos e das condições tecnológicas visando a rapidez nas respostas dos mesmos. - Estímulo à participação consciente dos alunos, na autoavaliação institucional e no ENADE. - Campanha de esclarecimento aos alunos sobre a importância de sua participação como sujeito ativo, na avaliação da IES. - Garantia da socialização dos resultados da autoavaliação nos cursos. - Estímulo à participação dos acadêmicos nas diferentes formas de avaliação interna e externa. - Análise do questionário do estudante – ENADE e dos indicadores obtidos, visando melhorias propostas. - Acompanhamento e encaminhamento dos resultados das avaliações dos professores e dos estudantes (Relatório) aos Cursos, seus NDEs e Coordenadores, para análise dos encaminhamentos necessários (gerais e pontuais). - Encaminhamento de casos específicos ao Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor - NAEP.
f) Divulgar permanentemente a importância da participação dos acadêmicos no processo de autoavaliação institucional	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar a necessidade de participação na autoavaliação institucional com auxílio das mídias digitais. - Manter página da CPA atualizada e visível aos alunos.
g) Ampliar e fortalecer as políticas de avaliação e acompanhamento dos egressos.	<ul style="list-style-type: none"> -Aumento do número de egressos participantes na avaliação e revisão periódica do instrumento específico a fim de melhorar o processo. -Discussão e análise dos resultados da avaliação dos egressos que tenham como objetivo qualificar os processos institucionais. -Utilização, pelos cursos, de mídias sociais para o acompanhamento dos egressos referente a satisfação em relação ao curso e a instituição, bem como, o acompanhamento no mundo do trabalho. -Participação de egressos em eventos institucionais e de cursos. -Desenvolvimento de projetos de pesquisa sobre os egressos. - Indução à oferta de ações aos egressos a partir dos resultados da avaliação.
h) Fomentar a cultura de participação na autoavaliação institucional	<ul style="list-style-type: none"> -Efetivação de estratégias diversas que promovam o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na UNICRUZ. -Organização e realização da Semana da Avaliação -Institucional e do Seminário de Avaliação Institucional, anualmente. -Aumentar a participação dos alunos da Graduação nos processos de autoavaliação institucional. -Aumentar a participação dos alunos dos cursos de Pós-Graduação.
i) Garantir a socialização dos resultados da autoavaliação, nos cursos da IES	<ul style="list-style-type: none"> - Organização de um boletim informativo online. - Organização da página da CPA. - Realização anual do Seminário de autoavaliação. - Realização anual do encontro dos representantes de turma com a reitoria para discussão dos resultados da autoavaliação.
j) Inserir a avaliação da gestão visando qualificar os processos	<ul style="list-style-type: none"> - Criar instrumento de autoavaliação para os cargos de gestão. - Socializar os resultados da autoavaliação com os gestores.

k) Fortalecer a participação da Unicruz no PAIUNG	- Participação efetiva nas reuniões do PAIUNG. - Incremento da produção científica interna e externa. - Troca de vivências e experiências de avaliação entre as IES. - Qualificação dos membros da CPA.
l) Fortalecer a produção científica na área da avaliação institucional	- Publicação de Boletim informativo do PAI. - Publicação de resumos, artigos, livros e capítulos de livros.
m) Implementar a avaliação institucional pela comunidade externa	- Criação de um programa de avaliação para a comunidade externa.

O aprimoramento dos momentos avaliativos propostos pelos SINAES demonstra o avanço do debate e desafia a instituição a tornar sua avaliação cada vez mais abrangente, participativa e integrada. Na IES, a Avaliação Institucional tem sido um processo contínuo, e está em constante movimento. Assim sendo, a autoavaliação é realizada a partir dos cinco eixos definidos pelo MEC, englobando as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES.

Os resultados da autoavaliação como processo de melhorias na gestão da IES, seja nos cursos, junto às coordenações ou Direção de Centro, com os professores e seus alunos, com os técnicos administrativos em seus diferentes setores e a articulação com os gestores, permitem o (re)planejamento de ações para o atendimento das demandas resultantes da autoavaliação.

Nos documentos institucionais, mais especificamente no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2018-2022), o processo de autoavaliação está explicitado pela introdução histórica dos processos de avaliação, os principais objetivos, políticas e diretrizes para a CPA. A partir das diretrizes, o capítulo traz também os objetivos com as metas propostas; metodologia adotada, dimensões avaliadas e instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação; formas de participação da comunidade acadêmica; e, finaliza com a contribuição na qualificação dos processos institucionais a partir dos resultados das avaliações.

A partir dos desafios a serem enfrentados pela UNICRUZ, nos próximos anos, e dos resultados das avaliações já realizadas, são elencadas como políticas de avaliação institucional as seguintes diretrizes:

- a) consolidação do Programa de Avaliação Institucional visando à ampliação e qualificação dos processos de avaliação na IES
- b) qualificação dos processos de autoavaliação da IES
- c) qualificação dos processos de avaliação institucional, ampliando a avaliação da pesquisa e da extensão
- d) acompanhamento da evolução da qualidade dos cursos de graduação em seus diferentes segmentos.
- e) divulgação permanente da importância participação dos acadêmicos no processo de avaliação institucional

- f) ampliação e fortalecimento da política de avaliação e acompanhamento de egressos
- g) aumento da cultura de avaliação, na IES.
- h) garantia da socialização dos resultados da autoavaliação, nos cursos da IES
- i) qualificação dos processos de avaliação da gestão
- j) fortalecimento da participação da instituição no PAIUNG
- k) fortalecimento da produção científica na área da avaliação institucional
- l) implementação da avaliação institucional pela comunidade externa

A autoavaliação institucional com base em seus resultados e momentos reflexivos em articulação com a avaliação e o planejamento, subsidia proposições de novas ações de gestão que promovam o desenvolvimento institucional.

3.1.2 Projeto/Processo de autoavaliação institucional

Os processos de avaliação institucional, na UNICRUZ, preconizam as ações definidas pelo SINAES que avalia as instituições, os cursos, a autoavaliação da IES e o desempenho dos estudantes no Enade, além de usar as informações advindas do censo.

O Programa de Avaliação Institucional, através da Comissão Própria de Avaliação – CPA organiza o planejamento do processo avaliativo de forma pontual em dois períodos anuais. O cronograma, a distribuição de tarefas e recursos humanos, os materiais e ferramentas operacionais, bem como a metodologia, os procedimentos e os objetivos são elementos do planejamento. As informações e o conhecimento que a avaliação interna proverá à comunidade institucional têm como finalidade subsidiar o planejamento de ações destinadas à superação das deficiências, ao aprimoramento institucional, bem como ao replanejamento, se necessário. Neste contexto, o Plano de Ação da Autoavaliação Institucional prioriza ações de curto, médio e longo prazo, planejadas de modo compartilhado e estabelecendo etapas para alcançar tanto metas simples quanto complexas, bem como a respectiva previsão orçamentária.

Em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 e com os objetivos, princípios e missão da Unicruz, a proposta de autoavaliação inclui o atendimento aos eixos e dimensões propostas.

Distribuídos em cinco eixos, os processos avaliativos abrangem as dez dimensões do SINAES, que são diversificadas e desenvolvidas sistemática e periodicamente em diferentes momentos: avaliação das disciplinas de graduação; avaliação dos PPGs *Stricto e Lato Sensu*; avaliação da infraestrutura e dos serviços; avaliação da atenção ao corpo docente e discente e

colaboradores; avaliação do clima organizacional e avaliação de egressos. A Figura 1 a seguir apresenta os processos avaliativos realizados pela Unicruz.

Figura 1 - Processos avaliativos realizados pela UNICRUZ



Fonte: Adaptação PUC/RS.

A avaliação técnica formal, com a coleta de dados qualitativa, envolve todos os segmentos da comunidade acadêmica, comunidade externa e se desenvolve em vários momentos. No primeiro semestre de cada ano é aplicado um instrumento de pesquisa para acadêmicos e professores, tanto da graduação como da pós-graduação, visando avaliar os processos pedagógicos desenvolvidos nos diversos cursos e programas. Durante o ano de 2021 foi dado ênfase em conhecer como os alunos estavam participando das aulas remotas síncronas, dificuldades, expectativas e bons momentos de participação.

No segundo semestre o processo se repete, envolvendo a graduação, porém, neste momento, aborda informações da instituição como um todo. Além de avaliar as práticas

pedagógicas, busca conhecer a realidade do atendimento e infraestrutura utilizada pela comunidade acadêmica nos mais diversos setores, bem como as relações que se estabelecem nos cursos e nos centros, na pesquisa e na extensão.

O segmento dos colaboradores participa anualmente do processo de autoavaliação, respondendo a um questionário, que aborda, entre outras: as relações de trabalho, a estrutura para o desenvolvimento das atividades, a missão institucional e os processos de gestão.

Após o encerramento de cada processo avaliativo, os dados são organizados em forma de tabelas e gráficos, examinados pela CPA e liberados para serem acessados por Docentes, Coordenadores de Cursos, Diretores de Centro e Reitoria. Cada professor tem acesso à avaliação referente às suas disciplinas pelo portal institucional (<http://portal.unicruz.edu.br/Corpore.net/Login.aspx>).

Dando seguimento ao processo, os Coordenadores de Cursos realizam encontro com seus docentes e discentes para analisar os resultados da avaliação, focando nas propostas de qualificação dos seus respectivos cursos. Os resultados dessa discussão são encaminhados para a Reitoria, que se reúne com os representantes das turmas e apresentam as decisões tomadas a partir das discussões realizadas, elencando estratégias de ações.

Os Coordenadores de Curso encaminham ao Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor - NAEP problemas pedagógicos identificados ao longo do processo de avaliação para que sejam acompanhados. Os coordenadores dos diferentes setores da instituição também recebem as informações pertinentes a eles e discutem, com seus pares, dificuldades enfrentadas

e sugestões de aprimoramento de seu trabalho. Os resultados das discussões nos setores são encaminhados para a Pró-Reitoria de Administração para que sejam analisadas e operacionalizadas, passando, assim, a integrar o plano de gestão e/ou o planejamento estratégico.

Os acadêmicos, após participarem respondendo ao questionário de avaliação, reúnem-se durante a *Semana de Avaliação* em sala de aula para retomar as devolutivas da autoavaliação, encaminhadas pela CPA. Após, os representantes dos alunos por curso, líderes de turma, reúnem-se com a reitoria para discussão dos resultados e tomada de decisões coletivas.

Os egressos são convidados a participar da avaliação institucional por meio de um questionário disponível na página da instituição, ou então, ao retornarem à Universidade para retirar seus diplomas, são estimulados a responder um instrumento avaliativo, que abrange a instituição como um todo e o curso de origem. Também, recebem um questionário enviado por meio do *Google Forms* sobre a IES. Outro instrumento importante utilizado pela CPA e pelos cursos, são as redes sociais, pois as mesmas facilitam o contato. Ainda, dentre as políticas de

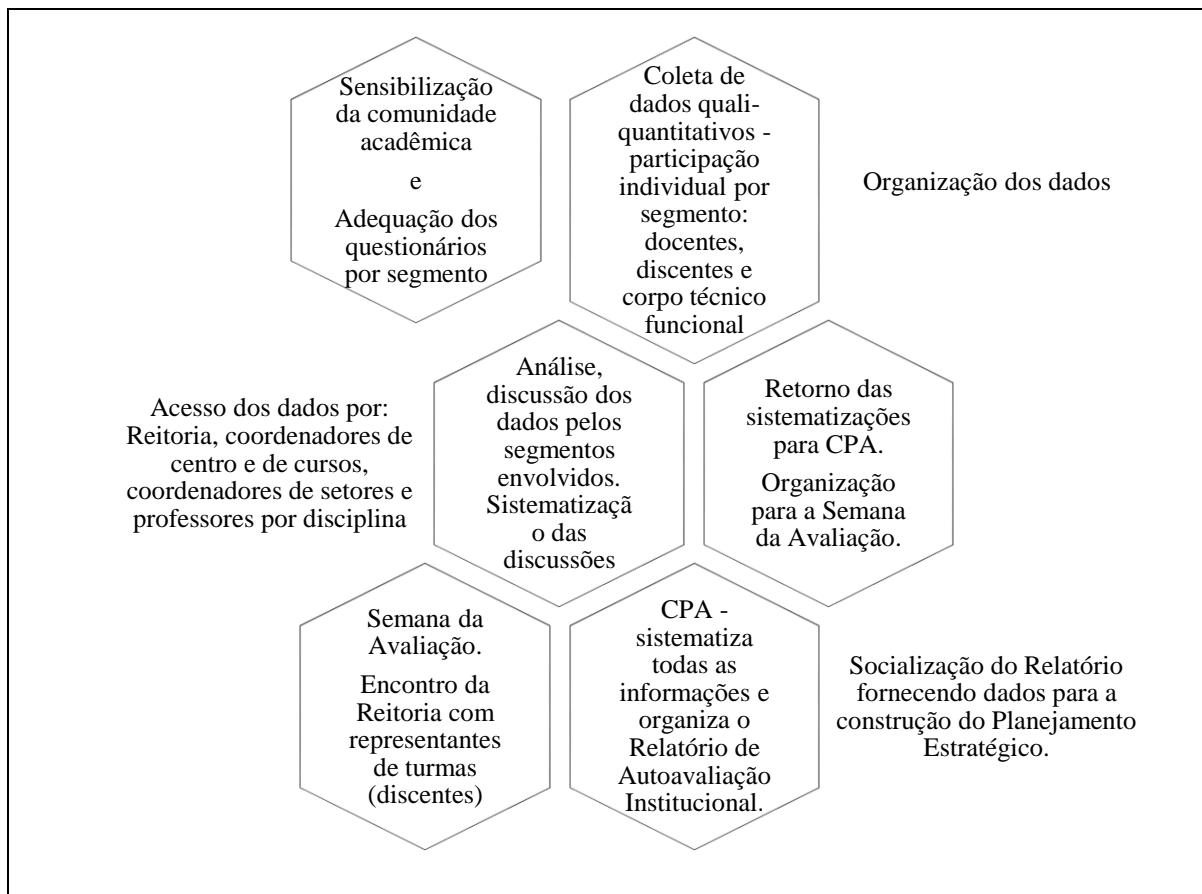
egressos, uma ação importante e significativa se dá via Observatório Profissional, pelo qual os egressos são convidados para palestrar nas semanas acadêmicas e em outros eventos realizados pela instituição.

Em relação aos resultados da Avaliação Externa, expressos em diferentes indicadores de qualidade, como conceito do Enade, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceitos de Cursos decorrentes de avaliação *in loco*, os mesmos são objeto de análise e reflexão por parte de toda a comunidade acadêmica. Especificamente nos cursos de graduação, após cada um dos processos o Colegiado, juntamente com o NDE, faz a discussão dos resultados identificando demandas que geram um plano de ação.

A Unicruz reconhece que realizar uma gestão com a participação coletiva é um processo difícil porque envolve diferentes posições, interesses e necessidades. Por outro lado, acredita que dessa forma consegue dar mais transparência e visibilidade às ações projetadas e realizadas, assim como o compromisso de todos os envolvidos com a melhoria da qualidade da instituição.

A seguir estão representados de forma sucinta as etapas do processo de avaliação (Figura 2).

Figura 2 - Etapas do processo de avaliação institucional



Pela avaliação institucional a UNICRUZ vai verificar se o resultado do seu trabalho está de acordo com o propósito projetado e com o que dela se espera como instituição de ensino, pesquisa e extensão. Trata-se de um exercício permanente de reflexão, diagnóstico e proposição de ações, que deve reunir pontos de vistas de toda comunidade acadêmica e também, do público

No Quadro 5 a seguir, apresentamos o planejamento onde constam os objetivos e metas e as estratégias trabalhadas durante o ano de 2021.

Quadro 5 - Planejamento estratégico

Objetivos	Metas CPA	Estratégias/2021
1) Consolidar o Programa de Avaliação Institucional.	Apresentar os processos de avaliação do ensino superior (internos e externos)	- Organização dos dados e relatórios para Comissões internas e externas. - Produção de relatórios parcial/anual para subsidiar Planejamento Institucional.
2) Ampliar e qualificar os processos de avaliação interna e externa nos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.	Conduzir os processos de avaliação interna e externa.	- Organização processo avaliação Institucional semestre 2021-1 e 2; - Encontro com Diretores e Coordenadores de Curso; - Reunião com Programas de Pós-Graduação (<i>Stricto Sensu</i>); - Estímulo à participação dos acadêmicos nas diferentes formas de avaliação interna e externa; - AI – geral no sistema – cronograma Cursos/Semestres;

		<ul style="list-style-type: none"> - AI – pedagógica no sistema – cronograma Cursos/Semestres; - Atualização e/ou construção dos instrumentos de avaliação (questionários, entrevistas e/ou outros); - Divulgação da autoavaliação por todos os canais de comunicação e redes sociais tais como: página da UNICRUZ, portal, banner, e-mail institucional; - Planejamento da autoavaliação com a definição de objetivos, estratégias, metodologia e recursos a partir de um cronograma; - Sensibilização com os Coordenadores de Cursos, seus NDEs, professores e corpo técnico funcional sobre a importância da autoavaliação; - Reunião com o CTEC visando utilizar recursos técnicos para o processo de coleta de dados via sistema acadêmico; Geração dos resultados; - Acesso as provas/Códigos para professores e Coordenadores de Curso/Semestres; - Acompanhamento e encaminhamento dos resultados das avaliações dos professores e dos estudantes (Relatório) aos Cursos, seus NDEs e Coordenadores, para análise dos encaminhamentos necessários (gerais e pontuais); - Participação na Pedagogia Universitária como meio de divulgação da importância da Avaliação Institucional;
3) Acompanhar a evolução da qualidade dos cursos de graduação.	Analizar os resultados dos relatórios de IES	<ul style="list-style-type: none"> - Encontros com NDEs para analisar dados/resultados de cursos no ENADE; - Semana de autoavaliação que ocorrerá em novembro para retorno aos discentes dos resultados das autoavaliações;
4) Ampliar políticas de acompanhamento de egressos.	Aumento do número de egressos participantes da avaliação e em eventos institucionais.	<ul style="list-style-type: none"> Utilização, pelos cursos, de mídias sociais para o acompanhamento dos egressos referente a satisfação em relação ao curso e a instituição, bem como, o acompanhamento no mercado de trabalho; -Participação de egressos em eventos institucionais e de curso; - Questionário realizado para os egressos.
5) Aumentar a cultura de participação na autoavaliação institucional	Desenvolver estudos e análises visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional.	<ul style="list-style-type: none"> - Organização e realização da Semana de Avaliação Institucional; - Organização de um encontro na Pedagogia Universitária.
6) Qualificar continuamente a autoavaliação.	Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional.	<ul style="list-style-type: none"> - Encaminhamento dos relatórios para os Curso, Reitoria e Pró-reitorias; - Encaminhamento para os diversos setores da Instituição dos relatórios da avaliação; - Encontro dos Cursos com os NDEs para discussão das avaliações e seus resultados por disciplina/curso; - Encontro dos Coordenadores com os professores para análise dos dados; - Docentes e corpo Técnico funcional se reúnem com seus coordenadores para discutir sobre processo de AI;

		- Elaboração dos relatórios de autoavaliação institucional parciais.
7) Fortalecer a participação da UNICRUZ no PAIUNG	Participação efetiva nas reuniões do PAIUNG.	Participação efetiva nas reuniões do PAIUNG.

3.1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

A participação nos processos avaliativos envolve todos os segmentos da comunidade acadêmica. Os resultados da autoavaliação como processo de melhorias na gestão da IES, seja nos cursos, junto às coordenações ou Direção de Centro, com os professores e seus estudantes, com os técnicos administrativos em seus diferentes setores e a articulação com os gestores, permitem o (re)planejamento de ações para o atendimento das demandas resultantes da autoavaliação.

Como demonstrado na composição da CPA (Tabela 1), a sociedade civil participa dos processos avaliativos por estar inserida na comissão de forma ativa. Os representantes participam tanto dos encontros mensais para programação, análise e divulgação, quanto do período de sensibilização dos processos.

Tabela 1 - Composição da CPA – Comissão Própria de Avaliação

Segmento	Titular	Suplente
Coordenação	1	
Representante Docente da Graduação (1 de cada centro)	2	2
Representante Docente da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	1	1
Representante Discente da Graduação (1 de cada centro)	2	2
Representante Discente da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	1	1
Representante Corpo Técnico-administrativo	3	3
Representante Sociedade Civil	3	3

Fonte: CPA (2021).

A autoavaliação é uma oportunidade para conhecer e analisar criticamente a Universidade em sua globalidade. O eixo norteador das discussões repousa na possibilidade de comparar a missão, os objetivos, as políticas institucionais e seus programas com o que vem de fato sendo realizado. Busca qualificar o ensino, a pesquisa, a extensão e a própria gestão institucional.

A seguir estão apresentadas as Tabelas 2, 30, 4, 5, 6 e 7 com a representação da participação dos discentes e docentes no ano de 2021.

Tabela 2 - Participação discente, na avaliação institucional, por curso de graduação da UNICRUZ, 2021

Curso	Participação 2021/1 (%)	Participação 2021/2 (%)
Administração	34,53	22,22
Agronomia	25,59	21,67
Arquitetura e Urbanismo	25,62	17,86
Biomedicina	46,27	65,45
Ciência da Computação	31,34	53,33
Ciências Contábeis	44,68	26,53
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	59,32	69,77
Direito	38,04	21,57
Educação Física	39,47	50,00
Educação Física – Bacharelado	22,73	18,18
Educação Física – Licenciatura	0	100,00
Enfermagem	31,58	19,51
Engenharia Ambiental e Sanitária	100	16,67
Engenharia Civil	21,05	19,74
Engenharia de Produção	24,14	23,08
Farmácia	38,10	40,35
Fisioterapia	37,50	29,79
Jornalismo	15,38	0,00
Medicina Veterinária	15,75	16,47
Pedagogia	23,53	38,60

A participação geral dos discentes nos cursos de graduação foi muito pequena, apesar dos esforços de mobilização empregados. Analisando as respostas dos alunos à questão: Você percebe melhorias realizadas na instituição a partir da autoavaliação institucional? Somente 58,04% dos acadêmicos responderam sim e nos comentários aparece: “a maioria das solicitações dos alunos não tem sido atendidas e é por isso que há baixa adesão dos alunos para respondê-la.”

Como a participação no primeiro semestre foi baixa, convidamos o professor Marcos Casa, coordenador do PAIUNG para conversar com representantes de turma, docentes e

membros da CPA, para destacar a importância do processo de avaliação para os cursos e para a instituição, mas mesmo assim não obtivemos o resultado esperado. Durante o encontro dos acadêmicos com a Reitoria foi destacado a importância do retorno das demandas levantadas durante o mesmo para seus pares.

Tabela 3 - Participação discente na avaliação institucional, por curso de pós-graduação *stricto sensu* da UNICRUZ, 2021

Curso	Participação (%)
Mestrado Acadêmico em Atenção Integral à Saúde	20,41
Mestrado Acadêmico em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social	80,95
Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural	23,08

A participação discente nas avaliações da Pós Graduação *Stricto Sensu* foi expressiva, apesar de existirem cursos que precisam de estratégias diferentes para atingir a participação de seus acadêmicos, porém é importante destacar que os acadêmicos que participam contribuem com comentários sobre os processos que ocorrem na instituição.

Nas Tabelas onde constam a participação discente e docente referente ao Mestrado Acadêmico em Atenção Integral à Saúde, este, ainda apresenta dificuldades em se autoavaliar, dificuldades discutidas em aula pela coordenadora e seus estudantes, visto que é um mestrado interinstitucional, e fazem parte do quadro acadêmico docentes da Unicruz e Unijuí.

Tabela 4 - Participação discente na avaliação institucional, por curso de pós-graduação

Curso	Participação (%)
Especialização em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais	26,09
Especialização em Estética Integral	44,44
Especialização em Bovinos de Leite	-

A participação discente da pós-graduação não foi numericamente expressiva. Os discentes da Especialização em Bovinos de Leite já tinham cursado todas as disciplinas, estavam em fase da construção da monografia.

Tabela 5 - Participação docente na avaliação institucional, por centro e curso de graduação da UNICRUZ, 2021

Curso	Participação 2021/1 (%)	Participação 2021/2 (%)
Administração	93,75	100,00
Agronomia	81,48	100,00
Arquitetura e Urbanismo	92,31	100,00
Biomedicina	80,00	100,00
Ciências da Computação	60,00	100,00
Ciências Contábeis	100,00	100,00
Curso Superior em Estética e Cosmética	100,00	100,00
Direito	100,00	100,00
Educação Física	100,00	100,00
Educação Física – Bacharelado	100,00	100,00
Educação Física – Licenciatura	100,00	100,00
Enfermagem	85,71	83,33
Engenharia Ambiental	100,00	100,00
Engenharia Civil	84,62	83,33
Engenharia de Produção	85,71	100,00
Farmácia	83,33	87,50
Fisioterapia	88,89	83,33
Jornalismo	100,00	100,00
Medicina Veterinária	95,45	80,00
Pedagogia	91,67	100,00

Tabela 6 - Participação docente na auto avaliação institucional, por curso de pós-graduação *stricto sensu* da UNICRUZ, 2021

Curso	Participação (%)
Mestrado Acadêmico em Atenção Integral à Saúde	85,00
Mestrado Acadêmico em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social	100,00
Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural	90,00
Doutorado Acadêmico em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social	85,71

Tabela 7 - Participação docente na auto avaliação institucional, por curso de pós-graduação *lato sensu* da UNICRUZ, 2021

Curso	Participação (%)
Especialização em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais	50,00
Especialização em Estética Integral	62,50
Especialização em Produção de Bovinos de Leite	62,67

A participação geral dos docentes da graduação durante o ano de 2021 pode ser considerada excelente, como é possível observar na Tabela 5. A participação dos docentes da Pós-Graduação *Stricto sensu*, tabela 6 e da Pós-Graduação *Lato sensu* também atende as expectativas. É importante destacar que alguns docentes não tiveram acesso ao questionário da autoavaliação por se encontrarem afastados, no período da avaliação, por motivos de saúde. Docentes e discentes do Doutorado Acadêmico em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social participaram pela primeira vez do processo de avaliação.

Uma avaliação importante é sobre a participação efetiva do corpo técnico-funcional. A Tabela 8 mostra o engajamento dos mesmos no processo e isso é resultado da sensibilização realizada por seus representantes.

Tabela 8 - Participação na avaliação institucional, do corpo técnico funcional da UNICRUZ – 2021

Setor	Participação (%)
Administração Campus	96,77
Biblioteca	100,00
Centro de Ciências da Saúde e Agrárias	100,00
Centro de Ciências Humanas e Sociais	100,00
CTEC – Centro Tecnológico da Informação	85,71
Fundação	100,00
Hospital Veterinário	78,95
Inatecsocial	90,91
Laboratórios	100,00
NIC – Núcleo Integrado de Comunicação	90,00
Pró-Reitoria de Administração	100,00
Pró-Reitoria de Graduação	100,00
Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão	100,00
Recursos Humanos	100,00

Reitoria	100,00
Secretaria Acadêmica	75,00
START – Agência de Empreendedorismo, Inovação e Transferência de Tecnologia	57,14
Suprimentos	100,00

Em relação à avaliação dos egressos, a mesma é feita através do site institucional e com auxílio de um questionário distribuído aos formandos na hora de retirar seu diploma. Pode-se destacar que a maioria dos egressos estão inseridos no mercado de trabalho e dentro de sua área de formação. Muitos desses egressos estão retornando para a instituição na busca de qualificação em programas de pós-graduação, nos cursos de especialização e mestrado, oferecidos na IES. Observando a Tabela 9 sente-se a necessidade de buscar novas estratégias para envolver um número maior de egressos no processo de avaliação, apesar de ter sido disponibilizado um questionário no Google Forms e o convite com link do mesmo ter sido postado em todos os grupos de egressos.

Tabela 9 - Participação na avaliação institucional, egressos da UNICRUZ 2021

Curso de graduação	Participação (nº)
Agronomia	1
Arquitetura e Urbanismo	7
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	5
Direito	2
Educação Física – Bacharelado	22
Educação Física – Licenciatura	3
Fisioterapia	1

Vários cursos de graduação e pós-graduação mantém contato permanente com seus egressos através de diversas ações, constando-se que os mesmos continuam participando de eventos institucionais, como semanas acadêmicas, dias de campo e eventos técnicos e científicos e, inclusive, como palestrantes de eventos promovidos pelos cursos.

3.1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

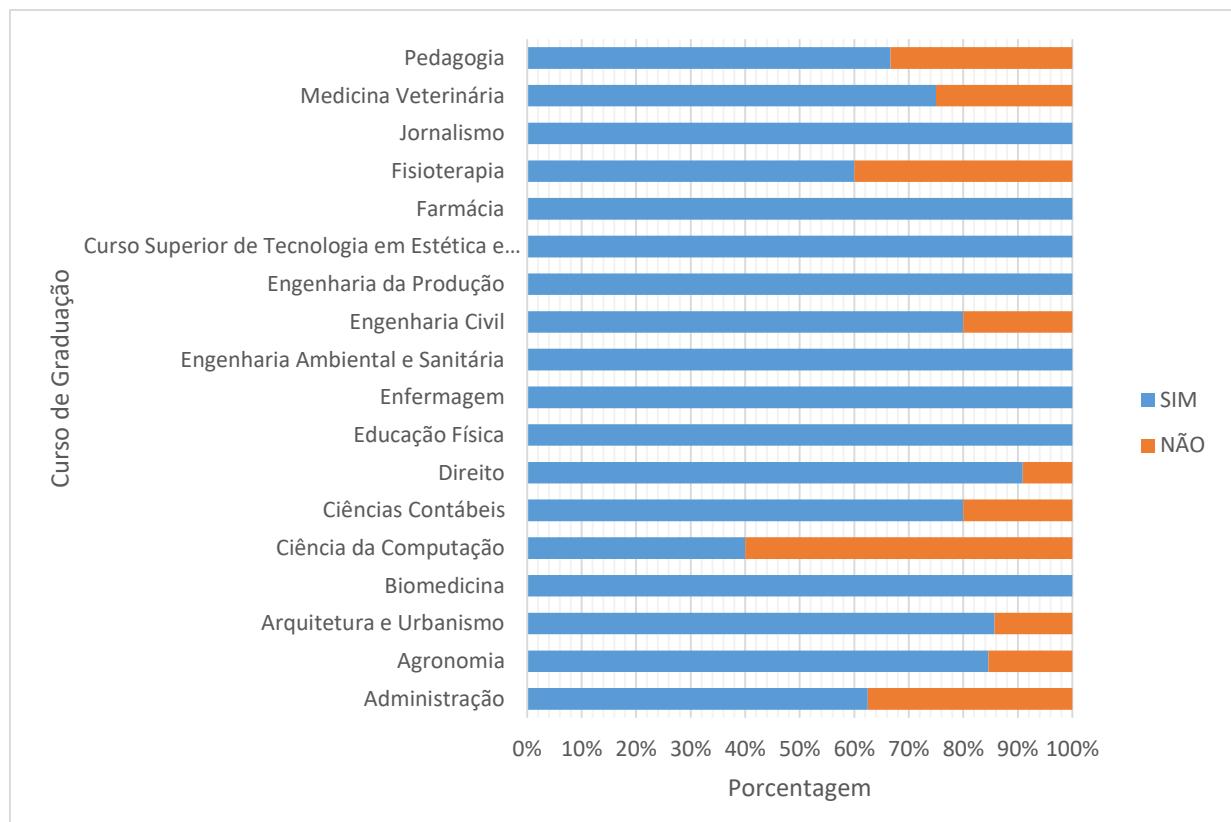
A Universidade de Cruz Alta apresenta dentre seus objetivos institucionais o de “*Manter e ampliar a qualificação dos processos pedagógicos, avaliativos e de gestão, a fim de*

elevar conceitos dos cursos e da instituição”. Isto remete, também, à importância da divulgação de seus resultados como forma de evidenciar a sua evolução.

Os relatórios, contendo os diagnósticos originados dos processos avaliativos, devem examinar o desempenho da Instituição nas áreas acadêmica, de infraestrutura e tecnologia, observando objetivos e indicadores de resultados, previamente estabelecidos. Eles são liberados para os participantes do processo e discutidos em todas as instâncias institucionais. Durante a Semana de Avaliação Institucional e do Encontro de Autoavaliação (gestores e acadêmicos) acontece a discussão dos resultados da avaliação com a comunidade acadêmica, a fim de sugerir ações e soluções para as fragilidades observadas na autoavaliação.

Os resultados são utilizados como referências para garantir a eficiência e eficácia do planejamento institucional, elaboração de programas e projetos que embasam a gestão administrativa e de ensino. Orientam os planejamentos de ensino e de cursos e são socializados com os parceiros institucionais, no intuito de, a partir das informações e experiências vivenciadas no mundo do trabalho, mantê-los atualizados. É importante destacar que existe percepção do uso do resultado da discussão da avaliação para a implantação de melhorias na instituição como um todo (Figura 3).

Figura 3 - Percepção dos docentes dos cursos de graduação sobre a existência de melhorias implantadas na Instituição a partir do processo de autoavaliação, UNICRUZ, 2021

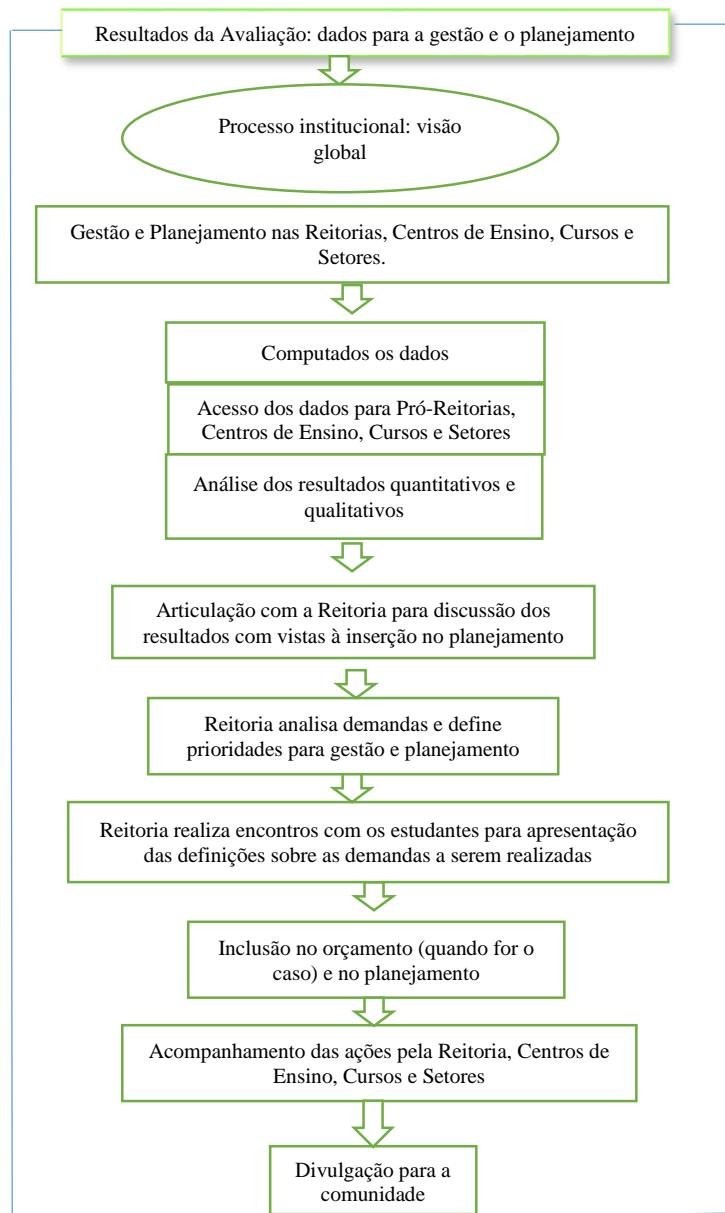


Observa-se que a autoavaliação dá ênfase à inter-relação, à retroalimentação e ao redimensionamento como princípios fundamentais da sua concepção metodológica. Os resultados da autoavaliação como processo de melhorias na gestão da IES, nos cursos, nas coordenações ou Direção de Centro, com os professores e seus alunos, com os colaboradores em seus diferentes setores e a articulação com os gestores, permitem o (re)planejamento de ações para o atendimento das demandas resultantes da autoavaliação.

A autoavaliação institucional, com base em seus resultados e momentos reflexivos em articulação com a avaliação e o planejamento, subsidia proposições de novas ações de gestão que promovam o desenvolvimento institucional.

A Figura 4, abaixo, ilustra como ocorre a articulação entre avaliação e planejamento que resulta na incorporação das demandas do Planejamento Estratégico.

Figura 4 - Articulação entre avaliação e planejamento estratégico



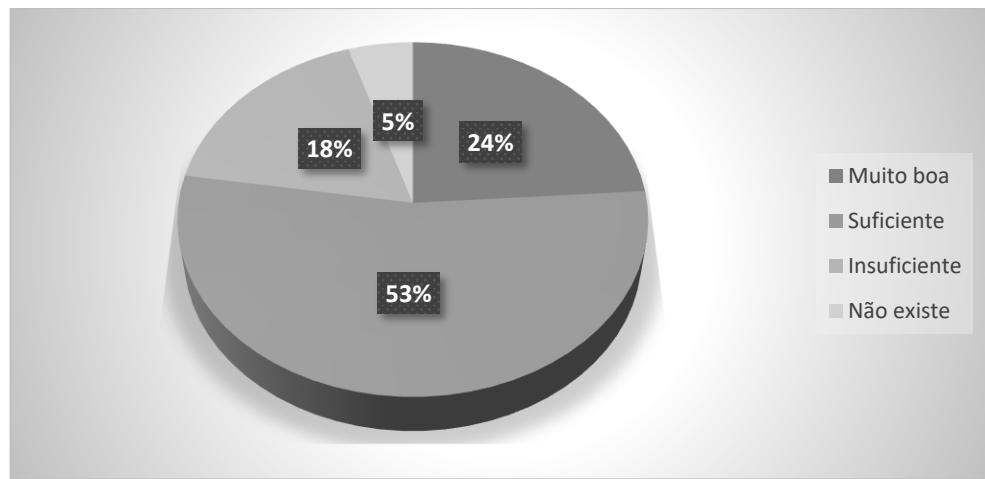
Após o processo avaliativo, tanto da avaliação interna quanto externa, outras ações são realizadas para dar visibilidade e transparência ao trabalho, tais como: divulgação nos canais de comunicação; discussão nas turmas dos resultados da autoavaliação e proposição de outras ações a serem realizadas pelo Curso e Instituição; encontro com os líderes de turmas por Centros para análise das demandas apresentadas e escolha de um líder por Cursos para apresentar as demandas do seu Cursos no Encontro com a Reitoria; Encontro com a Reitoria e líderes de Curso. A Figura 5 retrata um momento do encontro dos líderes de turma com a reitoria debatendo as demandas geradas da avaliação.

Figura 5 - Reunião de representantes de turma com a Reitoria, 2021



O corpo técnico funcional também recebe o retorno sobre as demandas solicitadas durante o processo de autoavaliação, porém como o retorno é discutido com os chefes de setores muitos sentem-se tolhidos a levantar questões que possam levar a punições. Reclamam do retorno de seus pares das discussões realizadas nas reuniões dos conselhos dos quais participam.

Figura 6 - Avaliação dos funcionários sobre a apreciação e devolutiva do relatório da Avaliação Institucional do seu setor encaminhado pela CPA: questionário online, discussão no setor dos resultados e retornos sobre as demandas solicitadas, 2021



A seguir estão apresentados os indicadores de qualidade da UNICRUZ, o IGC contínuo, com destaque para o ano de 2019, por ser até essa data o último conceito divulgado.

Tabela 10 - Indicadores de qualidade

IGC		
Ano	IGC Contínuo	Faixa
2008	2,08	3
2009	2,25	3
2010	2,47	3
2011	2,54	3
2012	2,74	3
2013	2,89	3
2014	2,80	3
2015	2,70	3
2016	2,79	3
2017	2,858	3
2018	2,817	3
2019	2,5795	3

Fonte INEP/2021

A Tabela 10 mostra o trabalho de gestão da Instituição, apresentando como resultado uma estabilidade do Índice Geral de Cursos, com pequenas variações, na busca da qualidade da IES. A Unicruz, juntamente com os centros, cursos e seus NDEs, fazem um acompanhamento

constante em relação ao ENADE e avalia constantemente os resultados como estratégia de revisão dos seus PPCs e (re)planejamento. No ano de 2020 não teve ENADE, foram trabalhados nos NDEs dos cursos, ao longo do ano de 2021 os resultados das avaliações dos cursos que realizaram a prova no ano de 2019.

Tabela 11 - Indicadores de qualidade dos cursos que realizaram ENADE em 2019, UNICRUZ

Cursos	2019		
	Enade	CPC - Contínuo	CPC
Agronomia	2	2,46	3
Arquitetura e Urbanismo	3	1,13	3
Biomedicina	3	3,06	4
Educação Física – Bacharelado	3	2,77	3
Enfermagem	2	2,46	3
Eng. Ambiental e Sanitária	2	2,46	3
Engenharia Civil	3	3,34	4
Engenharia de Produção	4	3,08	4
Farmácia	3	2,82	3
Fisioterapia	2	2,60	3
Medicina Veterinária	2	1,92	2
Estética e Cosmética	4	2,88	3

O estudo atencioso dos relatórios do ENADE desencadeou um movimento de readequação das bases curriculares de todos os cursos da instituição. Esse trabalho foi desenvolvido ao longo do ano de 2021 e a implantação das novas grades ocorrerá no ano de 2022. O curso de Medicina Veterinária está trabalhando fortemente para garantir seu padrão de qualidade e aguardando visita do MEC.

3.1.5 Elaboração do relatório de autoavaliação

A elaboração do relatório é realizada pelos membros da CPA após o processo de autoavaliação através da análise dos resultados obtidos das informações contidas nas devolutivas de setores e cursos.

A redação do relatório obedece a Nota Técnica do INEP/DAES/ CONAES nº 065 e no Instrumento de Avaliação Institucional Externa publicada no Diário Oficial da União em 04/02/2014, contemplando os eixos, as dimensões e especificamente evidenciando cada um dos indicadores presentes no instrumento institucional de avaliação externa, a partir dos seguintes itens:

- Análise e contextualização do PDI e de outros documentos oficiais;
- Resultados das ações do ano 2021;
- Resultados dos processos avaliativos internos e externos;
- Aspectos que emergiram das análises;
- Ações decorrentes das análises.

3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento institucional

3.2.1 Missão Institucional, metas e objetivos do PDI

A Universidade de Cruz Alta, ciente de seu compromisso com a comunidade local e regional, tem presente em sua missão “*a produção e socialização do conhecimento qualificado pela sólida base científica, tecnológica e humanista, capaz de contribuir com a formação de cidadãos críticos, éticos, solidários e comprometidos com o desenvolvimento sustentável*”. Para o efetivo cumprimento de sua missão, promove seu fazer visando o desenvolvimento integrado de projetos que possibilitam a ação acadêmica direcionada para a realidade social, de modo a provocar a implementação de propostas político-pedagógicas que se efetivam nas práticas construtoras de novas relações, pautadas no exercício de direitos e, em última análise, nas condições de desenvolvimento da cidadania.

Nesse sentido, ao serem perguntados se conhecem a missão da Universidade tanto docentes como discentes, em sua grande maioria, responderam que tem conhecimento. Esse fato facilita a compreensão dos rumos que a Instituição deve ter.

Para a execução de sua missão e compromisso institucional, os órgãos colegiados e executivos desenvolvem seu trabalho com base no PDI, no PPPI, no Plano Estratégico (orçamentário e operacional) e nos resultados das avaliações internas e externas, enquanto instrumentos que orientam as ações em atenção às demandas relacionadas a cada setor, curso e órgãos gestores da instituição. Situações vividas que atestam a caminhada institucional:

a) Fortalecimento das relações da IES com o Conselho Regional de Desenvolvimento - COREDE Alto Jacuí, pela Secretaria Executiva, que é exercida por um

docente da Instituição como forma de garantir o processo de articulação e inserção nas soluções que interferem no desenvolvimento entre a administração estadual e a sociedade regional.

b) Qualificação da produção científica da Universidade por meio da integração dos grupos de pesquisa visando congregar potencialidades em áreas estratégicas e importantes no cumprimento de sua missão.

c) Inovatec – Pólo de Modernização Tecnológica do Alto Jacuí – iniciou a desenvolver suas atividade no ano de 1993 e tem como principal área de atuação Biotecnologia Aplicada à Agropecuária, entretanto, busca-se a ampliação das atividades ligadas a grande área da Geração e Transferência de Tecnologias para a Agropecuária, com duas principais linhas de pesquisa: produção agrícola e produção leiteira, desenvolvendo pesquisas que são compartilhadas cientificamente em periódicos especializados e também compartilhadas com a comunidade da região do Alto Jacuí. Encontra-se em andamento o projeto Biotecnologias para a Agricultura Familiar: cultura da mandioca e do morangueiro.

d) Incentivo ao desenvolvimento de práticas acadêmicas de graduação e dos programas de pós-graduação *stricto sensu* que dialoguem com as demandas econômicas e necessidades sociais, por meio das seguintes atividades:

- Pesquisas dos mestrandos dos PPGs em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social, do PPG Atenção Integral à Saúde e do Curso de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural;
- Pesquisa dos doutorandos do PPGs em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social;
- Participação no Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Encontros dos Grupos de Pesquisa realizado ao longo do ano, enfatizando a reorganização dos grupos de pesquisa da Instituição, incluindo readequação das linhas de pesquisa, de forma à atender as demandas econômicas e necessidades sociais regionais;
- Oferta de editais em áreas prioritárias estabelecidas pelos programas de graduação, pesquisa e extensão, a partir das demandas locais e regionais bem como de potencialidades institucionais;
- Organização de livros, pelos grupos de pesquisas, com artigos relatos de pesquisas realizas.

e) Fortalecimento da Start – Agência de Empreendedorismo, Inovação e Transferência de Tecnologia da Universidade de Cruz Alta, bem como o Núcleo de Extensão

Produtiva e Inovação (NEPI) Alto Jacuí, Escritório de Empreendedorismo e Inovação e Incubadora Tecnológica que atende aos municípios da região de abrangência da IES na organização e gerenciamento de empresas e negócios, transferência de tecnologias, socialização de conhecimentos.

Em 2021, elencamos algumas ações que foram realizadas pela Agência Start:

- **Projeto Sebraetec** entre a UNICRUZ e o SEBRAE. Com contrato no valor de R\$ 500.000,00 e com vigência de 24/01/2019 à 31/12/2022. As consultorias são prestadas nas Regiões Noroeste e Centro, sendo que o projeto abrange as áreas de Produção e Qualidade, Design, Sustentabilidade e Desenvolvimento Tecnológico e conta, atualmente, com 7 Consultores Técnicos – professores da Unicruz - nas áreas de Propriedade Rural, Produtividade, Alimentos, Meio Ambiente, Planejamento e Controle de Produção e Estoques, Design de Ambientes, entre outras diversas áreas.

Nesse mesmo ano foram prestadas 15 consultorias abrangendo as áreas de Design, Agronegócio, Gestão de Empresas e Processos e Produtos.

Algumas das empresas que receberam consultoria: MUNARETO COMERCIO DE MEDICAMENTOS LTDA, MARCOS PAULO OTT EIRELI – ME, MANTECNI SISTEMAS ELETROMECANICOS LTDA – ME, GRAFICA E EDITORA IBIRUBA LTDA – EPP, VANTER PEDROSO DE MORAES & CIA LTDA – ME, OPEN PUB BAR E RESTAURANTE LTDA, DAMIAO & LEONE SOLUCOES EM OPTICA LTDA – ME, PG BUFFET E EVENTOS LTDA, WAGNER PASINI PEREIRA – ME.

Os serviços tecnológicos e de inovação do SEBRAETEC visam orientar ou intervir na empresa para sua melhoria produtiva ou ainda desenvolver um processo de incremento tecnológico focado na competitividade.

Figura 7 - Consultoria realizada relacionada a projeto de design



- Incubadora Tecnológica: A Incubadora e Aceleradora de Empresas, Negócios e Serviços – CONECTA tem como objetivo colaborar com as iniciativas empreendedoras viabilizando soluções técnicas para a criação de novos empreendimentos que necessitem da pré-incubação/incubação e assessoria para empreendimentos existentes, aceleração no âmbito tecnológico e dos setores mistos, contribuindo sinergicamente para o desenvolvimento regional.

Entre os projetos incubados podemos citar o aplicativo Atlas Histologia software para apoio dos estudantes de Histologia que, em dezembro de 2021, teve início o seu processo de registro da marca junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI através de assessoramento da Agência Start.

Ainda, em dezembro de 2021, foi lançado novo edital para a seleção de novos projetos para pré-incubação.

- Consulta Popular - O projeto para estruturação de uma incubadora tecnológica regional, com a finalidade de apoiar o desenvolvimento de novas atividades empresariais na região, foi aprovado em segundo lugar na Consulta Popular 2021, garantindo o recurso de R\$ 471.428,57 para a sua implementação no campus da Universidade. Recurso será disponibilizado no ano de 2023.

- Programa Redes de Cooperação: o Programa Redes de Cooperação é um programa idealizado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, junto à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, em parceria com a Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ. O seu principal objetivo é fomentar a cooperação entre as empresas, gerar um ambiente estimulador ao empreendedorismo e disponibilizar suporte técnico necessário à formação, consolidação e desenvolvimento das redes.

A equipe do Programa Redes de Cooperação da UNICRUZ é formada por uma supervisora e mais três consultoras, que desenvolvem todas as etapas de constituição da rede, bem como, o acompanhamento das redes já existentes, que são 15 redes já constituídas pelo programa e que totalizam aproximadamente mais de 200 empresas que constituem redes dos mais diversos segmentos como farmácias, mercados, lojas de som, confecções, bijuterias, pneus, transportes, rede hoteleira, que estão localizadas nas regiões do Corede Alto Jacuí e Corede Altos da Serra do Botucaraí.

Salienta-se que a realização do Programa Redes de Cooperação por parte da Universidade de Cruz Alta proporciona um atendimento de micros e pequenas empresas que necessitam de alternativas para sobrevivência e que devido a competitividade cada dia mais exigente poderá através da cooperação e de objetivos comuns ter uma maior representatividade

em seus contextos e também obter vantagem competitiva de desenvolvimento no longo prazo, além de compartilhar recursos escassos e atingir resultados significativos no contexto individual e coletivo. O valor do Programa Redes de Cooperação é de R\$ 251.040,00.

A equipe do Programa Redes de Cooperação da UNICRUZ é formada pela supervisora Vaneza Lima dos Santos e pelas consultoras: Caroline Schenkel Vargas, Josiele Maria Fão e Taline Maria Coradini.

- Rede Única a Associação de Mulheres Empreendedoras do Corede Alto Jacuí - A Rede Única – Unidas por Cruz Alta, também é uma rede formada pelo programa Redes de Cooperação, no convênio entre o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Secretaria do Desenvolvimento Econômico do RS, com a parceria da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ.

A rede contempla um grupo de mulheres empreendedoras do município de Cruz Alta, das seguintes empresas: Amô Semijoias, Divino Cosméticos, Farmácia Bem Perto, Área Serviços, Stefany Padilha Confeitaria, Motiva, Centro Óptico e Escritório Contábil GM. Desde setembro de 2021, a Rede Única vem sendo acompanhada pelo Programa Redes de Cooperação da UNICRUZ. As consultoras Caroline Schenkel Vargas e Josiele Maria Fão, desenvolvem as atividades de acompanhamento na rede realizando os trabalhos de consultoria em atualização da documentação, desenvolvimento, planejamento estratégico e expansão da rede.

- Escritório do Empreendedorismo: A Agência START, através do Escritório de Empreendedorismo, tem objetivo de disseminar a cultura empreendedora na universidade e a relação com o público externo, contribuindo na promoção do desenvolvimento; também objetiva a implantação da pedagogia empreendedora. Através de eventos voltados para ambiente acadêmico, como o EduTec, que teve sua segunda edição realizada em 2021, é fomentado o empreendedorismo e a inovação nas diferentes áreas de conhecimento e atuação da instituição.

O II EduTEc foi um evento realizado no mês de outubro, integrado ao Seminário Interinstitucional da Universidade, tendo assim uma abrangência regional e participação de diversas instituições de ensino, como o Sebrae, além da participação de empresas e startups.

- Eventos organizados: em 2021 a Agência Start realizou eventos voltados ao empreendedorismo, como o Hackathon; III Desafio do Agronegócio; Formação, Carreira e Oportunidades.

- Convênios: alguns dos convênios firmados através da Agência Start em 2021:

Área Experimental: BASF, FMC, Palmagri; Qualyquímica/Fertiláqua; Syngenta. Todos os convênios preveem a participação financeira ou doação de insumos agrícolas das empresas à Unicruz.

Outros convênios: Brigada Militar; Laboratório de Multianálises (testes Covid-19); desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão em conjunto com a 9ª CRE; Secretaria do Desenvolvimento Econômico do RS – SEDEC, implementação do programa Redes de Cooperação.

- JR CONSULTIN é a EMPRESA JÚNIOR da Unicruz: teve seu processo de reestruturação iniciado em 2021, com a formação de nova diretoria e elaboração de seu regulamento. A Empresa Júnior é uma entidade civil, sem fins lucrativos, apenas econômicos, multidisciplinar, de caráter educativo e com vigência indeterminada, com sede no campus universitário da Unicruz. Para participar é necessário estar regularmente matriculado na Universidade e passar por processo seletivo.

- Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (Nitt): objetiva incentivar o desenvolvimento de tecnologias que contribuam para o progresso científico e tecnológico e estimular a cultura inovativa, assim como a busca pelo desenvolvimento de pesquisas básicas e aplicadas com potencial incrementalista e inovador, capazes de contribuir com o desenvolvimento nas mais diversas áreas da ciência.

f) Integração e parcerias com os municípios da região e as escolas de educação básica através de formação continuada desenvolvidos com o apoio do PIBID, Laboratório Jorge de Ensino, Pesquisa e Extensão em Humanidades *Jorge Lebens*, Laboratório de Idéias e vários projetos de extensão.

g) Projetos do Programa PIBID - EU, TU, ELE, NÓS, VÓS, ELES: VIVÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL, foi elaborado pela professora Solange Beatriz Billig Garces, com apoio da PROGRAD na pessoa da funcionária Aline Cézar Costa. Foi aprovado e implementado em outubro de 2021, com previsão de execução de 18 meses (outubro/2020 a março/2022). De um total de 294 projetos enviados a Universidade de Cruz Alta teve este projeto aprovado em 18º lugar.

O projeto teve como Objetivo Geral Incluir os licenciandos dos Cursos de Pedagogia e Educação Física no cotidiano das Escolas de Educação Infantil das Redes Municipais de Educação, proporcionando oportunidades de experiências docentes interdisciplinares e inovadoras, tendo a aprendizagem colaborativa como possibilidade na superação das demandas

identificadas no processo de ensino e aprendizagem das escolas parceiras. Como objetivos específicos para a realização do projeto tivemos como objetivos específicos:

- Promover os vínculos entre Escola e Universidade, principalmente na redefinição da função e do compromisso social de uma e de outra no processo de formação de professores para a educação infantil;
- Oportunizar, por meio deste subprojeto, ações interdisciplinares que contribuam para a formação inicial dos docentes da Pedagogia e da Educação Física, articulando teoria e prática na educação infantil;
- Compreender o contexto histórico e social das escolas de educação infantil (seu cotidiano, valores, representações, história e práticas institucionais) de modo a assumir uma postura crítica e responsável de transformação desta realidade, contribuindo para o desenvolvimento de novas formas de interação e trabalho escolar;
- Compreender os processos de cuidar e educar, (re)construindo os saberes referentes aos objetivos da educação infantil e as concepções que orientam a prática pedagógica na educação infantil;
- Incentivar nos futuros professores da educação básica, a prática interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão;
- Proporcionar um espaço de discussão e reflexão, junto a IES sobre a relevância da realidade das escolas de educação infantil e a necessária inserção interdisciplinar de profissionais da Pedagogia e da Educação Física;
- Criar, implementar, avaliar e aperfeiçoar projetos de aprendizagem, articulando-os com os temas geradores das escolas, estimulando ações coletivas e multidisciplinares;
- Incentivar a produção acadêmica dos estudantes, docentes e professores da rede, envolvidos no projeto, em que seja possível visualizar as contribuições do PIBID na formação inicial e continuada de professores;
- Fortalecer uma rede de colaboração nos processos de ensino/ aprendizagem, ampliando as experiências interdisciplinares no contexto das escolas de educação infantil parceiras.

h) Fortalecimento da área Experimental da UNICRUZ, que se constitui em um local para a criação e disseminação de conhecimento, sendo um sítio estratégico para o desenvolvimento regional e contribuindo para o avanço e sustentabilidade do Setor Agropecuário da região. Atende demanda interna e externa articulando o ensino, a pesquisa e a extensão.

i) Interlocução com a comunidade por meio da representatividade nos conselhos e comitês municipais e estaduais, bem como através de eventos, programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão.

É importante destacar o projeto da Cinoterapia, como método educacional e terapêutico, que utiliza o cão, a partir de uma abordagem interdisciplinar entre as áreas da saúde e educação, buscando empregar um meio de socialização com bases pedagógicas e terapêuticas, visando avaliar os benefícios e a importância da interação com o cão nos aspectos biopsicossocial de idosos institucionalizados.

O projeto teve seu desenvolvimento presencial no segundo semestre de 2021, em virtude da pandemia por Covid-19, no Asilo Santo Antônio da cidade de Cruz Alta/RS, tendo como objetivo central proporcionar através da Cinoterapia um meio de socialização com bases pedagógicas e terapêuticas visando a melhoria da qualidade de vida dos idosos institucionalizados.

Para realização das atividades pré-estabelecidas, a equipe era composta por uma professora coordenadora, uma acadêmica de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta, e de dois voluntários que auxiliavam no manejo com os cães que eram disponibilizados por seus proprietários. Ao todo, foram realizadas 18 sessões com os idosos institucionalizados, com média de 10 idosos que se direcionavam voluntariamente para a realização das atividades com a presença dos cães.

j) Inatecsocial é um agente facilitador que atua apoiando grupos de empreendimentos com o objetivo de promover a geração de trabalho e renda, interessados em solidificar sua atividade e contribuir para a consolidação destes empreendimentos. As atividades desenvolvidas durante o ano de 2021 foram:

- Renovação da coleta seletiva no município de Cruz Alta;
- Divulgação da coleta seletiva nos municípios de Salto do Jacuí, Tupanciretã e Ibirubá;
- Divulgação da coleta seletiva e educação ambiental em escolas de Cruz Alta;
- Desenvolvimento de oficinas em vários locais e municípios abordando temas como “Uso correto de epis”, “Cidadania e mobilização para o trabalho em Associações”, “Separação correta de materiais recicláveis”, “Associativismo, educação ambiental” e “Autogestão em associação de catadores”;
- Assessoria contábil aos presidentes de associações de catadores;
- Encerramento do trabalho com o convênio do Banco do Brasil em Cruz Alta, Tupanciretã e Ibirubá.

3.2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política do ensino da graduação e pós-graduação

De acordo com o propósito da missão institucional, que busca a *produção e socialização do conhecimento* orientada para a formação humana e profissional estabeleceu-se no PDI (2018-2022) a prioridade na **qualificação do ensino da graduação e pós-graduação**.

Na área do ensino de graduação, os objetivos pretendem à consolidação da qualidade dos Cursos, perspectivas que orientaram as ações propostas e realizadas no ano de 2021. Para isso foram realizados na autoavaliação institucional alguns questionamentos referentes a atualização dos currículos e dos conteúdos, tanto aos professores quanto aos alunos.

3.2.2.1 Graduação

A Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ) iniciou o primeiro semestre letivo de 2021 no dia 22 de fevereiro, ainda em meio a este cenário de pandemia. No dia 06 de janeiro, no turno da tarde, a Pró-Reitoria de Graduação reuniu-se com todos os coordenadores de Curso e realizou reunião com vistas a orientar quanto às atividades que deveriam ser realizadas no âmbito de cada colegiado, previstas para ocorrer nos dias 13 e 14 de janeiro de 2021. Estas atividades tomaram como base as Diretrizes Curriculares Nacionais respectivas, as quais foram discutidas, objetivando evidenciar potencialidades e fragilidades de cada Curso. A partir disto, em grupos, os docentes analisaram as competências e habilidades trabalhadas em cada disciplina tomando como base as DCNs e o perfil do egresso descrito no Projeto Pedagógico do Curso. As atividades foram sistematizadas e enviadas para a Pró-reitoria de Graduação juntamente com a lista de presença da reunião.

Em conformidade com o contexto que começou a se apresentar em 2021, a flexibilização dos decretos, o ensejo de contrapor os impactos negativos da pandemia sobre o ensino e promover o retorno gradual das atividades, de forma responsável e segura, foram retomadas algumas atividades de ensino presenciais, consideradas essenciais, no âmbito da universidade. A medida foi ao encontro a dispositivos legais de âmbito federal e estadual que subsidiaram a iniciativa, notadamente a Portaria 1.038/20 do Ministério da Educação, e os Decretos 55.852 de 55.856 do Governo do Estado do RS e suas posteriores alterações.

Conforme o planejamento efetuado para o início do semestre letivo de 2021, o Centro de Operações de Emergência em Saúde para a Educação de âmbito local (COE-E local da Unicruz), articulado ao corpo técnico-funcional e docentes, promoveu adaptações na

infraestrutura da Universidade para possibilitar que as atividades fossem desenvolvidas de acordo com os protocolos de segurança estipulados pelas autoridades sanitárias, observando os limites que os dispositivos legais autorizam. Esta retomada, gradual da presencialidade, iniciada em 04 de maio de 2021, foi continuamente revisada conforme a evolução do contexto pandêmico local.

As adaptações efetuadas e as medidas gerais de circulação adotadas por toda nossa comunidade acadêmica foram:

- a) Retomadas das atividades presenciais em disciplinas eminentemente teóricas, do primeiro ao quarto semestre dos cursos de graduação, cujo tamanho da turma fosse igual ou inferior à capacidade máxima da sala de aula;
- b) Disciplinas presenciais, cujo tamanho da turma excedesse à capacidade da sala de aula alocada, continuaria de modo remoto síncrono até o fim do semestre letivo;
- c) Facultou-se às Coordenações dos Cursos proporem à Pró-Reitoria de Graduação e de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, o retorno presencial de outras disciplinas teóricas dos semestres subsequentes (a partir do 5º semestre), mediante justificativa, sujeita à apreciação e aprovação do COE-E local e da referida Pró-Reitoria;
- d) As salas de aula encontrar-se-iam já abertas no momento de início das aulas, com as classes já posicionadas com distanciamento mínimo de 1,5m, as quais não deveriam ser movimentadas ou redistribuídas;
- e) Solicitou-se que durante a aula fosse priorizada a ventilação natural da sala;
- f) Distribuiram-se pontos de aferição de temperatura pelo campus, para verificação antes do acesso à sala de aula.
- g) Cada aluno recebeu um frasco de álcool-gel, de uso pessoal e intransferível, e foram disponibilizados em 03 pontos de recarga: na recepção, no CCHS e no CCSA;
- h) As medidas de higienização constante das mãos foram reforçadas via redes sociais e, da mesma forma, solicitou-se que isso fosse realizado durante as aulas. foram vedados o compartilhamento de lanches, materiais de estudo, objetos de uso pessoal e trabalhos presenciais em grupo;
- i) O uso de máscara para circular na Instituição foi obrigatório, bem como para a permanência na sala de aula. O professor, durante a sua explanação, podia fazer uso de protetor facial, a fim de facilitar a comunicação;
- j) Conforme já instituído no plano de contingência aprovado ainda em 2020, dispôs-se de uma sala para quarentena e encaminhamento aos serviços de saúde de qualquer pessoa que eventualmente apresentasse sintomas nas dependências da Instituição;

k) O horário das aulas foi concentrado de forma ininterrupta, das 19h até 22h, sem intervalos, para evitar aglomerações no Centro de Convivência;

l) Retirada e devolução de materiais multimídia nos Centros de Ensino, quando necessários, eram efetuados normalmente conforme a organização de cada Centro;

Em consonância com as normativas, foram emitidas também orientações gerais que previam a não presencialidade docente ou discente devido o contexto da pandemia.

- Em relação aos acadêmicos, foi possibilitada a opção de não participação dos encontros presenciais para aqueles que apresentassem justificativa, como atestado médico informando expressamente a impossibilidade e/ou outra condição expressamente definidas. Foram oferecidas pelos docentes, atividades alternativas, disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, em substituição ao encontro presencial, exceto aulas gravadas. Para os demais alunos que não participaram dos encontros presenciais por motivos diversos, os mesmos materiais foram disponibilizados no AVA Moodle de cada disciplina;

- Em relação ao corpo docente, também foi facultada a continuidade no sistema remoto sob apresentação de atestado médico.

Para a retomada das aulas presenciais no segundo semestre de 2021 foi realizada, entre os dias 09 a 14 do mês de agosto, uma enquete com os alunos acerca da presencialidade para as aulas teóricas da graduação e pós-graduação *stricto sensu*. A referida enquete foi realizada por disciplina, no mesmo sistema utilizado pela avaliação institucional, ou seja, sem a interferência do professor, e aquelas que apresentaram percentual acima de 50% a favor do retorno da presencialidade, foram organizadas para a sua efetivação nas semanas subsequentes. Desta forma, no dia 08 de setembro de 2021 foram retomadas as atividades de ensino presenciais de algumas turmas da instituição, conforme o resultado da enquete. Posteriormente, no dia 14 de outubro de 2021 foram retomadas todas as atividades de ensino, com todas as turmas na forma presencial, tendo em vista a expressiva melhora no contexto da pandemia.

No contexto referente às visitas de avaliação externa de Cursos de Graduação por parte do INEP, que estavam agendadas e/ou com previsão para ocorrer nos anos de 2020 e 2021, elas não aconteceram. Em 2021 houve a movimentação de dois processos protocolados no e-MEC, um protocolo de compromisso, posterior ao relatório de avaliação *in loco*, no processo de Reconhecimento do Curso de Engenharia Civil e a abertura de atualização de informações no formulário de avaliação para Reconhecimento do Curso de Ciências Aeronáuticas, que irá subsidiar a visita *in loco*. Os Cursos de Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências Contábeis, Educação Física - Bacharelado, Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia de Produção, Tecnologia em Estética e Cosmética, Farmácia e

Fisioterapia tiveram seus Atos Autorizativos de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento emitidos por parte do Ministério da Educação e publicados no Diário Oficial da União - D.O.U. no decorrer do ano de 2021.

Em decorrência da pandemia a prova do ENADE, em 2020, foi suspensa, o que alterou o ciclo avaliativo dos cursos de graduação, em 2021 a prova do ENADE foi aplicada para os Cursos de referência do ano de 2020.

Dando prosseguimento às atividades do Fórum Permanente de Pedagogia Universitária, foi realizada uma formação no decorrer do 1º semestre de 2021. No dia 09 de abril, de maneira remota, foi ofertado o curso “Crie conteúdos interativos com Genially”. O Genially consiste em uma ferramenta que permite criar animações personalizadas, infográficos, apresentações dinâmicas e conteúdos interativos de forma fácil e intuitiva. Este evento visou dar suporte e atenção às necessidades dos professores nesse período pandêmico, dirigindo esta temática que abordou o uso das tecnologias no desenvolvimento do trabalho pedagógico, qualificando o processo de ensino e aprendizagem. A ministrante do curso foi a professora Profª Ma. Andrea Carina Pilipposian. Ela atuou durante 7 anos no setor editorial de criação e edição de materiais didáticos digitais para o ensino de línguas estrangeiras. Atualmente é Country Manager da empresa Genially no Brasil.

No 2º semestre do ano, foram realizadas as seguintes atividades no Fórum Permanente de Pedagogia Universitária:

- Na tarde de 08 de setembro, foi oportunizado espaço para discussões acerca da Avaliação Institucional a partir da palestra intitulada “A Avaliação Institucional e o planejamento estratégico”, ministrada pelo professor Marcos Eduardo Casa. O professor Marcos está Coordenador do Setor de Avaliação Institucional da Universidade de Caxias do Sul. Nesta ocasião, ele dividiu problemáticas sobre a importância da participação de toda a comunidade acadêmica para o planejamento estratégico da Instituição a fim de que este atenda aos anseios da comunidade acadêmica de forma mais abrangente e plena. Também foi dado destaque ao fato de que um planejamento abrange um espaço de tempo determinado, e, portanto, nem tudo que integra a avaliação será atendido prontamente. Nesta palestra, além da presença dos professores da instituição, também estiveram presentes alguns representantes de turma e representantes da sociedade na Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Unicruz.

- No dia de 26 de outubro, sendo parte integrante do XXVI Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão “Ciência e Inovação em um Mundo em Transformação”, foi realizado mais uma formação para os professores da Unicruz no que tange o Fórum Permanente de Pedagogia Universitária. A Pró-reitoria de Graduação trouxe uma rica discussão sobre

Inovação, Empreendedorismo e Agenda 2030 ODS ONU, tendo o professor Sílvio Roberto Stefani como palestrante. O professor Silvio é professor/pesquisador visitante na Universidade do Porto FEP. Pós-Doutor em Gestão pela FEP - Universidade do Porto. Pós-Doutor em Administração pela Univali. Possui Doutorado em Administração pela Universidade de São Paulo USP Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Atualmente é professor Associado da Universidade Estadual do Centro-Oeste UNICENTRO. Docente do Mestrado Profissional em Administração da UNICENTRO - PPGADM e do Mestrado e Doutorado Interdisciplinar em Desenvolvimento Comunitário da Unicentro - PPGDC. O professor Silvio abordou questões sobre inovação e empreendedorismo no Ensino Superior, além de sustentabilidade organizacional no cenário atual. A mediadora do evento foi a professora do curso de Engenharia de Produção, Cilione Gracieli Santor.

A atividade de monitoria prosseguiu em 2021 contando com um número maior de acadêmicos participantes em relação ao ano anterior (primeiro ano da pandemia e atividades essencialmente remotas). Para comparação, em 2020 aconteceram 26 monitorias realizadas por acadêmicos em disciplinas no 1º e 2º semestres. Já em 2021, o total de monitorias realizadas foram 67, contando ambos semestres. O Curso de Formação Tecnológica em Atividades de Monitoria passou a ser requisito básico para a inscrição nas atividades de monitoria e não mais somente para as disciplinas da Educação a Distância. Esta mudança aconteceu por entender-se que o ambiente Moodle é ferramenta importante para a construção do conhecimento não só nas disciplinas à distância como também nas presenciais já que ele traz uma gama de opções de atividades para realização não só remotamente como também em sala de aula, presencialmente. Sendo assim, os monitores das disciplinas devem ter o conhecimento básico do funcionamento do ambiente.

No que tange às atividades de Acadêmico Apoiador, neste ano de 2021, aconteceram numa maior quantidade. Isto se deve à diminuição do contágio do vírus Covid-19 a partir da vacinação ocorrida. Assim, os alunos puderam participar das atividades em laboratórios da universidade, mantendo os protocolos de segurança, construindo conhecimentos a partir do compartilhamento de ideias e saberes entre acadêmicos.

Fato relevante desenvolvido durante o ano de 2021 foi a reestruturação das grades curriculares dos cursos de graduação. Esta construção iniciou-se durante o encontro do fórum da Pedagogia Universitária, em janeiro, onde cada curso tomou como base as Diretrizes Curriculares Nacionais de seu curso, discutiu-a e procuraram evidenciar potencialidades e fragilidades de seu curso. A partir disto, em grupos, os docentes analisaram as competências e habilidades trabalhadas em cada disciplina tomando como base as DCNs e no perfil do egresso

descrito no Projeto Pedagógico do Curso. No mês de março foram realizadas reuniões com os docentes com o intuito de trazer informações pertinentes no que tange a importância de reestruturação das grades dos cursos de graduação. Nestas reuniões foi incentivado o diálogo não só interno entre docentes do curso como também entre cursos a fim de organizar nucleações em disciplinas afins para troca de conhecimentos entre discentes de cursos de graduação diferentes trazendo enriquecimento para o processo de ensino-aprendizagem. Ainda, objetivou-se construir caminhos para o desenvolvimento da curricularização da extensão a partir das disciplinas onde foram elencadas horas práticas no curso e entre cursos. Neste viés, foi incentivada a implementação de disciplinas que trouxessem a Inovação e o Empreendedorismo articulando ensino, pesquisa e extensão com a comunidade externa.

Outro fator importante a destacar na construção das novas grades dos cursos de graduação é o incentivo à ampliação do protagonismo do estudante nas disciplinas a partir da inserção de “Soft skills” em componentes curriculares específicos e/ou ao longo de disciplinas, como parte das competências e habilidades destas, bem como a articulação entre componentes curriculares através de projetos integradores.

Em novembro de 2021, as grades novas dos cursos de graduação foram aprovadas pelo Conselho Universitário. Neste também foram apresentados os resultados imediatos da reestruturação: Incorporação de componentes curriculares na forma de projetos integradores – trabalho interdisciplinar e voltados a problemas reais; maior nucleação entre a maioria dos Cursos de Graduação da Unicruz; ampliação de componentes curriculares relacionados à competências e habilidades de relação, trabalho em equipe e liderança; e a ampliação de componentes curriculares relacionados ao empreendedorismo e inovação tecnológica. Destaca-se que o esforço de reestruturação, além de atualizar o paradigma da estrutura curricular dos Cursos, também proporcionou resultados inéditos, como a redução do valor das mensalidades para 13 dos 18 Cursos de Graduação então ofertados.

Ainda, dentro das ações realizadas no ano, organizadas em programas e projetos institucionais visando a melhoria da qualidade de todos os processos estão:

a) Projeto PIBID - Programa de Iniciação à Docência, convênio CAPES visando a iniciação e valorização da carreira docente. Ação realizada nas escolas de educação básica para estudantes em cursos de licenciatura.

b) Programa Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores da CAPES/Educação Básica, e tem por objetivo induzir o

aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso.

Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora.

A Residência Pedagógica, articulada aos demais programas da Capes tem como premissas básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos, habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica.

A Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ, apresentou e aprovou o projeto “Residência Pedagógica: articulação teórico-prático e a (re)construção dos saberes docentes no exercício profissional da educação infantil”, pelo Edital nº 01/2020, de forma interdisciplinar com os cursos de Pedagogia e Educação Física. Cabe também à Educação Superior, pelos Cursos de Licenciatura – Pedagogia e Educação Física - proporcionar aos futuros professores a possibilidade de pesquisar, problematizar, observar e vivenciar o dia-a-dia na escola e com isso articular a teoria e a prática profissional. Nessa perspectiva, a UNICRUZ trabalhou com 2 (dois) municípios de sua região de abrangência – Panambi e Cruz Alta.

Na cidade de Panambi organizou um núcleo, em uma escola de educação infantil, com um preceptor e oito bolsistas. Na cidade de Cruz Alta, organizou dois núcleos, com um preceptor e oito bolsistas em cada escola. O projeto teve como objetivo geral o de promover, em colaboração com as redes de ensino e as escolas-campo, a qualificação dos estudantes residentes - por meio da imersão no contexto escolar - a formação teórico/prática necessária ao exercício crítico e reflexivo da profissão na construção da identidade docente, e, especificamente o de fortalecer o compromisso institucional da UNICRUZ com a comunidade local e regional, de colaboração e qualificação da educação infantil por meio do desenvolvimento do projeto Residência Pedagógica; fomentar o Programa de Residência Pedagógica como um espaço articulador de vivência e diálogo para a ressignificação de saberes discentes no exercício profissional da educação infantil tendo as redes de municipais de ensino, seus professores e alunos, como protagonistas deste processo; oportunizar por meio do desenvolvimento de projetos inovadores o empoderamento da práxis pedagógica dos alunos residentes pelo ensino, a pesquisa e a extensão; promover por meio das experiências vivenciadas pelos estudantes residentes no âmbito do Programa Residência Pedagógica, a reflexão crítica necessária à adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de Educação Física e Pedagogia da UNICRUZ, a luz das orientações da Base Nacional Comum

Curricular (BNCC); propiciar encontros da rede colaborativa, para discussão e reflexão das problemáticas experienciadas nas escolas-campo, do Referencial Municipal de Educação, objetivando a qualificação da formação do estudante residente, dos currículos dos cursos de licenciatura e da melhoria das escolas-campo, a partir de uma espiral reflexiva que favoreça uma cultura de acompanhamento das demandas na perspectiva da ação-reflexão-ação.

O projeto se apresentou como uma forma desse aprimoramento e de valorização de formação dos professores da IES e dos futuros professores. A articulação interdisciplinar dos estudantes dos cursos de Pedagogia e Educação Física objetivou fortalecer o vínculo e a colaboração da IES com a rede municipal de ensino, no intuito de contribuir qualitativamente nos processos de aprendizagem tanto dos professores e estudantes dessas licenciaturas, quanto dos alunos das escolas-campo.

Mesmo com a pandemia da Covid-19, houve a possibilidade de imersão dos alunos residentes nas escolas de educação infantil, com **duração de 18 meses, distribuídos da seguinte forma:**

- **2 meses** para o curso de formação de preceptores e preparação dos alunos para o início das atividades da residência pedagógica;
- **4 meses** de orientação conjunta (coordenador/preceptor) com ambientação do residente na escola e elaboração do Plano de Atividade do residente, devendo o residente cumprir o mínimo de 60 horas na escola-campo;
- **10 meses** para a realização de 320 horas de imersão na escola, sendo no mínimo 100 horas destinadas à regência de classe, que incluirá o planejamento e execução de pelo menos uma intervenção pedagógica específica, da gestão da sala de aula, planejamento e execução de atividades, planos de aulas, sequências didáticas, projetos de ensino e atividades de avaliação da aprendizagem dos alunos; e
- **2 meses** para a elaboração do relatório final, avaliação e socialização dos resultados

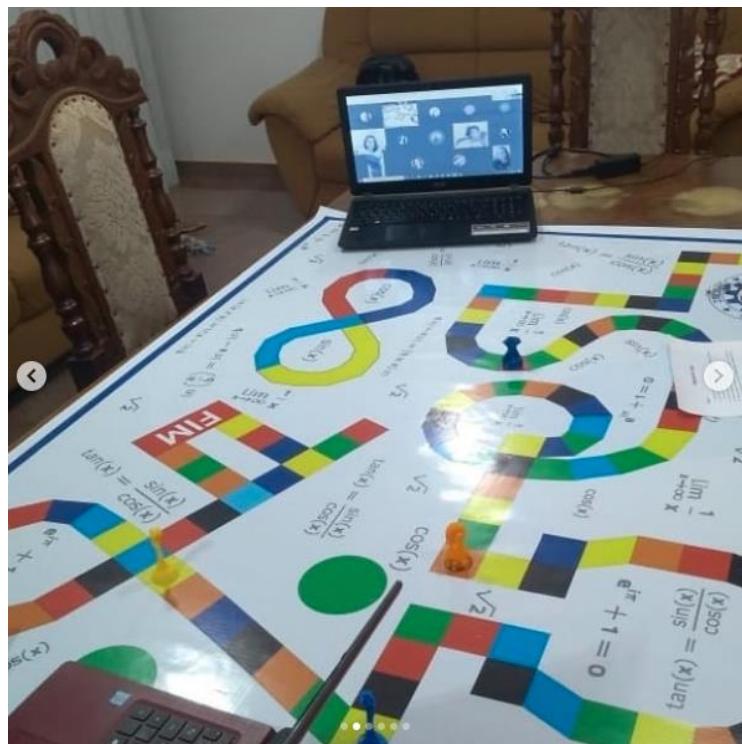
c) Laboratório de Ideias é um espaço de discussões e conexões criativas voltado a criar, desenvolver, validar e disseminar ideias de professores a respeito de tecnologias de ensino e aprendizagem, nos ensinos fundamental, médio e superior. A partir da identificação das demandas, através de um processo colaborativo, são desenvolvidas metodologias de ensino que possam suprir necessidades específicas de ensino dos professores e, também, apresentar novas perspectivas de aprendizagem em todas as áreas do conhecimento. A assessoria para implementação dessas propostas também é oferecida pelo laboratório. Entre as tecnologias de ensino adotadas estão o ensino por meio de projetos, o uso de laboratórios virtuais, a construção

de experimentos a partir de materiais recicláveis e a gamificação de conteúdos e disciplinas. Dentre as atividades desenvolvidas em 2021 cita-se:

- GAMIFICAÇÃO com o objetivo de engajar os alunos em temas considerados mais difíceis dentro de uma disciplina foram desenvolvidas listas de exercícios extras em áreas identificadas que os alunos têm naturalmente mais dificuldade e/ou conteúdos extras.

- JOGO com o objetivo de oferecer um jogo genérico, com regras e tabuleiro que possam ser adaptadas à diferentes disciplinas e formações. O jogo desenvolvido possui plataforma e regras padronizadas, porém os desafios utilizados podem ser facilmente adaptados por qualquer professor que deseja utilizar, pois para jogar faz-se uso da plataforma Socrative, por meio da qual, os alunos acessam os desafios e respostas são coletadas. Vale destacar o uso em diferentes áreas, cursos e formações da universidade. Sua utilização pode se dar com objetivo de revisão/reforço de conteúdos, como metodologia de ensino em uma aula ou até avaliação. Foi usado virtualmente durante a pandemia no curso de estética de modo síncrono.

Figura 8 – Plataforma Socrative



- DESAFIO VIRTUAL – INSTAGRAM com o objetivo de fomentar temas relacionados aos cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Engenharia Civil e Engenharia de Produção, junto à comunidade escolar, por meios de desafios

na plataforma Instagram. Uma vez por semana era disponibilizado um desafio no Instagram, o primeiro a responder corretamente recebia um brinde dos cursos.

- DESAFIOS ENADE – CURSO DE DIREITO (desenvolvido e ainda não implementado)

Tem por objetivo fomentar junto aos acadêmicos do curso de direito de todas os semestres temas ligados ao Enade de uma maneira diferenciada utilizando a plataforma Instagram. Similar aos demais, porém a ideia é mesclar desafios formais e que envolvam temáticas do direito abordadas em séries/filmes etc.

- PROJETO MICROLEARNING (em implementação) tem o objetivo de oferecer cursos de extensão voltados à comunidade acadêmica e escolar em uma determinada modalidade, a qualquer hora, montado e organizado por meio da metodologia de Microlearning. Os cursos com temas como currículo, empreendedorismo, programação, automação residencial e industrial, modelagem 3D, etc são organizados de acordo com a metodologia microlearning, tendo o conteúdo áudio-visual dividido em pílulas e sendo oferecido ao aluno em uma plataforma que o permita acessá-lo a qualquer hora e qualquer lugar. Cada vídeo conta com uma introdução de um profissional de uma área diferente explicando a importância do tema abordado em sua área de atuação antes do conteúdo em si se iniciar.

Esses cursos integrarão parcerias da Universidade com a Prefeitura Municipal de Cruz Alta e com a empresa SLC Máquinas Agrícolas que buscam um meio de ofertar formações a comunidade da cruz-altense.

- FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS dinâmica de avaliação de perfis sabotadores e de liderança elaborada para auxiliar o RH na tomada de decisões e formação dos líderes da instituição.

- PALESTRA ACADEMIA FORGES (fez parte da Pedagogia Universitária)

<https://www.youtube.com/watch?v=mHZtsZVYSOk&t=1s>

d) Fazenda Escola apoia e colabora, prioritariamente, com os cursos de Agronomia – Área Experimental de Produção Vegetal, e de Medicina Veterinária – Área Experimental de Produção Animal, como laboratório de atividades práticas atendendo a legislação vigente. Além disso, apoia as atividades dos demais cursos e departamentos da Universidade, através de instrumentos específicos, em suas atividades didático-científicas e no desenvolvimento institucional, visando fomentar a produção e conservação de conhecimento e de atividades de transferência de tecnologias agropecuárias.

e) Área Experimental de Produção Vegetal faz parte da Fazenda Escola da Universidade de Cruz Alta, é um espaço para atividades de ensino, pesquisa e extensão, através da realização de aulas práticas, oficinas de capacitação, eventos técnicos e condução de experimentos. Localizada no campus universitário, conta com área de pesquisa, área de produção de grãos e áreas com diferentes cultivos, que visam atender as demandas dos diferentes cursos da instituição, compreendendo 100 hectares.

O objetivo da Área Experimental de Produção Vegetal é a formação de profissionais com excelência, oriundos dos cursos de graduação e pós-graduação da instituição, por meio de práticas universitárias que valorizem o processo de ensino-aprendizagem, sendo um laboratório a céu aberto, por onde passam mais de 800 alunos dos cursos de Agronomia, de Medicina Veterinária e do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural.

O incentivo ao desenvolvimento regional e à sustentabilidade do setor agropecuário, através do estudo de estratégias que viabilizem os sistemas de produção agrícola, é uma das finalidades desse espaço de materialização de teorias em práticas.

f) Área Experimental de Produção Animal possui área de pastagens nativas, pastagens nativas melhoradas e pastagens cultivadas de inverno e de verão onde são manejados os rebanhos bovino, ovino e equino da instituição. Conta com um centro de manejo de bovinos e ovinos, potreiros de pastagens com alocação de cochos alimentação e bebedouros, instalações para confinamento, centro de reprodução de equinos, área para estocagem de insumos, além de um espaço onde é mantida uma coleção permanente de espécies forrageiras. Visa fortalecer o trabalho interdisciplinar dos docentes dos cursos de Medicina Veterinária e Agronomia, através da integração das disciplinas na condução de projetos; fomentar as aulas práticas dos cursos, melhorando o processo ensino-aprendizagem e a prática universitária; consolidar parcerias com entidades públicas, privadas e empresas do setor agropecuário, proporcionando aos acadêmicos ampla formação no sentido de provê-los da oportunidade de conhecer e compreender todo o processo produtivo, desde a ação de insumos, equipamentos, protocolos e técnicas, até as relações de mercado e comercialização. Busca também promover atividades de extensão junto à comunidade regional, através da realização de dia de campo, cursos de capacitação técnica, eventos com palestras e oficinas práticas para discussão e avaliação do uso de tecnologias, possibilitando a convivência dos acadêmicos com técnicos e profissionais do setor agropecuário para o aprimoramento de sua formação pessoal e profissional, e ainda incentivar os acadêmicos na investigação científica. As principais linhas de pesquisa da Área de Produção Animal são a intensificação dos sistemas de produção visando terminação e redução da idade ao primeiro

entoure, a eficiência produtiva em pastagens de inverno e os sistemas de acasalamento para a pecuária intensiva. Em 2021 realizou os seguintes eventos:

- Projeto de extensão de Equoterapia realizado pelo curso de Fisioterapia envolvendo alunos, pacientes e professores. Mesmo em ano de pandemia foram realizados 93 atendimentos envolvendo 8 alunos e 2 professores da instituição.
- Estágio extracurricular envolvendo alunos e professores do curso de Medicina Veterinária

g) Hospital Veterinário serve de apoio à formação acadêmica dos alunos do Curso de Medicina Veterinária através da complementação das aulas teóricas e práticas utilizando a área física do hospital em atividades a ele relacionadas; participa de atividades de pesquisa e extensão em nível de graduação e pós-graduação relacionadas às atividades do Médico Veterinário;

h) Clínica de Fisioterapia é local de estágios, de desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão e de vivências teórico-práticas nas áreas de ortopedia e traumatologia, neurologia adulto e infantil, reabilitação cardíaco-metabólica e reabilitação respiratória. Somado a atuação na clínica, os acadêmicos do curso desenvolvem atividades de estágio nos leitos e UTI do Hospital São Vicente de Paulo, e também na clínica escola.

i) Clínica de Estética é local de estágios e projetos para a vivência dos alunos de Estética e Cosmética e de Fisioterapia, fomenta procedimentos estéticos para a comunidade no âmbito corporal, facial e capilar, tais como: na área de corporal, avaliação corporal, elaboração de protocolos de atendimento em gordura localizada, celulite, estrias, flacidez dentre outros. Na área de estética facial é realizada avaliação e elaboração de protocolos e atendimento em: hiperpigmentações, flacidez, rugas, linhas de expressão, pele acneica, cicatriz de acne entre outros. Dentre estes, estão contemplados recursos manuais, eletroestéticos e cosmetológicos. Já na área de estética capilar são ofertadas: tinturas e tonalizações, escova progressiva, hidratação, mechas e ombré hair.

j) Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor – NAEP, promove a permanência e o sucesso acadêmico de estudantes, através de acompanhamento, orientação e intervenção nas áreas de pedagogia, psicologia, psicopedagogia e da educação especial. Para atender o objetivo busca a excelência no processo educacional, por intermédio das intervenções e orientações para uma prática docente qualificada.

Durante o ano de 2021 foram organizadas reuniões com coordenadores dos cursos para apresentação dos acadêmicos atendidos no setor, oferecendo sugestões para os professores desenvolverem um melhor trabalho com os acadêmicos.

Orientações aos acadêmicos, quanto os seus hábitos de estudos, intervenções quando há diagnóstico de: transtornos de aprendizagem, dificuldades de aprendizagem, e também aos docentes, quanto ao desempenho das metodologias e avaliações; realiza-se mediação nas relações, docentes e acadêmicos (casos de conflito).

Apoio permanente a todos os acadêmicos com deficiência, quanto a acessibilidade na IES, adaptações pedagógicas necessárias a cada necessidade específica.

Atendimentos psicológicos aos acadêmicos, com escuta qualificada, e quando necessário é realizado encaminhamentos para profissional externo. (Consultórios particulares; psicólogos, psiquiatra e neurologista)

Durante o período da pandemia Covid o atendimentos on-line e o sistema remoto foram um desafio a ser enfrentado pela equipe do setor. No Quadro 6 estão resumidos os atendimentos prestados durante o ano.

Quadro 6 - Atendimentos realizados pelo NAEP – UNICRUZ, 2021

Área de atendimento	Nº de acadêmicos/docentes	Total dos atendimentos***
Psicopedagógica	33 acadêmicos	125
Pedagógico	32 docentes	109
Psicológico (Escuta Qualificada)	22 acadêmicos	72
Educação Especial	24 acadêmicos 13 docentes	226 22

***Total uma média parcial, pois foram vários meios utilizados para oferecer os atendimentos;(presencial, google Meet, WhatsApp, e-mail...).

k) Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ tem por objetivo vivenciar a rotina e a prática processual aliando assim a teoria jurídica que é estudada em sala de aula com a prática dos acadêmicos do Curso de Direito pela realização de Estágios Curriculares Supervisionados obrigatórios, bem como a prestação de serviço de assessoria jurídica à comunidade em geral, em sua maioria na área cível, conciliação, mediação e arbitragem, penal, de forma gratuita e com a orientação de um professor do Curso de Direito.

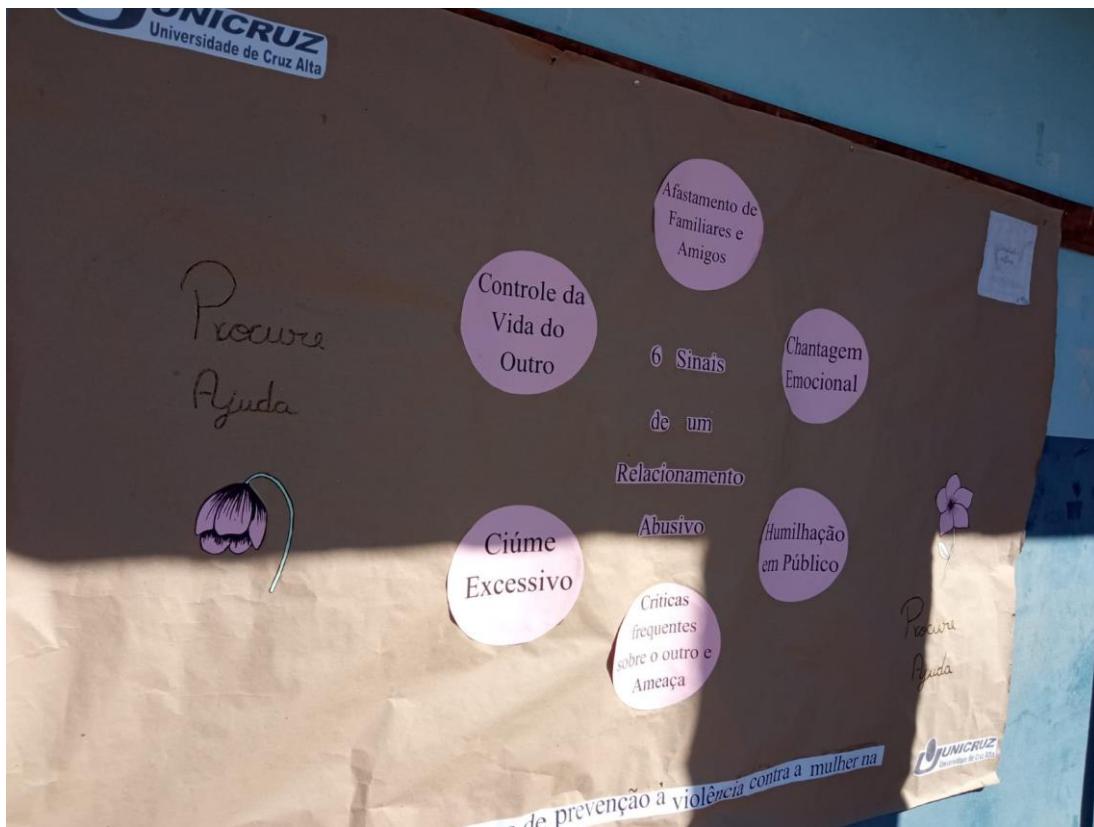
Em 2021/01 em torno de 146 alunos realizaram estágio supervisionado de forma remota junto ao NPJ de Cruz Alta, Panambi e Ibirubá e em 2021/02 em torno de 123 alunos realizaram estágio supervisionado de forma presencial junto ao NPJ de Cruz Alta, Panambi e Ibirubá.

Houveram 103 atendimentos à comunidade cruz-altense, como orientações jurídicas, agendamento de clientes e informações sobre prosseguimento de processo. Foi dado ingresso à 12 novas ações que estão aguardando as audiências. Atualmente há em torno de 256 processos em andamento com os mais diversos tipos de ação.

I) Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Humanidades Sorge Lebens – “O conhecimento implicado na dimensão do cuidado para com o todo da vida”. É um projeto de extensão que tem por objetivo instigar o diálogo entre o meio universitário e os alunos das escolas de Ensino Médio abrangidas pela 9^a CRE, fomentando o conhecimento técnico de cada área específica de modo intersubjetivo e transversal, acolhendo os diferentes horizontes do saber. Projetos desenvolvidos ao longo do ano de 2021:

- Sociedade e cultura: tecendo espaço de prevenção à violência contra a mulher na EMEF Toríbio Veríssimo de Cruz Alta, RS. Projeto desenvolvido a pedido da 9^a CRE, para melhorar as situações de violências existentes na comunidade. O projeto foi desenvolvido em 18 encontros na escola com rodas de conversa; escuta da comunidade; socialização de material, sobre o tema, organizado pelos acadêmicos participantes do projeto e sessões de cinema. O projeto gerou 2 capítulos de livros e 3 trabalhos completos publicados e apresentados em eventos.

Figura 9 - Encontro realizado com as envolvidas no projeto, UNICRUZ, 2021.



- Direitos Humanos em movimento: 9^a CRE e UNICRUZ fortalecendo o exercício da cidadania a partir do esclarecimento e da reflexão. Teve como objetivo geral proporcionar diálogos transdisciplinares capazes de aproximar o conhecimento técnico ao da práxis, com vistas à consolidação de um saber comprometido com os pressupostos de um modo ético, ou seja, um agir profissional prudente e preocupado com a sustentabilidade e a manutenção da vida em seus âmbitos individual e coletivo, digna para todos.

3.2.2.2 Pós-Graduação

A UNICRUZ mantém três Programas *Stricto Sensu*, sendo um em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social (PPGPSDS), outro em Atenção Integral à Saúde (PPGAIS) e o Curso de Mestrado Profissional em desenvolvimento Rural (MPDR).

O MPDR foi o primeiro curso em nível de pós-graduação *Stricto Sensu* implementado na Unicruz. Aprovado pela Capes em 2011, iniciou a primeira turma em 2012. Já passou por duas avaliações, nas quais manteve a nota 3. O curso de mestrado do PPGPSDS foi aprovado pela CAPES em 2013 e iniciou a primeira turma em 2014. Em 2020, o programa teve a sua proposta de Doutorado aprovada, com a primeira turma iniciando em 2021, e com isso, completando a verticalização do ensino na Universidade de Cruz Alta. Na primeira avaliação

da CAPES o mestrado ampliou seu conceito para 4, o qual também passa a ser atribuído ao doutorado.

Já o PPGAIS é um programa ofertado em associação com a Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul (Unijuí). Portanto, constitui-se como uma ação inovadora no âmbito da Pós-Graduação no interior do Rio Grande do Sul, pois é resultado da consolidada atuação das duas ICES associadas, identificadas com as demandas de suas regiões de abrangência, que compartilham atividades docentes de ensino, pesquisa e extensão. Foi aprovado pela CAPES em 2013 e a primeira turma iniciou em 2014. Já passou por uma avaliação da CAPES, obtendo nota 3.

Também como resultado das mestras estabelecidas no PDI, em 2020, foi aprovada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e reconhecida pelo Ministério da Educação, a proposta de Mestrado em Produção e Ambiente, a qual está sob avaliação institucional para início do seu funcionamento.

Os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade de Cruz Alta foram organizados em consonância com o PDI e com as políticas de pesquisa, extensão e inovação da Universidade. Desde o âmbito das propostas, conforme aprovadas pela CAPES para recomendação dos cursos, todas as atividades concernem para a interdisciplinaridade. Isso é possível devido a dinâmica e articulação interna dos cursos, que apresentam ampla possibilidade de flexibilização e interdisciplinaridade na formação dos mestrandos e doutorandos nos currículos; a diversidade de formação do corpo docente; a diversidade de formação dos discentes ingressantes; e o percurso formativo obrigatório proposto nos currículos.

São regidos por regulamentos institucionais que organizam os corpos docente e discente, os processos, os direitos e deveres, sempre em consonância com os critérios para o credenciamento, recredenciamento e descredenciamento do Programa, bem como com os critérios da área interdisciplinar da CAPES, no que diz respeito ao número mínimo de docentes, índice de produção científica, aderência à área de concentração do Programa, entre outros.

Importante salientar que os Programas estão sendo importantes para a instituição por permitirem uma integração com pesquisas, atividades de extensão e inovação, eventos, além de atividades nos diferentes laboratórios e cenários de práticas, em articulação com os cursos de graduação e com a educação básica. Também merece destaque o significativo crescimento em termos de produção científica com a produção de boletins técnicos, livros e publicação de artigos em revistas indexadas, fruto do trabalho realizado pelos grupos de pesquisa da

universidade, os quais são constituídos por professores da pós-graduação e da graduação, acadêmicos da graduação, mestrados e doutorandos.

A atividades realizadas pelos mestrados e doutorado resultam dos processos e procedimentos da autoavaliação, com foco na formação, na produção intelectual, bem como na melhoria dos cursos. O processo de autoavaliação realizado de forma articulada à proposta da IES, contemplam questões sobre a forma de acesso às informações; a organização interdisciplinar; a disponibilidade do orientador; o incentivo à produção científica; as oportunidades de internacionalização; a contribuição do curso para a sua qualificação profissional; a forma de acesso às informações referentes aos cursos e se o aluno recomendaria o Curso.

Assim, as informações e o conhecimento levantados pela avaliação interna têm como finalidade planejar e acompanhar as ações estabelecidas no Planejamento Estratégico dos cursos, com vista à superação das deficiências, ao aprimoramento, bem como ao replanejamento, se necessário.

No PPGPSDS o processo de autoavaliação do Programa permitiu a revisão do Regimento do Programa realizada em 2021, revisão de disciplinas, alteração da área de concentração e dos docentes que compõem cada linha de pesquisa, dos Projetos de Pesquisa, bem como metodologias de ensino dos docentes do PPGPSDS. Destacam-se, dentre os pontos positivos apurados com a autoavaliação, neste programa, os seguintes:

- Aprimorou-se o acompanhamento da publicação das produções oriundas das dissertações do PPGPSDS: embora seja acompanhada a produção do PPGPSDS, até o final do quadriênio será avaliada a produção exclusivamente oriunda das dissertações dos discentes pelo Colegiado do Programa.

- Ampliou-se a promoção de eventos pelo PPGPSDS: os eventos promovidos pelo Programa (o Simpósio de Práticas Socioculturais, que engloba a Mostra de Trabalhos em Práticas Socioculturais, o Encontro de Movimentos Sociais e o Encontro de Egressos do Programa; o Seminário Internacional de Teoria Crítica e Estudos Culturais e Descoloniais; e o Simpósio de Linguagens e Hermenêutica na Contemporaneidade) têm recebido destaque muito positivo no processo de autoavaliação. Em razão disso, foi possível, em 2020, promover a participação de conferencistas e de participantes de outros países, além de ter sido fortalecida a parceria institucionalizada com outros Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu do país.

- Ao longo do quadriênio, foi ampliada a produção científica qualificada e conjunta entre docentes, discentes e egressos do PPGPSDS: o processo de autoavaliação do PPGPSDS evidenciou a progressividade da produção conjunta entre docentes, discentes e egressos, no

âmbito de seus projetos e temáticas de pesquisa, seja na forma de publicação em periódicos, livros ou cartilhas, resultando, inclusive, na produção do livro “Narrativas docentes e duetos com egressos: constituição, desenvolvimento e prospectivas do PPG em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social”. Cabe destacar que resultaram das pesquisas parciais ou das dissertações dezenas de publicações dos discentes, docentes e egressos em periódicos nacionais e internacionais, bem como na forma de livros e capítulos de livro.

- O PPG tem realizado, anualmente, o acompanhamento de egressos, conforme as ações previstas pela Universidade de Cruz Alta, por meio do evento “Encontro de Egressos”, das parcerias de pesquisa, revisão e publicação, atentando-se para as recomendações da CPA. Isso aconteceu em novembro de 2021 onde no Encontro dos Egressos houve o lançamento de livros pelos egressos e mestrandos e doutorandos que estão na IES, bem como a participação dos egressos contando a sua trajetória nos espaços onde estão trabalhando ou realizando a continuidade dos estudos.

- Outro ponto positivo está no fato de o PPG estabelecer uma aproximação com a comunidade, o que oportuniza o estreitamento das relações entre os pesquisadores do contexto universitário e a sociedade. Para tanto, o Programa busca qualificar pesquisadores comprometidos com as problemáticas sociais, inserindo-se, com uma nova visão ao término do Curso, no meio em que atuam social e profissionalmente. Essa aproximação com a comunidade resultou em encontros de formação continuada para professores da Educação Infantil sobre “Políticas Públicas e Base Nacional Comum Curricular no contexto da Educação Infantil” e “Os desafios da Inclusão na Educação Infantil” para professores e gestores das escolas que pertencem ao Corede Alto Jacuí. Além disso, ouve também teve participações em eventos internacionais da Academia Forges no Eixo 1: Formação e Inovação Pedagógica. Nele ouve duas participações da PPG, com uma professora fazendo a mediação da webconferência “Aprendizagem Ativa e Metodologias no Ensino Superior” e com a articulação de PPG em outra webconferência com a participação de um professor como palestrante e do pró-Reitor como mediador, denominada “O Laboratório de Ideias e uma experiência com jogos e gamificação: metodologias ativas de ensino e aprendizagem no ensino superior”. Foi a oportunidade de apresentar internacionalmente a Instituição e o trabalho que realizada em consonância com a graduação. Outro evento importante que acontece todos os anos é o VIII SIMPÓSIO DE PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS; VI ENCONTRO DE MOVIMENTOS SOCIAIS; IV MOSTRA DE TRABALHOS EM PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS; III ENCONTRO DE EGRESSOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL; SEMANA DA CONSCIÊNCIA

NEGRA; MOSTRA DE FOTOGRAFIAS SOBRE IGUALDADE ÉTNICA E DIVERSIDADE; IX ENCONTRO DE COMUNIDADES QUILOMBOLAS. O encontro com os quilombolas aconteceu na Unicruz e teve a presença dos quilombolas da comunidade de Júlio Borges apresentando as comidas típicas e utensílios que usam e usavam antigamente.

- A autoavaliação evidenciou que a estrutura curricular privilegia a discussão de diversidades temáticas, numa perspectiva interdisciplinar, por meio das diferentes disciplinas e pesquisas desenvolvidas, que abordam questões sociais e culturais, com o propósito de fomentar ações capazes de enfrentar os problemas emergentes que podem constituir obstáculos ao desenvolvimento social.

No PPGAIS, desde a implantação do curso, as atividades de ensino, pesquisa e extensão têm centrado suas problemáticas vinculadas às demandas sociais e na geração de conhecimento inovador para à área da saúde. Isso fica demonstrado nos processos de autoavaliação, que apontam como positivo as ações do curso na busca de ampliar a produção de conhecimento a partir de projetos que abordam as problemáticas relacionadas à saúde da população regional. Esses pontos fortes podem ser assim apresentados:

- O PPGAIS, pela atuação dos docentes na linha de pesquisa processo saúde-doença-cuidado, tem como aspecto positivo projetos de pesquisa articulados com a rede de atenção à saúde gerando produção intelectual a partir da avaliação da qualidade dos serviços de saúde pública. Este contexto permite aos profissionais de saúde, gestores, administradores, formuladores de políticas públicas, educadores, líderes comunitários ou pacientes, ou seja, aqueles que conhecem, que estão no contexto, que se relacionam e interferem de alguma forma sobre o fenômeno que está em estudo, realizar mudanças nestes cenários.

- O PPGAIS, pela atuação dos docentes na linha de pesquisa processos químicos e biológicos em saúde, tem como aspecto positivo projetos de pesquisa articulados com a rede de atenção à saúde da região gerando produção intelectual a partir de pesquisa básica e aplicada que qualificam os processos de diagnóstico laboratorial e prognóstico de pacientes. A proposição de pesquisa nesta linha, tem proporcionado à comunidade uma abordagem mais ampla das questões de saúde de cada indivíduo, qualificando o atendimento à região, propondo novas alternativas terapêuticas e ampliando em quantidade e qualidade a oferta de exames laboratoriais para a população.

- O PPGAIS tem a premissa de que sejam realizadas devolutivas sobre conhecimento gerado nos projetos de pesquisa, pela socialização dos dados e resultados nas instituições, para gestores e participantes dos estudos. Estes retornos para a comunidade qualificam a pesquisa e a formação de novos profissionais, capazes de apropriar-se das novas reflexões e contribuir na

produção de impactos sociais significativos; além de que, os resultados devolvidos aos participantes de estudos populacionais realizados no PPGAIS permitem que o sujeito busque serviços de saúde, pela detecção de precoce de doenças e agravos à saúde; bem como, a avaliação dos serviços de saúde contribuem para a resolutividade dos problemas da rede de atenção à saúde. Dessa forma, os projetos de pesquisa do PPGAIS contribuem para o fortalecimento do sistema de saúde.

- O estabelecimento de cooperação interinstitucional entre o PPGAIS e instituições de saúde da região e as adequações na infraestrutura para a inserção social se concretizaram em melhorias nos anos seguintes do quadriênio. Destacamos que o PPGAIS, tanto na UNICRUZ como na UNIJUÍ vem realizando os exames RT-PCR e sorológicos para diagnóstico de COVID-19. Em convênio firmado com prefeituras pelo CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (CISA), o PPGAIS realiza mais de 200 testes de RT-PCR por dia atendendo 36 municípios da região. A parceria entre a UNICRUZ e o O Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal dos Municípios do Alto Jacuí e Alto da Serra do Botucaraí - COMAJA também permitiu a realização de testes RT-qPCR para investigação do SARS-CoV-2, dando suporte às ações de enfrentamento à pandemia nas cidades de abrangência do Consórcio em 18 municípios (Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do Incra, Colorado, Cruz Alta, Espumoso, Fontoura Xavier, Fortaleza dos Valos, Ibirubá, Lagoa dos Três Cantos, Mornaço, Não-Me-Toque, Quinze de Novembro, Saldanha Marinho, Santa Bárbara do Sul, Selbach, Tapera Tupanciretã e Vitor Graeff).

Ainda no que se refere ao impacto do PPGAIS na sociedade, como pontos fortes levantados a partir do processo de autoavaliação, podemos destacar:

- Inserção docente e discente diretamente na comunidade no percurso formativo do aluno;
- Participação do PPGAIS no processo de qualificação da rede de atenção à saúde;
- Ingresso no Programa de profissionais que atuam em diferentes serviços de saúde da região;
- Ingresso no Programa de profissionais de saúde de diferentes áreas;
- Inserção social contínua por meio das ações desencadeadas pelas disciplinas e projetos de pesquisa, têm grande abrangência regional no interior do estado do Rio Grande do Sul;

- As temáticas em investigação no PPGAIS são atuais e consonantes com a Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde, portanto, estão alinhadas com as políticas públicas de saúde;
- O estabelecimento de convênios com instituições de saúde.

Também como aspecto positivo, o contexto dos estudos e ações sobre a pandemia, as disciplinas e projetos de pesquisa em parceria com outras instituições e com outros Programas de outras áreas do conhecimento são indicativos da ampliação da participação de pesquisadores de outras áreas na pesquisa e ensino desenvolvidos no PPGAIS. Como base de evidência, o programa tem o cadastro do projeto “atenção integral à saúde na pandemia por COVID-19” que congrega ações, orientações e publicações de diferentes professores de ambas linhas de pesquisa. Além disso, o curso ofereceu a disciplina de Tópicos Especiais em Atenção Integral à Saúde: Abordagem Interdisciplinar na Pandemia por Covid-19, que agregou professores de diferentes PPGs e de diferentes áreas do conhecimento.

Da mesma forma que o PPGAIS e o PSDS, no MPDR as atividades de ensino, pesquisa e extensão são realizadas a partir de demandas dos municípios, partindo do diagnóstico da realidade local, impactando em projetos e ações colaborativas com as prefeituras e seus mais diferentes órgãos na elaboração de metas, etapas e indicadores de desenvolvimento, fortalecendo a gestão rural nos municípios. Isso é possível pelo fato de os mestrandos atuarem profissionalmente nas cooperativas agropecuárias, nas empresas de assistência técnica e comercialização agrícola, nas cooperativas de crédito rural, nas instituições de pesquisa e extensão, como agricultores, gestores e consultores ligados às unidades de produção agropecuária. Assim, ao ingressar no mestrado os projetos desenvolvidos concentram-se em ações que vão impactar diretamente nos espaços de trabalho onde passam a atuar como agentes de transformação.

Neste sentido, as informações levantadas a partir do processo de autoavaliação também apontam, como ponto forte, a participação e o protagonismo do curso em alguns dos principais eventos ligados ao agronegócio nacional e internacional. Como exemplos, citamos a participação dos docentes, egressos e discentes ministrando palestras e participando de debates e mesas redondas em diversos Fóruns de Desenvolvimento Rural, como a Expodireto (uma das maiores feiras de agropecuária e do agronegócio na América Latina), Fenatrigó (Feira Nacional do Trigo), Fórum Estadual do Solo e da Água (com a participação de representante docente no conselho do Fórum), capacitações em Segurança Alimentar, entre outros. Dessa forma, os conhecimentos gerados no âmbito do mestrado são compartilhados com a população geral e com profissionais e autoridades ligadas ao Desenvolvimento Rural.

Considerando os impactos sociais e econômicos do programa, a partir de um projeto do MPDR, foi desenvolvido um aplicativo de celular para o controle da irrigação em culturas forrageiras, com o objetivo auxiliar os agricultores familiares no adequado manejo e consumo de água. Dessa forma, demonstra-se que o MPDR vem contribuindo significativamente para as questões econômicas e ambientais. O aplicativo está disponível gratuitamente para utilização e tem sido empregado, especialmente, em propriedades produtoras de leite da Região do Alto Jacuí.

Também nos impactos das tecnologias geradas no âmbito econômico e social, cabe mencionar a atuação do Polo de Inovação Tecnológica do Alto Jacuí, o qual está vinculado ao Programa de Polos Tecnológicos da Secretaria da Inovação, Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul, tendo a Unicruz como unidade executora. Os projetos desenvolvidos – e em andamento - priorizam as demandas regionais de acordo com o Planejamento Estratégico apontado pelo COREDE Alto Jacuí, atuando em consonância com as indicações da SICT/RS, com o programa RS Tecnópole e, mais recentemente, integrando-se ao programa Inova-RS.

As pesquisas desenvolvidas estão em consonância com as linhas de pesquisa do MPDR envolvendo docentes e discentes, gerando tecnologias para a agricultura, a exemplo dos trabalhos com a cultura da mandioca, da batata-doce, das plantas medicinais, do morangueiro, bem como do desenvolvimento de pesquisas voltadas à reprodução animal e produção de leite. Contribuem socialmente e economicamente em várias frentes, como no fornecimento de mudas para plantio, assistência aos produtores, eventos para a socialização de conhecimentos, difusão de técnicas e métodos desenvolvidos para o incremento da produtividade.

Na área da produção animal, desenvolve pesquisas na reprodução de bovinos para melhoramento dos rebanhos, produção de leite (área de destaque na região) e sanidade animal. Vale salientar que os resultados das pesquisas retornam aos agricultores por meio de palestras, capacitações, circulares técnicas com informações das pesquisas contendo os principais resultados para aplicação prática nas propriedades rurais. Cabe destacar que, na atuação do polo, os projetos são desenvolvidos de forma participativa, considerando os anseios e opiniões dos agricultores, valorizando a cultura local e as tradições. Envolvem, ainda, a colaborações com órgãos públicos locais nos quatorze municípios que compõe o Corede Alto Jacuí.

O impacto econômico e social do MPDR pode ser evidenciado, adicionalmente, pelo processo de Consulta Popular, o qual ocorre no Estado com a seguinte dinâmica: a partir de discussões nos diversos municípios, são destinados recursos para a região com base nas prioridades elencadas por voto pela população. Neste processo, a comunidade regional destina parte dos recursos para a Unicruz desenvolver projetos de Desenvolvimento Rural,

majoritariamente coordenados pelos docentes do Mestrado. Isso evidencia a confiança e o reconhecimento da população regional nas pesquisas realizadas e no retorno dos resultados aos principais interessados.

No âmbito da Pós-Graduação *Lato Sensu*, todos os cursos atualmente oferecidos estão relacionados a demandas contemporâneas são eles:

- Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais;
- Estética Integral;
- Produção de Bovinos de Leite.

3.2.3 PDI, políticas e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica, artística e de desenvolvimento artístico e cultural

Todos os projetos desenvolvidos pelos PPGs da UNICRUZ voltam-se às políticas estabelecidas no PDI, considerando que os mesmos estão inclusos dentro destas políticas, de quais ramificam-se suas linhas de pesquisa. Os projetos são, muitas vezes, desenvolvidos com a participação de alunos de pós-graduação, graduação e, em alguns casos, com a presença de bolsistas ligados ao Ensino Médio. Não obstante, na participação em eventos institucionais, busca-se espaços de discussão que possam incluir diferentes níveis de ensino.

Muitas pesquisas são desenvolvidas no viés pesquisa-ação, atuando diretamente junto à comunidade e divulgando resultados gerados que possam impactar diretamente na inovação, desenvolvimento e emancipação dos sujeitos. Ademais, os resultados são publicados em forma de livros, capítulos, artigos, participação em eventos científicos nacionais e internacionais.

3.2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

Ao longo do ano o NUCART- Núcleo de Conexões Artístico-Culturais - UNICRUZ, desenvolve atividades mensais de acordo com o calendário de eventos municipais e estaduais.

No mês de agosto, a cidade de Cruz Alta completou 200 anos de emancipação. A Universidade de Cruz Alta participou de atividades alusivas ao aniversário da cidade. Entre elas, destacam-se duas:

- Exposição “200 anos em tela”, exposição itinerante foi organizada pela Secretaria de Cultura, Turismo, Artes e Eventos de Cruz Alta, com 09 telas que participaram do 1º Concurso Cultural de Pintura em Tela de Cruz Alta. Esta exposição foi trazida ao Campus por intermédio do

NUCART, como forma de fomentar o aspecto cultural das artes visuais vinculado à identidade do município no seu bicentenário. Ela foi disponibilizada no hall de entrada do prédio central da IES, oportunizando a aproximação de toda a comunidade acadêmica com telas que retrataram os 200 anos da cidade;

- Clipe “200 anos, 200 vozes”, projeto foi idealizado pela Secretaria de Cultura, Turismo, Artes e Eventos com o objetivo de homenagear a cidade de Cruz Alta como também seus músicos. Foram reunidos 200 músicos de estilos variados para gravarem um clip com uma versão da música “Terra Saudade”. Na oportunidade, vários integrantes da comunidade acadêmica (professores, funcionários e alunos) demonstraram não só seu amor pela cidade como também seu talento musical, cantando e tocando instrumentos variados.

3.2.5 PDI e as políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

O PDI traz como política de extensão o incentivo ao desenvolvimento de práticas acadêmicas que dialoguem com as demandas econômicas e necessidades sociais. Considerando esta política citam-se os projetos de extensão cujas atividades impactam diretamente na geração de trabalho e renda e consequentemente possibilitam a melhoria da qualidade de vida das comunidades em situação de vulnerabilidade social atendidas pelos projetos: Coleta Seletiva Solidária, Confecção de Perucas para Pacientes em Tratamento de Câncer, Universidade Aberta da Terceira Idade, Cinoterapia e Equoterapia. Ainda dentro desta política cita-se a participação da Universidade junto a conselhos e comitês de gestão de políticas públicas na esfera municipal e estadual. Com isso, a Universidade atua de forma efetiva no processo decisório democrático e de avanço social.

3.2.6 PDI e políticas institucionais para a modalidade EaD

O Núcleo de Educação a Distância (NEAD) desenvolve suas atividades de acordo com as atribuições definidas em seu Regulamento, devidamente aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUN). A seguir são detalhadas as ações desencadeadas pela equipe do NEAD no ano de 2021:

- Manutenção do ambiente Moodle durante o semestre 2021-2;
- Configuração e padronização do Ambiente Moodle para o Semestre 2021-2;
- Reunião para docentes EAD;

- Aula Inaugural – EAD via google meet;
- Restauração dos Backups das disciplinas EAD e presenciais de acordo com as demandas e solicitações docentes; Importação entre Disciplinas;
- Acompanhamento de todas as disciplinas presenciais e EAD por meio da geração de relatórios mensais;
- Elaboração dos materiais, configuração do AVA Moodle e criação das disciplinas individuais dos participantes do Curso de Formação em Atividades de Monitoria na Educação a Distância;
- Curso de "Formação Tecnológica em Atividades de Monitorias para Educação a Distância" – carga horária 20h;

Página do curso: <http://ferramentasinterativas.unicruz.edu.br/monitoria>

- Atendimento aos docentes;
- Apoio para gravações de vídeo com a Ferramenta Power Point e Google Meet;
- E-mail NEAD - acompanhamento e respostas aos contatos: alunos, professores, setores da instituição, público externo;
- Atendimento ao público – no Núcleo e por telefone;
- Manutenção e adequação do ambiente Moodle - Configuração do Ambiente Moodle – atividades com requisitos de programação e customização;
- Monitoramento das disciplinas EAD;
- Organização, coordenação e logística para a realização das avaliações, segunda chamada e exames das disciplinas EAD;
- Apoio na gravação de vídeos disponibilizados no ambiente Moodle para as disciplinas;
- Criação de vídeos manuais da ferramenta Google Meet, para auxílio aos professores;
- Orientação nas gravações de vídeos do Google Meet;
- Orientação nas configurações para disponibilização dos vídeos gravados no ambiente Moodle;
- Orientação no desenvolvimento de questionários individuais por aluno no ambiente moodle;
- Orientação a equipe de apoio na geração de relatórios de atividades dos professores no ambiente moodle no período de pandemia;
- Geração do relatório final do NEAD;
- Criação das disciplinas para o Simulado OAB do Curso de direito, inserção dos

alunos e controle e monitoramento do ambiente moodle durante a realização das provas;

- Geração de modelos de predição de evasão para todas as disciplinas presenciais e EAD;
- Geração de relatórios de acompanhamento das disciplinas presenciais e EAD;
- Oferta aos discentes da Oficina “Crie conteúdos interativos com Genially”.

3.3 Eixo 3 - Políticas acadêmicas

3.3.1 Políticas de ensino e ações acadêmicas administrativas para os cursos de graduação

No cumprimento da missão institucional, o ensino de graduação consolida sua constante ação de fomentar a qualificação dos processos de ensino, e, para tanto, estabelece políticas para os cursos de graduação, abaixo relacionadas:

Quadro 7 - Oferta cursos de graduação

Curso	Grau
1. Administração	Bacharelado
2. Agronomia	Bacharelado
3. Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado
4. Biomedicina	Bacharelado
5. Ciência da Computação	Bacharelado
6. Ciências Contábeis	Bacharelado
7. Direito	Bacharelado
8. Educação Física	Licenciatura
9. Educação Física	Bacharelado
10. Enfermagem	Bacharelado
11. Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado
12. Engenharia Civil	Bacharelado
13. Engenharia da Produção	Bacharelado
14. Farmácia	Bacharelado
15. Fisioterapia	Bacharelado
16. Jornalismo	Bacharelado
17. Medicina Veterinária	Bacharelado

18.Pedagogia	Licenciatura
19.Tecnólogo em Estética e Cosmética	Tecnológico

Fonte: PROGRAD/UNICRUZ.

Nas políticas acadêmicas entre as ações desenvolvidas é possível evidenciar:

- 1) Consolidação do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional na Graduação (PMAIG) coordenado pela Assessoria de Assuntos Internacionais;
- 2) Oferta da Pedagogia Universitária;
- 3) Oferta semestral de Monitoria por meio de edital;
- 4) Seleção anual de Acadêmico Apoiador por meio de edital;
- 5) Reestruturação das Grades Curriculares, com atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- 6) Oferta de disciplinas na modalidade a distância nos cursos de graduação presenciais, respeitando a legislação vigente;
- 7) Capacitação de acadêmicos para a pesquisa e a extensão via google meet, ao longo de todo o ano;
- 8) Convênios Institucionais - a Universidade de Cruz Alta mantém acordos de cooperação, contratos e convênios celebrados com empresas e órgãos e instituições públicas e privadas, alguns dos quais destinam-se à realização de estágios curriculares obrigatórios e não-obrigatórios, ratificando o compromisso da Instituição com a qualidade do ensino, proporcionando aos seus alunos a utilização, na prática, dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

3.3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *Lato Sensu*

As políticas para pós-graduação *Lato Sensu* são consonantes com as ações acadêmico-administrativas previstas no PDI. Os cursos são construídos a partir de demandas que chegam à Universidade bem como a partir de profissionais, lideranças regionais e egressos que manifestam seus interesses na educação continuada. Além disso, a proximidade da instituição com o Conselho Regional de Desenvolvimento Alto Jacuí (COREDE Alto Jacuí) facilita o estabelecimento de uma relação recíproca em prol do desenvolvimento regional e do reconhecimento das demandas presentes no planejamento estratégico da região, as quais também refletem na elaboração de propostas *Lato Sensu*.

3.3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*

Os PPGs institucionais estão relacionados com os programas de Pesquisa e Extensão presentes no PDI da Universidade de Cruz Alta e articulam-se com a graduação por meio de espaços de discussão, eventos, grupos de pesquisa, além da realização de estágios de docência orientada. A UNICRUZ mantém três Programas *Stricto Sensu*, sendo um em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social (PPGPSDS), outro em Atenção Integral à Saúde (PPGAIS) e o Curso de Mestrado Profissional em desenvolvimento Rural (MPDR).

3.3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística, cultural e extensão

O PDI traz como política de pesquisa a qualificação da pesquisa na instituição e a consolidação dos programas de iniciação científica. Nesse sentido, as ações visando a qualificação da pesquisa no ano de 2021 foram: atualização do Regulamento de Pesquisa e Extensão (Resolução 03/2021), unificando os artigos que tratam da coordenação de pesquisa e extensão e criando uma única comissão para a pesquisa e a extensão, conforme nova organização institucional. Também foram incluídos no mesmo documento os demais regulamentos que tratam da pesquisa e extensão, como o regulamento do Gabinete de Projetos (GAP), o Regulamento do Programa de Acompanhamento de Projetos (PAP) e o Regulamento da Comissão Editorial, o qual foi revisto e atualizado.

No ano de 2021 também foi mantida a equidade entre os Centros de Ensino na comissão de pesquisa e extensão unificada (CINPEX) e a carga horária semanal dos membros, estipulada em 2h. Também houve:

- Atualização do banco de avaliadores externos para apreciação de propostas submetidas aos editais de pesquisa (quatro novos membros externos foram convidados e participaram das avaliações dos projetos submetidos aos editais 2020/2021).

- Unificação de três grupos de pesquisa, os quais apresentavam linhas de pesquisa sobrepostas. Participação de professores horistas nos grupos de pesquisa e atualização de líderes e vice-líderes.

- Criação e organização de um fluxo para submissão de projetos, estabelecendo três fluxos de acordo com as demandas e objetivos dos projetos: Projetos para Fomento Interno

(projetos destinados aos editais de pesquisa, extensão e inovação tecnológica da UNICRUZ), Projetos para Agências de Fomento Externo (projetos que serão submetidos a Agências de Fomento Externo como FAPERGS, CNPq, SICT entre outros), e Projetos para Fomento Externo vinculados a Empresas (para projetos que visam convênios com empresas, as quais financiarão o desenvolvimento do projeto).

- Migração do Sistema de Submissão de Projetos (SSP) para o Sistema de Projetos (SP), a partir do sistema OJS, a fim de dar celeridade aos processos de submissão, avaliação e registros dos projetos desenvolvidos na Instituição.

Em relação aos programas de bolsas de fomento interno, oferecidos aos docentes e discentes, a Instituição manteve os programas: Programa Institucional Iniciação Científica (PIBIC/UNICRUZ), com 36 bolsas em 2021, Programa de Apoio a Produção Científica e Tecnológica (PAPCT) com 10 bolsas, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Inovação Tecnológica (PIBITI/UNICRUZ), com 5 bolsas e Programa de Demanda Induzida de Projetos de Pesquisa e Extensão com 10 bolsas em 2021. Além dos programas de bolsas de fomento interno, houve o oferecimento de bolsas de agências de fomento externo, entre elas: PIBIC, PIBITI e PIBIC/EM ofertados pelo CNPq, com 6, 3 e 10 bolsas em 2021, respectivamente e, PROBIC e PROBITI ofertados pela FAPERGS com 5 e 1 bolsa, respectivamente.

Esses programas foram divulgados para a comunidade interna por meio do portfólio enviado ao NIC, para veiculação na UNICRUZ TV, site e mídias sociais com a finalidade de divulgação da oportunidade de participação dos acadêmicos, bem como dos resultados das pesquisas a comunidade externa. Em 2021 também foi realizado o VII Ciclo para a Capacitação para Pesquisa e Extensão, o qual visa qualificar a formação dos discentes, abordando temáticas multidisciplinares e transversais do conhecimento científico e extensionista. Foram 14 temas abordados, através de palestras e minicursos.

Além disso, anualmente, a Instituição realiza o Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, evento que visa promover a integração de atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como a integração de professores e acadêmicos de diferentes áreas e instituições e possibilita aos pesquisadores e acadêmicos a divulgação de seus trabalhos de ensino, pesquisa e extensão junto aos seus pares e comunidade. Em 2021 o Seminário teve sua XXVI edição, sendo submetidos 428 trabalhos (resumos, resumos expandidos, trabalhos completos e fotografias) provenientes de 22 instituições de Ensino Superior de sete estados do país e profissionais das diversas áreas do conhecimento. Destes, 340 foram aprovados para apresentação em sessões de comunicação oral e pôster, sendo que destes, 52 trabalhos

completos foram aprovados para a publicação na RevInt, Revista Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão.

3.3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

O PDI traz como política de extensão a qualificação da extensão na instituição, a consolidação dos programas de iniciação a extensão e o incentivo ao desenvolvimento de práticas acadêmicas que dialoguem com as demandas econômicas e necessidades sociais. Nesse sentido, as ações visando a qualificação da extensão no ano de 2021 foram:

- Atualização do Regulamento de Pesquisa e Extensão (Resolução 03/2021), unificando os artigos que tratam da coordenação de pesquisa e extensão e criando uma única comissão para a pesquisa e a extensão, conforme nova organização institucional. Também foram incluídos no mesmo documento os demais regulamentos que tratam da pesquisa e extensão, como o regulamento do Gabinete de Projetos (GAP), o Regulamento do Programa de Acompanhamento de Projetos (PAP) e o Regulamento da Comissão Editorial, o qual foi revisto e atualizado. No ano de 2021 também foi mantida a equidade entre os Centros de Ensino na comissão de pesquisa e extensão unificada (CINPEX) e a Carga horária semanal dos membros, estipulada em 2h.

- Atualização do banco de avaliadores externos para apreciação de propostas submetidas aos editais de pesquisa e extensão (quatro novos membros externos foram convidados e participaram das avaliações dos projetos submetidos aos editais 2020/2021).

- Migração do Sistema de Submissão de Projetos (SSP) para o Sistema de Projetos (SP), a partir do sistema OJS, a fim de dar celeridade aos processos de submissão, avaliação e registros dos projetos desenvolvidos na Instituição.

- Manutenção e atualização do edital de demanda induzida, priorizando áreas a partir das demandas locais e regionais e potencialidades institucionais.

A Universidade desenvolve e mantém programas de bolsas de fomento interno, oferecidos aos docentes e discentes, através dos programas: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX/UNICRUZ) com 14 bolsas em 2021 e Programa de Demanda Induzida de Projetos de Pesquisa e Extensão, com 10 bolsas oferecidas. Também apresentou projetos institucionais de extensão, com 5 bolsas oferecidas, os quais surgiram a partir das necessidades da comunidade local e regional, os quais foram: Banco de Alimentos e a Contribuição da

UNICRUZ, Ative-se, UNATI – Universidade Aberta a terceira Idade, Banco de Dados Regional e Núcleo do Projeto Rondon da UNICRUZ.

Os projetos de extensão desenvolvidos foram divulgados para a comunidade interna por meio de portfólio enviado ao NIC, para veiculação na UNICRUZ TV, site e mídias sociais com a finalidade de divulgação da oportunidade de participação dos acadêmicos, bem como da socialização das atividades desenvolvidas.

O ano de 2021 marcou a implantação da curricularização da extensão em atenção a Resolução nº7 de 18/12/2018, do MEC. Em parceria com a Pró-reitoria de Graduação foram realizados três encontros de formação com coordenadores de cursos, diretores de centro e NDEs, a fim de explicar e fomentar a inserção das atividades dentro do currículo dos cursos. Após o processo formativo, os cursos reorganizaram suas grades curriculares inserindo as atividades de extensão, as quais institucionalmente podem ser de três formas: Disciplina - quando a atividade compõe a carga horária integral da disciplina, Projeto de extensão desenvolvido na disciplina - quando a atividade compõe a carga horária da disciplina de forma parcial. Projeto de extensão vigente - quando a atividade é desenvolvida a partir de ações vinculadas a projetos vigentes, já cadastrados no Gabinete de Projetos (GAP). Para registro foram elaborados formulários e criado um sistema para submissão destes formulários junto ao Sistema de Projetos (SP). Reuniões de orientação foram realizadas com coordenadores de curso e diretores de centro.

Atendendo ao propósito extensionista o Curso de Pedagogia promoveu no ano passado o "Curso Formação Continuada para professores da Educação Infantil", com a finalidade de promover reflexões e discussões acerca de temas fundamentais para a docência na Educação Infantil como a inclusão, políticas públicas e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que está sendo implementada em todas as escolas públicas e particulares. O público alvo foram os Professores das Escolas de Educação Infantil da Região. Devido o momento da pandemia foi realizado pelo Google Meet.

3.3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica

O Programa de Incentivo a Publicação da Produção Científica e Tecnológica (PIPPCT) é uma política institucional que apoia, através da concessão de prêmio e/ou apoio financeiro, a publicação de trabalhos científicos e tecnológicos, artigos, boletins técnicos, capítulos de livros e livros aos docentes e discentes, autores de trabalhos científicos. O último edital, regulamentado pela Resolução n. 07/2018 do Conselho Universitário teve seu término em 2020.

No ano de 2021 houveram discussões a nível de CINPEX e Conselho Universitário, a fim de elaborar um novo edital e manter o Programa na Instituição. Contudo, em razão das dificuldades econômicas encontradas ocasionada pela pandemia de COVID-19 e a forte estiagem que acometeu a região, optou-se por lançar o edital em 2022, retroativo para publicações de 2021.

Visando contribuir com a socialização e divulgação de publicações científicas em diferentes áreas do conhecimento, tanto de trabalhos desenvolvidos na Universidade como em outras instituições de ensino superior e institutos de pesquisa, a Instituição disponibiliza seis revistas eletrônicas: GEDECON (Qualis B2), Di@logus (Qualis B4), Biomotriz (Qualis B4), Espaço Ciência & Saúde (Qualis C), Revint (Qualis B5) e Cataventos (Qualis B3).

O Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão também possibilita a socialização da produção gerada na Instituição, através da publicação dos trabalhos nos Anais do evento. Em 2021 foram 340 trabalhos aprovados, sendo que destes, 52 trabalhos completos foram aprovados para a publicação na RevInt.

3.3.7 Política institucional para a educação continuada – Programa Qualifique-C

Visando atualizar, complementar ou ampliar conhecimentos e competências em áreas específicas e melhorar o desempenho profissional, atendendo às exigências do mercado de trabalho, em 2021, a UNICRUZ retomou o programa de Educação Continuada Qualifique-C. Este programa oferece cursos de Educação Continuada designados como extensão, atualização e aperfeiçoamento, oferecidos nas modalidades de ensino presencial e à distância (EaD), os quais tem como público-alvo acadêmicos, profissionais e comunidade em geral. O programa também tem por objetivo gerar receita, que será revertida em investimento para o curso de graduação/pós-graduação idealizador da proposta. Como piloto, em setembro de 2021 foi oferecido um curso de Atualização em Criolipólise e suas associações, o qual teve ótima procura.

3.3.8 Política institucional para acompanhamento dos egressos

Para o acompanhamento dos egressos várias ações foram realizadas em 2021 que estão abaixo relacionadas.

- 1) Participação dos egressos como palestrantes e/ou ministrantes de oficinas em eventos promovidos pelos cursos de origem, como por exemplo, semanas acadêmicas;
- 2) Criação de especializações (formação continuada);

3) Consolidação do Escritório de Empreendedorismo vinculado a Agência de Empreendedorismo, Inovação e Transferência de Tecnologia (START).

O setor de Gestão de Permanência da instituição é outro mecanismo de acompanhamento do egresso que tem como objetivo acompanhar os acadêmicos (graduação e pós-graduação), sempre que necessário, nas rotinas pedagógicas e administrativas que podem implicar na evasão dos acadêmicos da instituição. Se, porventura, este acadêmico tornar-se egresso, o setor realiza uma pesquisa visando mapear os motivos de evasão.

Os indicadores analisados em gráficos abaixo permitem uma leitura dinâmica dos resultados obtidos, bem como remetem aos cursos e à IES indicadores claros de sua permanente atenção à formação inicial (graduação) e continuada (pós-graduação), bem como às inúmeras possibilidades de atualização e revisão de sua prática pedagógica qualificada.

Figura 10 - Avaliação dos egressos da UNICRUZ sobre a contribuição do curso para seu desenvolvimento pessoal e cultural, 2021

O curso que concluiu colaborou para seu desenvolvimento cultural e pessoal?

43 respostas

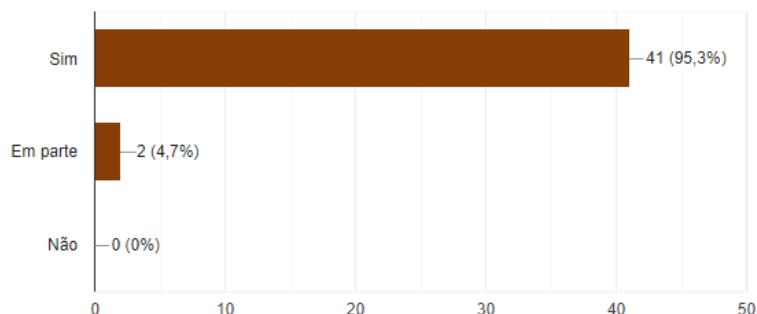
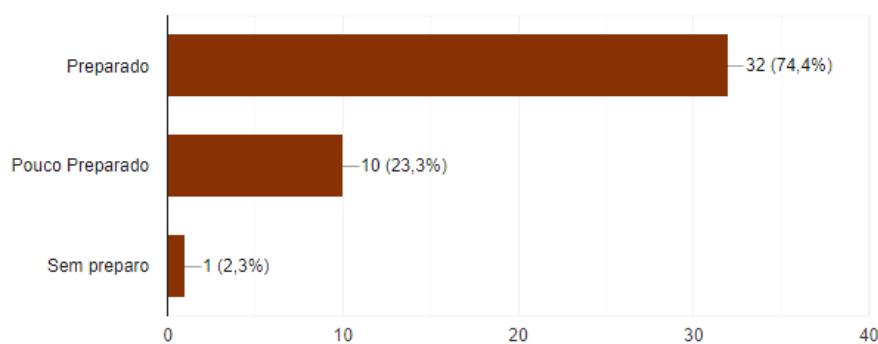


Figura 11 - Avaliação da preparação para o exercício profissional pela UNICRUZ, 2021

Como você considera seu preparo para o exercício profissional quando se formou?

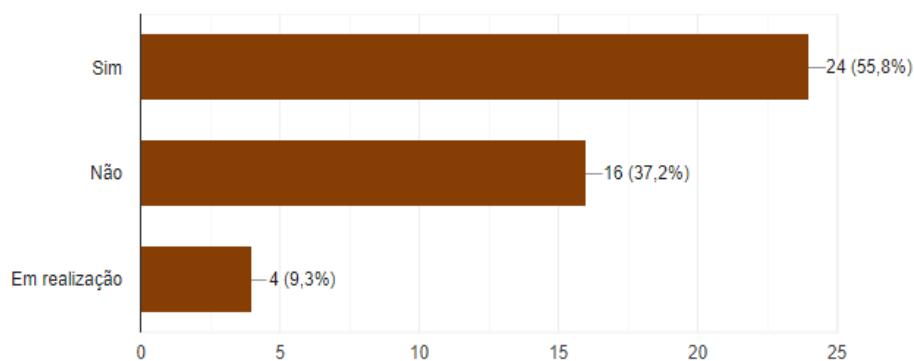
43 respostas



Os egressos que responderam à pesquisa mostraram-se adequadamente preparados para o exercício profissional (74,4%), os que se sentiram pouco preparados destacaram como uma das lacunas do seu processo formativo a necessidade de mais atividades práticas. Salienta-se que 95,3% dos egressos dizem que sua formação colaborou no seu desenvolvimento pessoal e cultural. É fator de destaque a grande empregabilidade dos egressos, tanto em empresas públicas como privadas, tendo passado por processos seletivos rigorosos.

Figura 12 - Formação continuada dos egressos dos cursos da UNICRUZ, 2021

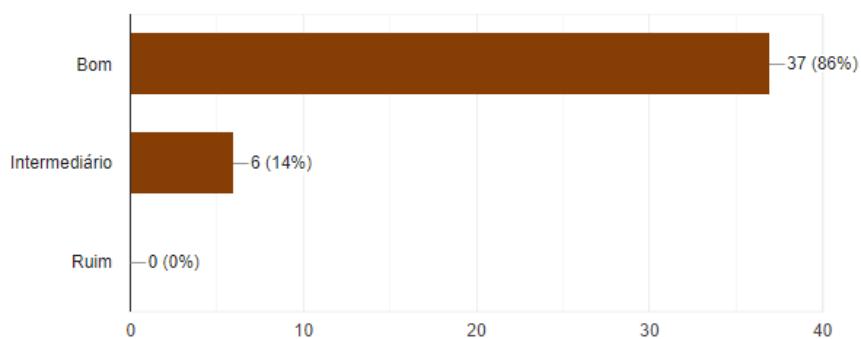
Após a graduação, você realizou curso(s) de Pós-graduação Lato Sensu ou Stricto Sensu?
43 respostas



O número de egressos que deram prosseguimento a sua formação após a graduação apresentou uma evolução em relação aos anos anteriores, mesmo estes estando incluídos no mundo do trabalho.

Figura 13 - Percepções dos egressos da UNICRUZ sobre a instituição, 2021

Qual conceito você atribui à Instituição UNICRUZ?
43 respostas



Sobre o conceito atribuído à UNICRUZ (Figura13) os respondentes destacaram a percepção de uma instituição de qualidade. Justificaram o conceito destacando: instituição com excelente ensino; bom atendimento, qualidade nas mais diversas áreas humanas e de conhecimento; em constante evolução, uma universidade que se preocupa com acadêmico e desenvolve boas práticas pedagógicas na busca da formação de profissionais para a inserção no mercado de trabalho.

3.3.9 Política institucional para a internacionalização

É válido destacar que em razão da continuidade da situação de pandemia provocada pela COVID no ano de 2021; e com ela, a necessidade de manutenção das medidas sanitárias e de distanciamento social em todos os continentes, diversos setores da sociedade foram estremecidos. No âmbito institucional fomos fortemente impactados no desenvolvimento das atividades acadêmicas para a internacionalização. Ações desenvolvidas no ano de 2021:

- Mobilidade internacional discente: 1 aluno iniciou o estágio curricular na Universidade de Minnesota;
- Aplicação de testes de proficiência na língua inglesa (12 acadêmicos) e espanhola (14 acadêmicos) aos seus alunos e a comunidade;
- Organização e/ou participação em eventos (debates, fóruns, seminários e palestras) focados na internacionalização; divulgados nas redes sociais institucionais e com adesão de professores e acadêmicos.

Quadro 8 - Eventos focados na internacionalização, UNICRUZ, 2021

Evento
XXXV Seminário virtual de e-learning para professores universitários - Curso gratuito de Capacitação
Curso Desafíos Ambientales Contemporáneos
WebNar: Disparidades Raciais e Reforma Policial nos EUA e no Brasil
56º Congresso Anual #CLADEA2021
IEF - Semana Internacional de Engenharia e Economia e o Seminário de Inovação e Empreendedorismo
Vacinas: universalidade, equidade e cooperação efetiva. Desafios para a América Latina
Webinar sobre os Aspectos Ocultos do Eixo Pandêmico, com uma exposição sobre o tema: "Os episódios depressivos gerados pela pandemia de Covid-19 durante o período de distanciamento social

WEBNAR: A contribuição das universidades para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
CIEF (Coimbra International Engineering Forum)
WEbNar sobre saúde ambiental: Evidência sobre a radioatividade natural como um problema de saúde ambiental por meio de diferentes modelos experimentais
"Relacionamento entre Escolas de Negócios e Empresas: Realidades e Desafios"
VIII Fórum Global CLADEA
Formación virtual en e-learning. Programas gratuitos de capacitación
WebNar - Da pesquisa à transformação social da Universidade
Impacto do COVID-19 no novo paradigma empresarial
WebNar: Diversidade linguística no ensino de línguas

3.3.10 Comunicação da IES com a comunidade externa

A Unicruz possui o Núcleo Integrado de Comunicação-NIC, um setor que centraliza os processos de comunicação institucional, aproximando os colaboradores das áreas do jornalismo, relações públicas, publicidade e propaganda, desenvolvimento/ programação web e eventos. Sua principal prática é a profissionalização do trato com a informação. A uniformização do discurso, a fluidez contínua e eficiente das pautas e a credibilidade conquistada para com todos os conteúdos que giram em torno da Universidade de Cruz Alta, caracterizam o NIC como uma referência para o conceito de comunicação integrada, inevitavelmente por sua clara e objetiva atuação com as mais consagradas e também inovadoras abordagens comunicacionais, permitindo às várias formações envolvidas atuarem complementarmente.

A Unicruz Play é um canal universitário veiculado através do canal 15 da Net Cruz Alta, pelo site da Universidade e pelo aplicativo eduCONNECT UNICRUZ. Além de toda a sua produção interna de conteúdos por meio de produções jornalísticas e especiais, mantém a cultura de compartilhar conteúdos com emissoras da região e universitárias do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (COMUNG), como noticiários, reportagens, documentários e materiais de outros formatos produzidos na Unicruz, onde estes são disponibilizados aos canais parceiros, da mesma forma que materiais externos são recebidos e veiculados na TV institucional.

Por meio da Rede Prosa - cadeia de emissoras de IES pertencentes ao COMUNG - a Unicruz TV contribui participando de séries de reportagens com temas específicos. A proposta é produzir conteúdo que expressem realidades de diferentes locais do Rio Grande do Sul. As produções da Unicruz são veiculadas nas demais instituições associadas; e a Unicruz TV tem o compromisso e oportunidade de veicular o conteúdo de outras instituições de ensino superior em sua programação.

A Agência Experimental de Comunicação da Unicruz é um espaço pedagógico destinado a proporcionar a prática e complementar os conhecimentos adquiridos durante a graduação em Jornalismo, possibilitando aos acadêmicos do curso um contato mais próximo com a realidade do mercado de trabalho a partir de experiências concretas. Mediante a realização de um trabalho sem fins lucrativos, a Agência presta serviços aos órgãos internos da Unicruz, bem como a instituições filantrópicas ou benficiantes e aos projetos e atividades do curso de Jornalismo.

A extensa possibilidade de ferramentas on-line à disposição para que a comunicação institucional aconteça de uma forma cada vez mais rápida e eficiente é muito bem aproveitada pela Unicruz. Tratando-se das Mídias Sociais, estas são gerenciadas por um grupo de trabalho formado por profissionais do Núcleo Integrado de Comunicação com o objetivo de promover a relação da instituição com seus públicos, permitindo que ela esteja presente onde a maior parte dos interessados em seus conteúdos educativos, de formação, de atuação, de pesquisa e extensão, se faz atuante.

A Assessoria de Eventos, além do compromisso de dar suporte à organização e execução dos eventos da instituição, está comprometida com a importante tarefa de acionar os mecanismos institucionais que garantam que a divulgação dos eventos se estenda até o público externo, sendo este composto por egressos da instituição, profissionais liberações, instituições parceiras, poder público e público em geral.

3.3.11 Comunicação da IES com a comunidade interna

Os profissionais de Desenvolvimento Web criaram um sistema de envio de e-mails que permite o encaminhamento programado e segmentado de informações institucionais pelo uso estratégico de e-mail como ferramenta de comunicação com seus diversos públicos, principalmente alunos, professores, tutores e funcionários. A principal vantagem dessa ferramenta é que o envio de e-mails em massa não gera risco de desqualificação das mensagens da instituição, o que poderia gerar o desvio para caixas de spam, bem como a liberdade para

segmentação e personalização das mensagens, com ou sem programação prévia com a escolha de horário e data para os envios; e também a possibilidade de automação e personalização de respostas e conteúdos conforme casos específicos e necessários.

Como ferramenta de grande e rápida propagação de mensagens, além do foco no público externo, o uso das mídias sociais tem representado um grande avanço na divulgação de informações das mais variadas relevâncias junto do público interno, que acompanha as postagens diariamente. Somadas às outras ferramentas institucionais de grande impacto, como o site institucional, as redes sociais da instituição têm hoje um papel muito importante, pois permitem um tipo de abordagem, que é leve, bem humorada e atrativa, que tem agrado o público interno que, com maior satisfação, busca se atualizar sobre o que está acontecendo na ou através da UNICRUZ, nas mídias sociais da instituição.

A UNICRUZ tem investido na ampliação de sua *fanpage* no *Facebook*, no *Instagram* e no *Twitter*, respeitando a proposta de cada meio, fazendo uso das ferramentas que cada um oferece e adequa o conteúdo às características que cada um exige. A relação diária da instituição com seus públicos através desses meios tem resultado em dados de pesquisas que apontam as mídias sociais como o principal meio de propagação de conteúdos institucionais para grupos que fazem questão de estar atualizados sobre as atividades da Universidade.

3.3.12 Política de Atendimento aos Discentes

Na política de atendimento aos discentes destaca-se:

- 1) Consolidação das ações dos Núcleos de Apoio ao Estudante, oportunizando acompanhamento didático-pedagógico, psicopedagógico a todos os acadêmicos e professores da instituição;
- 2) Consolidação do setor de Gestão de Permanência;
- 3) Oferta semestral de Monitorias e anual de Acadêmico Apoiador;
- 4) Consolidação do Núcleo Institucional de Estágio com objetivo de realizar o acompanhamento de estágio obrigatórios e não obrigatórios;
- 5) Consolidação do Escritório de Empreendedorismo vinculado a Agência de Empreendedorismo, Inovação e Transferência de Tecnologia (START) a partir das atividades desenvolvidas para os acadêmicos e egressos;
- 6) Atendimento dos discentes em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição, podendo ser realizado pessoalmente, via e-mail e por telefone.

Os estudantes são registrados em sistema gerenciado pelo CTEC e pela Secretaria Acadêmica, que inclui, além do registro de ingressos, dados de avaliação e o acompanhamento histórico do estudante, na Instituição.

- Programa de Apoio Pedagógico e Financeiro

Atuando conjuntamente com empresas, órgãos públicos e setores governamentais, a Universidade de Cruz Alta busca ampliar e aperfeiçoar os mecanismos de auxílio ao estudante, de modo a criar condições para a possibilidade de ingresso na vida acadêmica, por meio dos seguintes programas:

- Programa Universidade para Todos – PROUNI

Em convênio com o MEC, a UNICRUZ disponibiliza bolsas de estudos integrais (100%). Podem concorrer a este benefício os estudantes de escolas da rede pública, ou aqueles que estudaram com bolsa de 100% em escolas particulares e obedecam aos limites de renda *per capita* impostas pelo PROUNI, ou seja, renda *per capita* familiar máxima de 1,5 (um e meio) do salário mínimo nacional para bolsas integrais. O PROUNI conta com um sistema de seleção informatizado e impessoal, que confere transparência e segurança ao processo. Os candidatos são selecionados pelas notas obtidas no ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio, considerando o mérito dos estudantes com melhores desempenhos acadêmicos.

- Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior - PROIES

O Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior- PROIES, garantido por meio da Lei nº 12.688, de 18 de julho de 2012, favorece condições de continuidade das ações de entidades mantenedoras de ensino superior, concedendo bolsas de estudo integrais em cursos de graduação em ensino superior, nas instituições comunitárias. O programa é destinado aos estudantes egressos do ensino médio da rede pública ou da rede particular, na condição de bolsistas integrais, cuja renda familiar mensal *per capita* não exceda o valor de até 1,5 (um e meio) salários mínimos e que atendam aos demais critérios de elegibilidade às bolsas do PROUNI (conforme a Portaria Normativa MEC - nº 9, de 17/05/2013, publicada no DOU de 20/05/2013). Os candidatos são selecionados pelas notas obtidas no ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio, conferindo, assim, mérito aos estudantes

com os melhores desempenhos acadêmicos. As bolsas PROIES são disponibilizadas como bolsas adicionais no Sistema PROUNI, sendo destinadas exclusivamente a novos

estudantes e ingressantes, na Instituição. Para concorrer às vagas PROIES, o aluno precisa atender a todos os requisitos do PROUNI.

- Programa de Bolsas Institucionais – PROBIN

O Programa de Bolsas Institucionais – PROBIN está destinado, preferencialmente, aos discentes com bom desempenho acadêmico, nos seus respectivos cursos de graduação e não incluídos nas demais modalidades de concessão de bolsas e/ou programas de custeio do ensino superior.

O Programa de Bolsas Institucionais – PROBIN é constituído de duas modalidades:

I – PÚBLICO EXTERNO: constituído pelo corpo discente da Universidade Cruz Alta e oferecido em cinco modalidades:

- a) **experiência I:** para alunos entre 50 (cinquenta) anos até 59 (cinquenta e nove) anos. Desconto de 40% (quarenta por cento) no valor da mensalidade;
- b) **experiência II:** para alunos com 60 (sessenta) anos ou mais. Desconto de 50% (cinquenta por cento) no valor da mensalidade;
- c) **grupo familiar:** desconto de 10% (dez por cento) do valor da mensalidade para o segundo integrante do grupo familiar e 15% (quinze por cento), a partir do terceiro integrante do grupo familiar;
- d) **segundo curso de graduação UNICRUZ:** desconto de 30% (trinta por cento) no valor da mensalidade;
- e) **segundo curso de graduação de outra Instituição de Ensino:** desconto de 25% (vinte e cinco por cento) no valor da mensalidade;
- f) **segundo curso de graduação simultâneo:** desconto de 40% (quarenta por cento) no valor da mensalidade do segundo curso de graduação simultâneo;
- g) **Pessoa com Deficiência:** desconto de 50% (cinquenta por cento) no valor da mensalidade para alunos com deficiência física, visual, auditiva, mental ou múltipla, de acordo com o disposto no artigo 2º da Lei 13.416/2015;
- h) **Pós-Graduação *Lato Sensu*:** (Mérito Acadêmico): desconto de 50% (cinquenta por cento) do valor da mensalidade nos cursos de pós-graduação stricto sensu, destinada ao egresso melhor classificado no processo seletivo regular.
- i) **Pós-Graduação *Lato Sensu*:** (Mérito Acadêmico e Renda): desconto de 50% (cinquenta por cento) do valor da mensalidade nos cursos de pós-graduação stricto sensu, destinada ao egresso com renda per capita de até 03 (três) salários mínimos, melhor classificado no processo seletivo regular.

- j) **Pós-Graduação Egresso:** desconto de 10% (dez por cento) para doutorado, e de 15% (quinze por cento) para mestrado, para egressos dos cursos de graduação ou de pós-graduação *Stricto sensu*.

II – Público interno: constituído pelos corpos docente e técnico-funcional da Universidade Cruz Alta e oferecido em três modalidades:

- a) **Segundo curso de graduação:** desconto de 50% (cinquenta por cento) do valor da mensalidade;
- b) **Pós-graduação – *Lato sensu*:** desconto de 50% (cinquenta por cento) do valor da mensalidade dos cursos de pós-graduação *Lato sensu*, limitado a 04 (quatro) bolsas por programa.
- c) **Pós-graduação – *Stricto sensu*:** desconto de 50% (cinquenta por cento) do valor da mensalidade dos cursos de pós-graduação *Stricto sensu*, limitado a 01 (uma) bolsa por programa/ano

- Programa de Bolsas Institucionais – PROBIN +

O Programa de Bolsas Institucionais – Probin + oferece bolsas de 50% (cinquenta por cento) ou 25% (vinte e cinco por cento) para alunos dos cursos de graduação. Para concorrer o estudante deve estar enquadrado no limite de renda per capita de até 3 (três) salários mínimos e participar do edital de seleção. Junto com a bolsa os selecionados poderão conciliar o custeio do restante das mensalidades com os programas de financiamentos: Crediuni, Credies, Fies e Pravaler estão disponíveis para as bolsas de 25% e Crediuni e Fies para as bolsas de 50%.

- Universidade para Associados – Sicredi/UPA

Programa de acesso aos cursos de graduação, criado a partir do interesse da Fundação Universidade de Cruz Alta em saldar débitos com a Cooperativa de Crédito – Sicredi/Planalto. Forma alternativa de pagamento, por meio da oferta de vagas ao Sicredi, que seleciona associados ou familiares e distribui bolsas de 100% de desconto sobre o valor das mensalidades. Os candidatos passam por concurso vestibular e têm acesso às vagas, de acordo com os critérios de classificação e de análise das condições socioeconômicas.

- Bolsa de Iniciação Científica e de Extensão

Por este mecanismo, o estudante desenvolve atividades em projetos de pesquisa e extensão relacionados à sua área de formação, pela concessão de bolsas. As vagas são limitadas,

e a escolha é feita por meio de processo seletivo, mediante editais próprios, sempre relacionados aos projetos de pesquisa ou extensão.

- Programa de Desconto Empresarial

A Unicruz possui um programa de desconto empresarial que possui três modalidades:

- a) **Participação empresarial:** consiste no rateio do valor da mensalidade contratada ou parcela do curso, em que a empresa conveniada paga uma fração, e a Universidade oferece um desconto de até 25% como contrapartida, de acordo com o percentual de participação da empresa.
- b) **Desconto Empresarial Graduação:** consiste no desconto direto aplicado sobre o valor da mensalidade dos cursos de graduação dos alunos vinculados a uma mesma empresa. Os percentuais variam de 10% de desconto até 05 alunos até 20% de desconto a partir de 15 alunos da mesma empresa.
- c) **Desconto Empresarial Pós-Graduação:** consiste no desconto direto aplicado sobre o valor da mensalidade do curso de pós-graduação dos alunos vinculados a uma mesma empresa. Os percentuais variam de 5% de desconto para 02 alunos até 15% de desconto a partir de 04 alunos da mesma empresa.

- Financiamentos

Fundo de Financiamento Estudantil - FIES

Trata-se de financiamento instituído pelo MEC, através do FNDE, em substituição ao antigo crédito educativo. A UNICRUZ está habilitada a oferecer vagas, na maioria dos cursos.

As vagas e calendário são estabelecidos de acordo com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, em edital próprio onde determinam o número de vagas para cada Instituição de Ensino Superior.

- Fundação APLUB de Crédito Educativo – CREDIES

Por este meio, a Universidade financia até 50% das mensalidades, que serão quitadas após a conclusão do curso. Cabe à Instituição determinar quais os cursos e qual o período de disponibilização para esta modalidade de crédito.

- Crédito PraVale

Financiamento estudantil de 100% da mensalidade dos cursos de graduação, com pagamento em até o dobro do tempo de utilização. Possui análise de crédito simplificada e processo de contratação on-line.

- Crédito Universitário – CrediUni

É um programa de financiamento estudantil para alunos da graduação e Pós-graduação estabelecido entre a Cooperativa de Crédito SICOOB e a UNICRUZ. Permite aos estudantes adquirirem financiamentos de até 100% das mensalidades, tendo até o dobro da duração do curso para quitar o investimento.

- Estímulo à Permanência

O apoio ao estudante, durante o seu tempo de permanência na Universidade, é um dos principais objetivos da gestão universitária, através de um programa de Plano de nivelamento e de atendimento psicopedagógico ao acadêmico. Além disso, há um espaço específico institucional com funcionários designados para atender a gestão de permanência dos acadêmicos na UNICRUZ. Este setor atua conjuntamente com a Secretaria Acadêmica e com o Núcleo de Apoio ao Estudante – NAEP e ao Professor.

- Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor - NAEP

O Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor tem por objetivo promover a permanência e o sucesso acadêmico de estudantes, através de acompanhamento, orientação e intervenção nas áreas de pedagogia e psicopedagogia, que apresentem dificuldades e/ou barreiras que impeçam o processo de ensino aprendizagem.

Serviços oferecidos pelo NAEP:

Orientação Vocacional: O psicopedagogo do NAEP também realiza atendimentos de orientação vocacional aos alunos que solicitam tal recurso. Atendimento também para alunos do ensino médio que participam da feira das profissões: Atendimento para alunos que cursam o PROENEM, procede-se com o teste visual Tetr an Tetreu impresso ou o teste vocacional UNICRUZ disponível no site institucional.

Oficinas Psicopedagógicas: organizadas para grupos de acadêmicos conforme a necessidade. Foram oferecidas oficinas com objetivo de promover a autoestima e a motivação, desenvolver o raciocínio lógico e estimular o relacionamento em grupo.

Foi também programada e desenvolvida uma oficina para semana da SIPAT.

Atendimento aos Acadêmicos e aos Professores: Reuniões com coordenadores dos cursos onde apresenta-se todos os acadêmicos que estão sendo atendidos no setor, com sugestões para o professor desenvolver seu trabalho com esses acadêmicos.

Atendimentos psicopedagógicos aos acadêmicos, utilizando de recursos variados conforme necessidades dos mesmos. A partir dos atendimentos dos estudantes e do acompanhamento dos resultados das avaliações institucionais o NAEP orienta os estudantes quanto aos seus estudos e dificuldades e os professores quanto às metodologias e avaliação, como também realiza a mediação na relação professor e aluno nos casos de conflito. Com essas ações observa-se avanços no rendimento acadêmico por meio do acompanhamento do resultado das avaliações bimestrais.

A partir dos dados levantados pelas pesquisas com relação ao perfil do estudante, tem-se importante informações quanto as suas facilidades/dificuldades na compreensão dos conteúdos que estão sendo desenvolvidos; na capacidade de concentração em sala de aula; na capacidade de realização de apontamentos em relação aos assuntos trabalhados; no aproveitamento suficiente nas provas e outros tipos de avaliação, bem como no tempo dedicado aos compromissos acadêmicos. Após a análise do que foi observado, organiza-se um plano de estudo, conforme descrito no nivelamento, a fim de orientar o estudante de forma individual e/ou em grupos, considerando os aspectos nos quais o mesmo necessita de apoio. As características da turma e dos sujeitos são apresentadas aos professores, possibilitando que sejam discutidas metodologias, formas de avaliação e outras especificidades da disciplina que possam trazer benefícios e garantir avanços ao processo ensino-aprendizagem.

O NAEP desenvolve e apoia alguns Projetos, como:

Centro de Equoterapia Unicruz: projeto de extensão que teve início em 2011 e atende até os dias de hoje. A Equoterapia é um método terapêutico e educacional, que utiliza o Cavalo dentro de uma abordagem multidisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiências e/ou necessidades especiais, pois exige a participação de todo corpo, desenvolvendo a força, o tônus muscular, a flexibilidade, o aperfeiçoando e o equilíbrio motor, levando o praticante a tomar consciência do seu próprio corpo e dos movimentos que ele faz.

Projeto de Cinoterapia: Projeto de extensão que teve início em 2018 e atende no Asilo Santo Antônio, visa possibilitar através da Cinoterapia um meio de socialização com bases pedagógicas e terapêuticas, avaliando os benefícios da interação entre o cão e o idoso otimizando a qualidade de vida.

Programa de Inclusão de Pessoas com deficiência no ambiente de trabalho da UNICRUZ - iniciado em setembro de 2013. O presente Programa visa à inclusão de Pessoas Com Deficiência (PCDs) no ambiente de trabalho da UNICRUZ por meio da socialização e do caráter humanitário.

Projeto Institucional de Acessibilidade Assistiva - criado em março de 2017. Tem como objetivo geral prover no espaço institucional o acolhimento, atendimento, direcionamento e encaminhamento das pessoas com necessidades especiais através da formação de multiplicadores para atuar nos setores da Universidade, uma vez que se optou por esta ação como forma de acolhimento e encaminhamento das demandas nos espaços internos da Instituição.

- Mobilidade Acadêmica

A Assessoria de Assuntos Internacionais – AAI, vinculada à Reitoria, tem como objetivo principal incentivar as questões de mobilidade acadêmica docente e discente, visando a qualificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo, assim, a internacionalização da Unicruz, com a assinatura de convênios de cooperação técnico-científica, da organização e/ ou participação de eventos e atividades afins, bem como o encaminhamento e acompanhamento de docentes e discentes intercambistas.

A Instituição apoia a cooperação internacional, pois acredita que esta ocupa um papel relevante na formação de acadêmicos, na capacitação de docentes e no desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão. Até o presente momento, a Unicruz juntamente a AAI mantém cooperação com instituições de diversos países tais como: Alemanha, Argentina, Chile, Espanha, Finlândia, México, Paraguai e Portugal.

Espaços de Apoio aos Acadêmicos

- Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica é o local onde o estudante e a comunidade em geral têm a possibilidade de buscar informações e acompanhar, formalmente, a sua situação acadêmico-pedagógica. É nesse espaço que o acadêmico de Graduação e Pós-Graduação estabelece o vínculo formal com a Universidade, ao fazer sua matrícula ou havendo algum evento extraordinário com relação a rematrícula e ao andamento do seu percurso formativo. O setor possui arquivos próprios, onde efetiva os registros acadêmicos e a documentação dos alunos dos diferentes cursos.

- Centros de Ensino

Os centros de ensino congregam a coordenação dos cursos da Universidade de Cruz Alta e disponibilizam secretários para informações e atendimento aos alunos e professores e secretaria pedagógica para oferecer apoio pedagógico aos Coordenadores de Curso. Cada centro de ensino é coordenado por um diretor de centro, que também está à disposição do corpo docente e discente, para o apoio pedagógico e administrativo. É no centro de ensino que estão alocadas as salas das coordenações de cursos, salas de professores, os espaços dos professores de Tempo Integral e a sala de atendimento aos estudantes.

- Salas de Docentes em Regime de Tempo Integral

A Universidade disponibiliza salas de estudos ampla, arejada e climatizada para os professores em regime de tempo integral nos dois centros de ensino. Há a disposição dos professores computadores, redes de internet Wi-Fi e toda a infraestrutura necessária para o desenvolvimento do trabalho acadêmico. Estas salas também servem como espaço de atendimento pelos professores aos acadêmicos.

- Sala de Atendimento aos Discentes

A Universidade disponibiliza uma sala em cada centro de Ensino para o atendimento aos discentes.

- Espaços de Convivência

Especificamente há um amplo espaço de convivência, com lancherias, restaurantes, sanitários, agências bancárias, serviços de reprografia, DCE, mesas e cadeiras, para o descanso dos alunos, professores, tutores e colaboradores. Além disso, é um espaço de convivência e encontro dos estudantes dos diferentes cursos, professores, tutores, colaboradores da IES e comunidade externa visitante.

Na Universidade ainda há amplos espaços externos, com áreas verdes, iluminação e assentos para recepcionar a comunidade acadêmica.

Na biblioteca, há salas de estudo, mas também espaços destinados à convivência da comunidade acadêmica, com um local destinado ao memorial da UNICRUZ, o qual também recebe visitas externas.

A Biblioteca possui também o espaço Braille, com literaturas adaptadas voltadas para a inclusão de deficientes visuais. Os espaços da Biblioteca propiciam à comunidade acadêmica serviços de auxílio à pesquisa, consulta e empréstimo de seu acervo bibliográfico físico, bem

como coloca à disposição dos acadêmicos, professores e colaboradores diversas bases de dados digitais de cunho científico e literário.

3.3.13 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e a participação em eventos (graduação e pós-graduação)

A Universidade ofertou aos discentes autores de trabalhos científicos o Programa de Incentivo a Publicação da Produção Científica e Tecnológica (PIPPCT), que apoia a concessão de prêmio e/ou apoio financeiro a publicação de trabalhos científicos e tecnológicos, artigos, boletins técnicos, capítulos de livros e livros. O edital é de fluxo contínuo e regulamentado pela Resolução n. 07/2018 do Conselho Universitário. Também estimula a participação em eventos (como ouvintes, participantes e debatedores), bem como na organização destes. No ano de 2019, em nível institucional, foram possibilitados a participação no XXIV Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão e VII Fórum de Sustentabilidade. A nível de cursos de graduação foram ofertadas as Semanas Acadêmicas, que são organizadas pelos discentes de cada curso. Através das Semanas Acadêmicas os discentes se envolveram no planejamento e logística destes eventos (cuja responsabilidade de organização é dos acadêmicos). Além disso, os cursos de graduação apresentam orçamentos próprios para apoiar financeiramente a participação de docentes e discentes em eventos externos. A solicitação é realizada diretamente a cada curso.

3.4 Eixo 4 – Políticas de gestão

3.4.1 Titulação do corpo docente

O corpo docente da UNICRUZ é composto por 130 professores distribuídos conforme o Quadro 9 abaixo.

Quadro 9 – Corpo docente

Grau de formação	Número de professores
Doutor	59
Mestre	65
Especialista	6

3.4.2 Política de capacitação do corpo docente e formação continuada

São ações integrantes das políticas de capacitação do corpo docente e de estímulo à formação continuadas:

- Oferta do Programa Institucional de Capacitação Docente (PICD);
- Oferta do Programa de Incentivo à Publicação da Produção Científica e Tecnológica;
- Consolidação das revistas institucionais.

3.4.3 Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico administrativo participa ativamente no planejamento das atividades desenvolvidas nos seus setores de atuação. Durante a avaliação institucional foi possível perceber que ajuda no planejamento das metas e atividades, fato que potencializa o trabalho realizado. A avaliação de 2021 evidenciou que os novos representantes do corpo técnico administrativo estão falhando em repassar as deliberações tomadas nos conselhos dos quais participam.

3.4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-funcional

O ano de 2021 deixou a desejar dentro das capacitações do PDC - Plano de Desenvolvimento Continuado devido o momento da pandemia. O destaque do ano foi o estudo do plano de carreira para readequações atendendo ao momento vivido pela instituição, foi escolhida uma comissão que tem se encontrado estudado o plano vigente e reorganizado para que depois seja aprovado no conselho.

3.4.5 Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho do corpo técnico-administrativo

Quanto à qualificação:

Art. 33. A qualificação profissional tem como critérios:

- I – Formação escolar.
- II – Formação técnica.
- III – Formação acadêmica.

IV – Cursos de treinamento, capacitação, qualificação e/ ou aperfeiçoamento para serem válidos para a ascensão na carreira, deverão estar diretamente relacionados às atribuições da função do colaborador e deverão possuir carga horária mínima.

Quadro 10 - Quanto ao plano de carreira

Cargos	Escolaridade Mínima	Qualificação Funcional	Tempo de Serviço	Avaliação de Desempenho
Auxiliar I	Fundamental	Mínima	-	-
Auxiliar II		50 pontos	03 anos	3,5 em escala de até 5,0
Auxiliar III		75 pontos	03 anos	3,5 em escala de até 5,0
Auxiliar IV		100 pontos	03 anos	3,5 em escala de até 5,0
Assistente I	Médio	Mínima	02 anos	3,5 em escala de até 5,0
Assistente II		120 pontos	03 anos	3,5 em escala de até 5,0
Assistente III		150 pontos	03 anos	3,5 em escala de até 5,0
Técnico-científico	Superior	Mínima	02 anos	3,5 em escala de até 5,0

3.4.6 Processos de gestão institucional

A gestão da Universidade está assentada no princípio da gestão compartilhada entre a mantenedora e a mantida. A mantenedora é diretamente responsável pela gestão financeira. No âmbito da mantida ficam os demais assuntos administrativos; esta gestão é compreendida como atividade-meio e possui o objetivo fundamental de atender plenamente às demandas provenientes do ensino, da pesquisa e da extensão.

As políticas de gestão estão claramente articuladas com as finalidades institucionais da mantenedora e da mantida, alinhada com objetivos e princípios fundamentais da Fundação e da Universidade. Entre as políticas de gestão constam os pressupostos de:

- Gestão econômico-financeira e administrativa da Instituição como atividade-meio e assentada no princípio da gestão compartilhada entre a Mantenedora e a Mantida;
- Aplicação prioritária dos recursos financeiros ingressantes na Instituição para atender plenamente as demandas e a qualificação da atividade-fim;
- Redimensionamento institucional com vistas a torná-la mais eficiente do ponto de vista econômico e organizacional e adequá-la ao cenário dinâmico da educação superior brasileira;
- Gestão voltada à busca da eficiência máxima e a sustentabilidade econômica e social da Instituição;

- Consolidação da gestão colegiada com o aprimoramento da relação entre as instâncias.

3.4.7 Organização do sistema de registro acadêmico

A Central de Atendimento Acadêmico está organizada em suas atividades a partir das formas de ingresso na instituição, que, com esse ato, a vida acadêmica do aluno se dá iniciada, sendo registrada e acompanhada até o momento da conclusão do curso.

O processo de registro gera documentação como grade de horário, fatura, Contrato de Prestação de Serviços Educacionais e protocolos quando necessários.

No caso de rematrícula o processo se dá, na maioria, de maneira on-line pelo portal do aluno onde ele mesmo escolhe as disciplinas a cursar, emite a documentação para quitação e aditivo do Contrato e, pode, também, solicitar à Secretaria Acadêmica de forma on-line a atualização de seus dados. Na escolha das disciplinas, caso ocorrer necessidade de choque de horário ou quebra de pré-requisito, a rematrícula deverá ser efetivada na Secretaria Acadêmica e exigirá a anuência da Coordenação do Curso ou mesmo do Diretor de Centro e Pró-Reitoria de Graduação. Outro evento disponibilizado é o reajuste. Após finalizada a rematrícula, é possível alterar, cancelar e/ou incluir novas disciplinas. No entanto, se o reajuste for requisitado após quitação, o processo deverá ser executado pela equipe da Secretaria mediante o preenchimento do Formulário de Reajuste, informando as alterações que deseja realizar e anexando eventuais autorizações de quebra de pré-requisito e/ou choque de horário.

É procedimento de rotina do setor, decorridos os primeiros meses dos semestres, solicitar às coordenações de curso relação de prováveis concluintes para os encaminhamentos relativos ao fechamento da grade curricular e aos acadêmicos a documentação para a consequente conclusão de curso. É realizada conferência minuciosa do histórico da graduação (disciplinas obrigatórias, carga horária das disciplinas cursadas, atividades complementares, disciplinas optativas, Enad, forma de ingresso, nota do processo seletivo, dados pessoais e histórico do ensino médio).

Após conferidos, os processos de formatura (alunos aptos a conclusão do curso) são encaminhados à Secretaria Geral para registro em ata de formatura. Após retornam à Secretaria, e aqueles formados que possuem a comprovação da entrega do TCC terão seus processos enviados para o Setor de Registro de Diplomas para a confecção do Diploma.

A equipe do setor busca agilidade no atendimento, tanto de forma pessoal no setor, como por e-mail, telefone, Portal e Ouvidoria. O setor conta com equipamento/ dispositivo de emissão de senhas que organiza o atendimento conforme o serviço desejado.

Para o atendimento virtual é designado um colaborador em especial para receber e repassar os e-mails para cada setor correspondente, além de responder ao que é solicitado. Ao telefone é dada atenção especial, já que a Instituição dispõe de sistema URA – Unidade de Rápido Atendimento, cujas ligações já são direcionadas diretamente aos setores para evitar morosidade ao solicitante. No entanto, quando a solicitação requer mais detalhes, é solicitado um e-mail para um melhor entendimento e por consequência, um atendimento mais satisfatório.

3.4.8 Sustentabilidade Financeira: relação com o desenvolvimento institucional e participação da comunidade interna

A Fundação Universidade de Cruz Alta, mantenedora da Universidade de Cruz Alta, é uma instituição de direito privado e de caráter comunitário, instituída através do Decreto Federal nº 97.000, em 21 de outubro de 1988 e completa neste ano de 2019, 31 anos.

A Universidade de Cruz Alta é mantida e administrada pela Fundação Universidade de Cruz Alta e os órgãos da administração da Fundação são o conselho curador, o conselho diretor e o conselho fiscal.

O Conselho Curador é o órgão que estabelece as diretrizes e as metas da instituição, assim como fiscaliza a execução e é formado por integrantes efetivos e respectivos suplentes para mandato de 3 anos. Composto por 26 conselheiros, sendo 13 representantes da comunidade interna e 13 representantes da comunidade externa.

O conselho diretor é o órgão de natureza representativa e executiva da Fundação, constituído por 3 membros e 2 suplentes, eleitos pela maioria simples dos integrantes do conselho curador entre seus pares, para um mandato de 3 anos.

O conselho Fiscal é o órgão da administração contábil-financeira, fazem parte 3 membros de idoneidade reconhecida, indicador pelo conselho curador para um mandato de 2 anos.

Cabe ao presidente do conselho diretor indicar os membros da diretoria executiva que é composta pelo gerente financeiro, gerente de controladoria e secretário geral, para aprovação pelo conselho curador, com a incumbência de operacionalizar, registrar e controlar as decisões administrativas da Fundação, com o objetivo de preservar a sua autonomia e da Universidade, visando a integração necessária para o bom funcionamento e desempenho de ambas.

Quanto a política de gestão no que se refere a sustentabilidade financeira, o gerenciamento das receitas e despesas ocorre através de orçamento financeiro aprovado pelos conselhos competentes e administrado conforme o fluxo de caixa institucional. Este orçamento também é submetido anualmente a Procuradoria de Fundações do Estado do Rio Grande do Sul.

A construção do orçamento ocorre junto com as pró-reitorias, setores institucionais e cursos de graduação e pós-graduação, tanto na estimativa de receita quanto as despesas. Inclusive os investimentos devem ser apontados no orçamento. Todas as solicitações de aquisições devem indicar a rubrica respectiva prevista no orçamento e será atendida conforme o fluxo de caixa institucional.

A entrada de recursos na instituição é basicamente proveniente de mensalidades da graduação e pós-graduação e num percentual de 5% referente a projetos de pesquisa e/ou extensão. E a saída se constitui em pagamento de fornecedores, impostos e taxas, empréstimos, pagamento de dívidas e folha de pagamento, sendo a folha o maior ordenador de despesa.

Qualquer adequação orçamentária é comunicada a todos os setores e cursos da instituição para indicarem onde deverá ser alterado.

O fluxo de caixa é apresentado mensalmente na reunião do Conselho Curador, assim como o balancete e discutido o resultado. No final de cada exercício os conselhos também deliberam sobre o balanço e a apresentação dos resultados institucionais.

No início de cada ano a Fundação realiza encontro com todos os cursos de graduação e pós-graduação para apresentar o Demonstrativo de Resultado de cada curso, apresentando o seu ponto de equilíbrio e o seu resultado financeiro na composição do resultado institucional. Para este encontro são convidados todos os professores de cada curso e no segundo semestre do ano acontece uma reunião por centro de ensino, para uma apresentação dos dados gerais do centro.

A transparência e o compartilhamento das informações são objetivos da atual gestão. A partir do momento que se consolida o orçamento como ferramenta de gestão, construída por todos, se busca a complementação das ferramentas de gestão com a aplicação do método do planejamento estratégico no direcionamento da gestão. A Fundação e Reitoria estabelecem as 05 diretrizes, com o intuito de atender ao PDI e os cursos elaboram suas ações para atender as diretrizes. A avaliação institucional se faz necessária para que os cursos possam direcionar essas ações aos quesitos, sugestões e resultados da avaliação. Este processo está em fase de adaptações, já ocorreram 03 seminários de planejamento e atualmente as ações estão sendo sistematizadas no sistema GPLANES.

O principal objetivo de gestão é o alinhamento entre orçamento, planejamento estratégico e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Quanto ao processo institucional da avaliação, no que respeita os cinco eixos e as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861 - SINAES, a responsabilidade da mantenedora com a sua mantida para que esta atenda a sua missão, relaciona as suas ações e deliberações em todas as dimensões e eixos, e de forma direta com a dimensão 10 da sustentabilidade financeira, dimensão 5 da política de pessoal e dimensão 6 da organização e gestão da instituição, contempladas no eixo 4 de políticas de pessoal e na dimensão 7 da infraestrutura física do eixo 5.

Neste contexto, é imprescindível a interação da mantenedora e processos de avaliação para direcionar a programação financeira.

A cada ano observa-se o avanço nos processos e controles institucionais com a participação e apreciação da comunidade acadêmica já que todos executarão os processos e alimentarão os indicadores. A constituição e incremento de controles sistemáticos que passam a ocorrer na instituição a partir de 2014 subsidiam as decisões financeiras para uma tomada de decisão mais precisa.

O orçamento considera as políticas institucionais constantes no PDI, sendo formulado através das análises de alunos e créditos, considerando também as possibilidades de captação de recursos externos (projetos). É acompanhado através de indicadores, como a evolução de alunos e créditos matriculados. O orçamento também considera as análises do relatório de avaliação interna, sendo utilizado como base para identificar os investimentos necessários.

3.5 Eixo 5 - Infraestrutura

3.5.1 Instalações administrativas

A Universidade disponibiliza para as atividades pedagógicas, em sua maioria teóricas, 93 (noventa e três) salas de aula com acessibilidade distribuídas entre os prédios do Campus, incluindo as dependências do Hospital Veterinário. Estes espaços podem ser utilizados pelos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, tendo a sua disposição classe e cadeira para o docente e conjuntos de classes e cadeiras para os discentes, em quantidade relativa ao espaço físico disponível em cada sala. Todos os equipamentos e mobiliário das salas de aula possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial. Além disso, as salas são equipadas com quadro negro ou lousa, algumas delas contam com aparelho de Datashow fixo para projeção na

lousa, e todas com climatização de capacidade compatível para atender a área física de cada sala. Todas as salas de aula possuem manutenção diária de limpeza e conservação, com avaliação periódica de equipamentos, iluminação e manutenção; a responsabilidade é da gerência administrativa do campus universitário.

3.5.2 Auditórios

A instituição conta com dois auditórios que atendem as demandas dos cursos e setores para seus cursos, encontros e seminários.

3.5.3 Sala de professores

Na Unicruz, as salas de professores são organizadas por Centros de Ensino. Como na IES há dois Centros de Ensino – o CCSA (Centro de Ciências da Saúde e Agrárias) e o CCHS (Centro de Ciências Humanas e Sociais), há uma sala de professores em cada Centro. São salas amplas, com mesa coletiva e cadeiras, armários para os professores, computadores de mesa disponíveis para uso dos professores, sofás e poltronas para descanso, espaço para café e/ou chá. Neste espaço há a disposição dos professores tomadas para conexão dos aparelhos de celular e laptops, acesso à internet *Wi-Fi e rede*. Ambas as salas possuem acessibilidade, iluminação adequada, manutenção, limpeza diária e climatização. Todos os equipamentos e mobiliários das salas de professores possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial.

Em cada Centro de Ensino (CCSA e CCHS) também estão localizadas duas salas exclusivas para os professores com Regime de Tempo Integral, nas quais cada um deles possui um espaço específico com mesa, cadeira, tomada e acesso à internet *wife*, o qual é chamado de *Gabinete de TI*. Os professores trazem seus *laptops* para uso individual e também têm espaço para deixar seus livros e materiais didáticos. Há disponível acesso à rede interna (por meio de senha); por meio dela, os mesmos podem utilizar a impressão de materiais com o uso coletivo da impressora que se localiza na secretaria de cada Centro. Ambas as salas possuem acessibilidade, iluminação adequada, manutenção, limpeza diária e climatização. Todos os equipamentos e mobiliários dos Gabinetes de TI pertencentes à IES possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial.

3.5.4 Espaços para atendimentos aos discentes

- Secretaria do Centro de Ensino

Em cada Centro de Ensino há uma Secretaria do Centro, com colaboradores a disposição para atendimento aos discentes e suas demandas. A secretaria do centro também tem a sua disposição mesas, cadeiras, equipamentos de informática, reprografia para uso interno e impressora. Neste espaço, os acadêmicos podem fazer solicitações, obter informações, retirar documentos, permitir acesso à Coordenação de Curso e/ou Direção de Centro. Também há cadeiras no *hall* de entrada de cada Centro de Ensino para a adequada espera ao atendimento dos estudantes, quando há maior demanda e procura por atendimentos. Todos os equipamentos e mobiliários das Secretarias dos Centros de Ensino possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial.

- Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica é o local onde o estudante e a comunidade em geral têm a possibilidade de buscar informações e acompanhar, formalmente, a sua situação acadêmico-pedagógica. É nesse espaço que o acadêmico de Graduação e Pós-Graduação estabelece o vínculo formal com a Universidade, ao fazer sua matrícula ou havendo algum evento extraordinário com relação a rematrícula. O setor possui arquivos próprios, no qual efetiva os registros acadêmicos e a documentação dos alunos dos diferentes cursos.

- NAEP - Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor

O NAEP possui um espaço amplo com duas salas para atendimento individual, uma sala de espera com sofás e poltronas, e uma sala de trabalho coletivo. Neste espaço os acadêmicos podem fazer solicitações de apoio pedagógico e psicopedagógico, de escuta qualificada (psicólogo) e de nivelamento. Atuam no NAEP: psicóloga, pedagogas e psicopedagogas. Estão disponíveis mesas, cadeiras, poltronas, telefone, armários e equipamentos de informática e multimídia. O NAEP atende os estudantes nos três turnos com agendamento de horário. Todos os equipamentos e mobiliários do NAEP possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial.

- Setor de Gestão de Permanência

O setor de Gestão de Permanência oferece atendimento aos estudantes junto à Secretaria Acadêmica acompanhando os acadêmicos na busca de otimização de suas rotinas como forma de evitar a evasão.

3.5.5 Espaços de convivência e alimentação

Especificamente há um amplo espaço de convivência, com lancherias, restaurantes, sanitários, agências bancárias, serviços de reprografia, DCE, mesas e cadeiras, para o descanso dos alunos, professores, tutores e colaboradores. Além disso, é um espaço de convivência e encontro dos estudantes dos diferentes cursos, professores, tutores, colaboradores da IES e comunidade externa visitante.

Na Universidade ainda há amplos espaços externos, com áreas verdes, iluminação e assentos para recepcionar a comunidade acadêmica.

Na biblioteca, há salas de estudo, mas também espaços destinados à convivência da comunidade acadêmica, com um local destinado ao memorial da UNICRUZ, o qual também recebe visitas externas. Existe mobiliários atendendo as Normas Técnicas quanto à acessibilidade e ergonomia; cabines de estudo individual.

3.5.6 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

A Universidade conta com 08 (oito) laboratórios de informática equipados com cerca de 81 (oitenta e um) computadores para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Esses laboratórios estão distribuídos entre o Centro de Ciências Humanas e Sociais e o Centro de Ciências da Saúde e Agrárias. Ressalva-se, ainda, que o Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ também está equipado com 11 (onze) computadores, e que não estão arrolados na tabela mencionada, pois se trata de laboratório pedagógico específico do Curso de Direito, o qual possui outras atividades, além daquelas dependentes dos recursos computacionais.

Em função da desatualização e da rápida obsolescência dos computadores, a Instituição opta por adotar uma política de renovação por meio de compras sistemáticas, tanto para os de uso acadêmico, quanto para aqueles de uso administrativo. De maneira geral, os atuais computadores dos laboratórios de informática atendem quantitativa e qualitativamente as atividades acadêmicas desenvolvidas na Instituição. E para que seja mantida a qualidade do

ensino por meio do uso das tecnologias, bem como acompanhar as inovações se tratando de *hardware*.

As atividades práticas dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação servem de complemento à teoria ministrada nas disciplinas, tendo papel imprescindível para a formação profissional do egresso. Dessa forma, a UNICRUZ dispõe de grande empenho no atendimento das demandas oriundas das atividades pedagógicas e de pesquisa, tanto nos laboratórios do Hospital Veterinário dedicados ao Curso de Medicina Veterinária, quanto nos demais espaços utilizados pelos Cursos dos Centros de Ciências da Saúde e Agrárias e de Ciências Humanas e Sociais.

A fim de manter a qualidade das instalações e a boa execução das atividades nestes espaços, são realizadas manutenções periódicas nos equipamentos, sendo semanais no caso dos Laboratórios do CCSA e do CCHS, e quinzenais nos Laboratórios do Hospital Veterinário, por meio de empresa terceirizada especializada no ramo.

Cada laboratório é específico para alguma(s) área(s) e possui equipamentos e mobiliário compatíveis com a necessidade, a fim de servir de suporte para atividades e atender de forma satisfatória os objetivos pedagógicos das disciplinas ministradas. O complexo de Laboratórios da UNICRUZ é utilizado para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação, dentro das especificações de cada curso e são constituídos por ambientes de uso coletivo e interdisciplinar, oferecendo condições adequadas ao desenvolvimento do processo educativo.

Além das atividades didáticas práticas, os referidos laboratórios estão disponíveis, em seus horários livres, para estudos extraclasses, a fim de assegurar um ensino mais efetivo e eficiente nessa área do conhecimento (aluno apoiador).

A qualidade dos ambientes e dos equipamentos destinados as aulas teóricas e práticas é considerada boa ou ótima pelos dos acadêmicos. Os recursos pedagógicos adotados nas aulas presenciais síncronas, atendeu as necessidades dos acadêmicos na busca da construção do conhecimento que julgaram ser adequados às necessidades das disciplinas. A maior dificuldade encontrada no período foi a instabilidade da rede de internet, a solução do problema se deu pela gravação e disponibilização das aulas no EAD Moodle, o que permitiu a apropriação do material para estudo.

Outra dificuldade encontrada pelos acadêmicos durante o período, para participar das atividades práticas, diz respeito ao transporte, que se tornou oneroso para atender às exigências sanitárias.

3.5.7 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

Para o desenvolvimento de suas atividades a CPA localizada no subsolo da biblioteca conta com duas salas com uma área de 29,44 m², denominada Comissão de Avaliação Institucional, o que favorece a execução dos processos. Além dos relatórios e documentos institucionais, há a disposição 2 computadores de informática com internet para desenvolvimento de suas atividades.

3.5.8 Bibliotecas: infraestrutura

A biblioteca visconde de Mauá quanto a infraestrutura atende as necessidades Institucionais:

Apresenta acessibilidade – conta com 1 elevador, banheiros adaptados, bebedouros e lavabos adaptados, mobiliário adaptado/ espaço para atendimento adaptado (mesas e bancadas), ambientes desobstruídos que facilitem a movimentação de cadeirantes e pessoas com deficiência visual, entrada/saída com dimensionamento, vaga de estacionamento exclusiva para portadores de necessidades especiais, acervo em formato especial (Literatura em Braille), ambientes desenvolvidos para que pessoas percebam, compreendam, naveguem e utilizem os serviços oferecidos, software e outras aplicações de leitura para pessoas com baixa visão (software DosVox e NVDA), teclados em braile e fones de ouvido, 1 mesa tátil.

Possui 18 salas para estudo em grupo e individual.

Utiliza o **software Totvs** para gestão dos serviços técnicos da biblioteca, o usuário conta com: pesquisa, empréstimos, consulta, renovações e reservas; envio de e-mail de alerta para devolução e/ou renovação; opções de 4 renovações on-line; guarda volumes com empréstimo de chaves.

Oferece capacitação para acesso as bases de dados (assinaturas e gratuitas).

Home da biblioteca no site da universidade disponibilizando: acesso ao acervo digital (periódicos) e tutoriais para auxiliar o aluno a alguns serviços da biblioteca como: reserva, renovação, pesquisa, impressão de boletos e uso das bases de dados.

Espaço individual para portadores de deficiência visual: sala ampla, computadores com softwares, teclado e fone de ouvidos; literatura e periódicos em Braille.

Dentre as fragilidades apontadas estão:

- Melhorar as condições da infraestrutura – manutenção preventiva: estrutura do prédio; e cobertura (telhado, calhas e infiltrações), rede elétrica e hidráulica;

- Oferta de cursos de aperfeiçoamento;
- Melhoria do mobiliário e equipamentos de tecnologia;
- Ações Programadas e ou encaminhadas;
- Manutenção preventiva pelo setor responsável das manutenções e consertos;
- Sugestões de cursos - uso das ferramentas: Excel, Word, PowerPoint, Totvs e recursos do Google drive; Prevenção e combate de incêndios (uso do extintor); Curso de redação oficial: como redigir e-mails, ofícios e outros; Curso de libras e braile;
- Aquisição de mobiliários (atendendo as Normas Técnicas quanto à acessibilidade e ergonomia), cabines de estudo individual (uso dos alunos / atender um dos critérios do MEC), climatização (ambientes de uso dos alunos).

Ação Programada: Adaptar a biblioteca às normas de acessibilidade (piso tátil, rampas, banheiro, piso, acervo e ampliação das portas), placas em braile (identificação do ambiente e acervo), rever altura do balcão de atendimento (atender usuário cadeirante).

3.5.9 Bibliotecas: plano de atualização do acervo

A biblioteca possui “Plano de Manutenção e Atualização do Acervo da Biblioteca Visconde de Mauá” aprovado em reunião pelo Conselho Universitário, Resolução Nº 33/2018, o mesmo é citado no PDI da Instituição.

Quanto sua viabilidade:

Art. 20 - Cabe ao corpo docente e coordenação de curso a seleção dos títulos que compõe as bibliografias dos Planos de Ensino/Ementas e à Biblioteca, informações sobre o acervo.

Art. 23 - As novas aquisições são adquiridas conforme planejamento orçamentário anual e de acordo com a especificidade do assunto.

Art. 27 - O Plano de Melhorias para o Acervo da Biblioteca Visconde de Mauá é um instrumento para qualificar e quantificar o Acervo da Biblioteca. A cada ano, a bibliotecária, juntamente com os responsáveis pelo Programa de Avaliação Institucional – PAI, por meio da Comissão de Avaliação Institucional – CAI, analisa os relatórios da Comissão Própria de Avaliação – CPA e, conforme demandas faz a chamada aos Coordenadores de Curso para juntos elaborarem o plano de melhorias a partir dos resultados da Avaliação Institucional.

Art. 28 - As informações coletadas dos indicadores contribuirão para as ações durante os processos de melhoria que determina a aquisição, manutenção e atualização do acervo bibliográfico.

Os avanços observados a partir dos processos de avaliação interna e externa estão descritos a seguir:

- Presença dos professores/coordenadores na biblioteca para verificação *in loco* dos títulos e quantitativas dos livros que constam nas ementas (bibliografia básica e complementar);
- Solicitação dos professores do levantamento bibliográfico (bibliografia básica e complementar), via e-mail, dos títulos e quantitativas dos livros para as ementas;
- Atualização dos registros dos livros (catalogação) no sistema Totvs;
- Catalogação dos periódicos no sistema Totvs;
- Repositório Institucional / Totvs (inserção dos trabalhos de conclusão de Curso (graduação) em PDF);
- Atendimento individual no acervo aos usuários;
- Capacitações: base de dados Plataforma Minha Biblioteca e EBSC, sistema Totvs e base de dados de acesso livre;
- Assinatura da biblioteca digital: Minha biblioteca;
- Encaminhamento de e-mails para os coordenadores para comunicar as novas aquisições e doações;
- Encaminhamento de e-mail para os coordenadores para informar o recebimento dos periódicos do curso (digitalizado capa e sumário). Periódicos aquisição e doação.

3.5.10 Instalações sanitárias

As instalações sanitárias são adaptas quanto a acessibilidade dos sanitários do Campus em geral – instalação de sensores de presença, torneiras de pressão, vasos sanitários com caixa de descarga acoplada. No hall do Prédio Central existe um sanitário Unissex e acessível.

3.5.11 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

Para os recursos de tecnologias de informação e comunicação houve uma melhora significativa no sinal da Internet via *Wi-Fi* com a ampliação da banda de Internet para 1Gb, além de monitoramento periódico nos prédios para correções *in loco* e em tempo real junto às salas de aula e espaços internos de necessidades identificadas.

3.5.12 Ambiente virtual de aprendizagem – AVA

Os avanços observados a partir do processo de avaliação interna e externa no AVA:

O Núcleo de Educação a Distância (NEAD) desenvolve suas atividades de acordo com as atribuições definidas em seu Regulamento, devidamente aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUN). A seguir são detalhadas as ações desencadeadas pela equipe do NEAD no segundo semestre de 2021:

- Manutenção do ambiente Moodle durante o semestre 2021-2;
- Configuração e padronização do Ambiente Moodle para o Semestre 2021-2;
- Reunião para docentes EAD;
- Aula Inaugural – EAD via google meet;
- Restauração dos Backups das disciplinas EAD e presenciais de acordo com as demandas e solicitações docentes; Importação entre Disciplinas;
- Acompanhamento de todas as disciplinas presenciais e ead por meio da geração de relatórios mensais;
- Elaboração dos materiais, configuração do AVA Moodle e criação das disciplinas individuais dos participantes do Curso de Formação em Atividades de Monitoria na Educação a Distância;
- Curso de "Formação Tecnológica em Atividades de Monitorias para Educação a Distância" – carga horária 20h;

Página do curso: <http://ferramentasinterativas.unicruz.edu.br/monitoria>

- Atendimento aos docentes;
- Apoio para gravações de vídeo com a Ferramenta Power Point e Google Meet;
- E-mail NEAD - acompanhamento e respostas aos contatos: alunos, professores, setores da instituição, público externo;
- Atendimento ao público – no Núcleo e por telefone;
- Manutenção e adequação do ambiente Moodle - Configuração do Ambiente Moodle – atividades com requisitos de programação e customização;
- Monitoramento das disciplinas EAD;

- Organização, coordenação e logística para a realização das avaliações, segunda chamada e exames das disciplinas EaD;
- Apoio na gravação de vídeos disponibilizados no ambiente Moodle para as disciplinas;
- Criação de vídeos manuais da ferramenta Google Meet, para auxílio aos professores;
- Orientação nas gravações de vídeos do Google Meet;
- Orientação nas configurações para disponibilização dos vídeos gravados no ambiente Moodle;
- Orientação no desenvolvimento de questionários individuais por aluno no ambiente moodle;
- Orientação a equipe de apoio na geração de relatórios de atividades dos professores no ambiente moodle no período de pandemia;
- Geração do relatório final do NEAD;
- Criação das disciplinas para o Simulado OAB do Curso de direito, inserção dos alunos e controle e monitoramento do ambiente moodle durante a realização das provas;
- geração de modelos de predição de evasão para todas as disciplinas presenciais e ead;
- Geração de relatórios de acompanhamento das disciplinas presenciais e EAD;
- Oferta aos discentes da Oficina “Crie conteúdos interativos com Genially”;
- Transmissão de lives pelo canal youtube da Unicruz Play.

Dessa forma é possível observar que no ano de 2021 muitas ações foram realizadas na Universidade de Cruz Alta em atendimento às demandas da autoavaliação institucional. Por outro lado, a responsabilidade com a continuidade do trabalho se amplia para que se possa avançar cada vez mais na construção da qualificação institucional em todos os setores.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Lei nº10.861/2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Brasília-DF, 2004.

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA – UNICRUZ. **Estatuto da Universidade de Cruz Alta.** Cruz Alta (RS), 2012.

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA – UNICRUZ. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).** Cruz Alta (RS), 2018-2022.

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA – UNICRUZ. **Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI).** Cruz Alta (RS), 2018-2022.